

O TEMPO — Pressão atmosférica média 1015,4 milibares. Temperatura média 20,8° máxima insolação 39,2° mínima 12,5° (No Planalto média mínima 05,1°) Cumulus, Stratus, de claro a encoberto. Nevoeiros. Tempo no Planalto bom com nevoeiros intensos. No litoral: Bom durante o dia névoa a noite. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quarta-feira, 16 de agosto de 1978 - Ano 64 - Nº 19.143 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr\$ 5,00

GINCANA DO EXÉRCITO — Estão abertas as inscrições para a Gincana do Exército, promovida pelo Grupamento do Leste Catarinense, dentro do programa de comemorações da "Semana do Exército". Poderão inscrever-se equipes de pelo menos duas pessoas e as inscrições poderão ser feitas no Comando do Grupamento do Leste Catarinense, à rua Bocaiúva, 60, até às 11 horas da próxima sexta-feira, dia 18. O prêmio aos vencedores será duas passagens aéreas — ida e volta —, a Salvador, Bahia.

Gasolina mais cara: Cr\$ 8,51

Página 13

Três mil vereadores pedem autonomia

Cerca de três mil vereadores participam, desde ontem, do XV Congresso Nacional da classe no Balneário Camboriú. A autonomia dos municípios é a principal reivindicação que deverá constar como principal assunto na pauta dos debates. (P. 3).

Tarefa do novo Papa: reduzir despesas

Entre os problemas que o sucessor de Paulo VI terá que enfrentar, está o déficit no orçamento do Vaticano, previsto em 35 bilhões de liras para 1981. A principal tarefa será de reorganizar a burocracia do Vaticano para reduzir as despesas. (P. 11).

Joinville: 270 mil pessoas sem água

Toda a cidade de Joinville está sem água. Houve um rompimento na barragem da adutora e 15 técnicos da Casan tentam consertar. Mas é provável que só amanhã será restabelecido o fornecimento. As empresas reduzem a produção. (Página 9).



Avai: bom futebol sem gols

Apesar de ter jogado uma excelente partida ontem à tarde, o Avai não conseguiu passar de um empate sem gols diante do Carlos Renaux. O jogo, realizado no estádio Adolfo Konder, quase não foi disputado por causa da confusão de horários estabelecida pelo árbitro Alan Giovani e a Federação Catarinense. Hoje o estadual continua com jogos em Criciúma, Chapecó e Jaraguá do Sul. (Página 8).



A neve cai em seis cidades

A neve voltou a cair ontem em Santa Catarina, atingindo seis cidades do Planalto Sul: Bom Retiro, Bom Jardim da Serra, São Joaquim, Urubici, Campo Belo do Sul e Anita Garibaldi. A temperatura mínima da madrugada de ontem foi de 6 graus negativos. A região já hospeda um bom número de turistas. (P. 9).

**Teotônio diz
que a sua
emenda é o
único meio
de retorno à
democracia**

Página 2



O gen. Euler Bentes Monteiro garantiu ontem no Rio que a sua candidatura é para ganhar na convenção. (Página 2).

**Os Diários
Oficiais
circularam
ontem
carregados de
nomeações**

Página 5

Vereadores já estão reunidos em Camboriú

Balneário Camboriú — (Sucursal de Itajaí) — Cerca de 3 mil vereadores de todos os Estados brasileiros, participaram ontem nesta cidade, da abertura oficial do XV Congresso Nacional da Classe, que contou com a presença do governador Antonio Carlos Konder Reis e autoridades municipais. A sessão solene de abertura teve lugar no pavilhão da Citur—Rodofeira às 19 horas.

Falando na ocasião, o presidente da União dos Vereadores Brasileiros, Fernando Oliva, disse que "o espetáculo deslumbrante que nossos olhos contemplam, dispensa adjetivos e significa a emancipação definitiva dos vereadores brasileiros, através da U.V.B., presente em cada Estado, por seu órgão regional, ao mesmo tempo que é gratificante para aqueles que acreditaram no ideal julgado impossível por muitos, de congregar a maior força política da nação, que são os representantes do povo na área municipal. Representa ainda um estímulo para que prossigam na luta, até que as grandes decisões nacionais sejam todas partindo das bases, que são as câmaras municipais".

Nossa entidade — prosseguiu — não

tem caráter reivindicatório, no sentido de pleitear vantagens para os vereadores, mas existe para valorizá-los, fornecendo-lhes, conhecimentos cada vez mais amplos que possibilitem o exercício da vereança sempre com maior eficiência. E isso tem sido feito através de cursos, seminários, encontros regionais e nacionais, que ao contrário do que muitos afirmam, são reuniões de estudo e muito sérias, onde se podem sentir no semblante daqueles que participam, a esiedade em haurir novos conhecimentos.

"Existe também para reivindicar em nome dos municípios brasileiros, pugnar pela autonomia, não só através de eleições dos prefeitos das capitais, e das áreas de segurança, mas também pela maior participação das comunas na renda nacional, pela modificação no critério de distribuição do I CM, evitando-se distorções através das quais, alguns municípios são muito ricos, em detrimento da grande maioria que vive em situação de indigência permanente, pela diminuição dos juros e correção monetária impostos aos municípios os quais são maiores que os cobrados nos empréstimos efetuados aos grupos particulares entre os quais se incluem as multinacionais, para mostrar

ao Governo Federal que o mandato tampão de dois anos para prefeito e vereadores é prejudicial aos municípios, pois não é possível estabelecer neste prazo um Plano de Governo. E mais, que a coincidência de mandatos aborta inúmeras vocações de homens públicos que ficariam nas Câmaras Municipais sem tentar suas eleições para as assembleias e para o Congresso Nacional" disse ele.

— E nesta castração de tantas vocações seria tanto mais lamentável quando contemplamos vários homens ilustres nas assembleias e no Congresso Nacional que partiram das Câmaras Municipais, onde o político se inicia e se prepara para a vida pública.

— É do programa de nossa entidade lutar pela modificação da Lei Complementar n.º 25/75, entre outros, com os seguintes objetivos prioritários: emenda no sentido de que fique definitivamente esclarecido que o vereador poderá participar de secretarias municipais e diretorias de empresas S.A., onde o Município, o Estado ou União, detenham maioria de ações. Que na mesma lei complementar se insira dispositivos que não enseje qualquer dúvida quanto à verba de representação do presidente da Câmara na

conformidade do que entendem a "Fundação Faria Lima" e o Tribunal de Contas do Município, de São Paulo, mas que sofre contestação, por parte de inúmeros prefeitos, como se a estes coubesse ditar normas de conduta às Câmaras Municipais — frisou.

— Ainda com relação à referida Lei Complementar, há que entender o Governo Federal que os limites nela estabelecidos para os subsídios são incompatíveis com a realidade e ainda há vereadores pagando para trabalhar, o que representa o afastamento, principalmente dos trabalhadores, das nossas comunidades ou sua presença com inúmeros sacrifícios para suas famílias.

O aumento das quotas destinadas aos Estados, embora de forma gradativa, através da emenda constitucional n.º 5/75, e consequentemente o aumento das receitas dos municípios, a eliminação dos dispositivos constitucionais que proíbem a remuneração dos vereadores, os benefícios concedidos aos funcionários públicos que exerçam mandato popular ou pretendam candidatar-se, a conscientização das Câmaras Municipais do direito, que têm com relação aos du-

décimos, bem como a aplicação desses duodécimos dentro da legislação pertinente a matéria, a eliminação da figura do vice-prefeito, presidindo as Câmaras Municipais no Estado do Pará, a criação da carteira de parlamentar, possibilitando a aposentadoria dos vereadores, já em vigor em São Paulo e objeto de estudos em outros Estados, representam inquestionavelmente o resultado de nossos encontros nacionais e estaduais e são o prenúncio de muitas outras vitórias que serão obtidas dentro do clima de ordem e respeito à autoridade afastando o extremismo que beneficia muito menos a causa comum e muito mais seus provocadores, porém sem a subserviência que diz sim sempre e obedece sem discutir para esclarecer.

— Há neste acontecimento uma obra de integração nacional do mais alto significado, através do qual se confraternizam brasileiros do Amazonas e do Rio Grande do Sul, do Nordeste e de São Paulo, e de todos os quadrantes desta pátria imensa, trocando experiências e alicerçando os sentimentos de brasilidade que pulsa em nossos corações.

Por fim, o presidente da U.V.B., ho-

meageou os organizadores do Congresso, pelo trabalho desenvolvido em favor do conclave. Fez também, a entrega do título de sócio benemérito da entidade, ao Governador Antônio Carlos Konder Reis, pelo seu trabalho em defesa dos municípios, por ter sido o relator da Constituição de 1967.

Em seguida usou da palavra o presidente da Câmara de Vereadores desta cidade, João Kleis, saudando todos os congressistas. Em nome dos participantes falou o vereador da Câmara Municipal de Recife, Aristófanes Andrade, além do presidente da União dos Vereadores de Santa Catarina, Nagib Zattar e Governador do Estado, Antônio Carlos Konder Reis.

O congresso que prosseguirá até sábado, terá sequência hoje, com a instalação das comissões de trabalho às 8 horas e hasteamento das bandeiras dos Estados às 9h30m pelos representantes de cada unidade da Federação. Às 10 horas será aberta a primeira sessão plenária para discussão do primeiro item do temário e às 15 horas haverá uma palestra a ser proferida pelo professor Eurípedes Clovis de Paula com o tema "Remuneração dos Vereadores".

Paulo Egydio ainda defende a criação de novo partido

São Paulo - O Governador Paulo Egydio Martins afirmou ontem que o novo partido político que pretende criar, ainda depende da nova legislação, mas na verdade só insistirá "se houver realmente um movimento das bases políticas sem depender de cúpulas e de caciquismo político".

O Sr. Paulo Egydio Martins lembrou que já conversou sobre sua ideia inclusive com o general João Baptista Figueiredo e comentou: "venho pregando a criação de um novo partido há mais de três anos, quando achavam que eu estava sonhando. Hoje, o que ocorre, é que a ideia está amadurecendo mais entre os assuntos políticos".

Ele pretende mostrar ao general João Baptista Figueiredo durante a visita do candidato oficial à presidência da República a São Paulo, "as obras que realizamos no interior, além do progresso da região oeste do Estado".

O Sr. Paulo Egydio Martins destacou que "hoje começa a campanha política oficial dos dois partidos", e se mostrou animado com as chances da Arena: "eleição se ganha na urna. Não vejo razão para otimismo exagerado nem para pessimismos, serão 90 dias de trabalho árduo, São Paulo deve continuar dando exemplo de maturidade política ao país, como ocorreu em 1976".

Brasília — O senador Teotônio Vilela (Arena-AL) afirmou ontem que sua emenda prevendo a restauração da Carta de 67, anistia e uma Constituição é o único caminho para a verdadeira redemocratização "se este é o compromisso que a Revolução deseja saldar com o País".

O senador alagoano disse que o projeto de reforma constitucional proposto pelo Governo ao Congresso Nacional não efetua nenhuma mudança, "mantendo o regime autocrático e senhor de tudo", ao mesmo tempo em que lamentou que o poder continue fora de competição, o que significa que o povo não participará do processo de escolha dos seus governantes.

O Sr. Teotônio Vilela sustentou que, com o Ato Institucional N.º 5, decretou-se a infantilidade da Nação, "que não pode votar, não pode influir nas decisões nacionais", a seguir, ele indagou:

"Se todos foram condenados a infância, por imaturidade, eu desejava saber como alguns dos tutores escaparam desse processo, uma vez que pelo próprio processo biológico até as células são obrigadas a se renovarem. Alguns adotam uma posição majestática para declaram que o povo não está amadurecido para decidir dos seus destinos. Eu queria saber como os tutores escaparam da imaturidade".

Em seguida, lembrou que o próprio Governo já confessa uma dívida de 40 milhões de dólares, com um déficit na balança comercial, só este ano, da ordem de um bilhão de dólares, ao mesmo tempo em que o Ministro da Fazenda confessa que a taxa inflacionária deverá chegar ao fim de dezembro em torno de 45 por cento.

"As autoridades da agricultura admitem que o produto agrícola, que cresceu a mais de 9 por cento no ano passado, caiu para pouco mais de um por

cento, quando a nossa taxa de aumento populacional se situa em torno de três por cento. Ao mesmo tempo, importamos cebola, feijão, milho e até fécula de mandioca" — acentuou o Sr. Teotônio Vilela.

O senador alagoano referiu-se, ainda, "a uma discussão bizantina que se trava dentro do próprio Governo, quando uns defendem que os males inflacionários só podem ser combatidos por medidas monetaristas, formula Mário Simonsen, e outros setores sustentam que o aumento da produção agrícola resolverá o problema".

"E o caso de perguntar: será que, para combater a inflação, precisamos destruir a agricultura?"

Disse, em seguida, que o projeto de reforma do Governo não altera substancialmente nada, pois mantém-se o arbitrio, a forma autocrática de poder, assim como a eliminação do povo nas grandes decisões. Em seu entender, "apenas suspenderam-se certos rigores sobre a liberdade, mas o Governo continuará senhor de tudo, podendo operar o retrocesso que julgar conveniente ou necessário".

Em seguida, disse que apresentou uma emenda constitucional que não pode ser recusada, se deseja realmente promover a restauração do regime democrático no País. Ele considera que parte de um momento de sensatez da Revolução foi a Constituição de 1967, infelizmente de curta duração.

"Minha emenda propõe a restauração da Carta de 67, para um período de transição até a formação da Assembleia Constituinte, que tratará de elaborar um novo pacto social com representantes eleitos pelo povo. Esta é a saída para um real reabertura democrática, como anistia, que não é um ato de favor, mas um ato de utilidade pública, que o Estado toma em razão do mais alto interesse social".

Teotônio diz que sua emenda defende a redemocratização

Tese de Caruso quer a Câmara votando prefeitos das capitais

Se aprovada pelo Congresso Nacional de Vereadores, que se realiza em Balneário Camboriú, a emenda constitucional proposta pelo vereador de Florianópolis Waldemar da Silva Filho, as Câmaras Municipais terão a competência para aprovar ou não, os nomes indicados para prefeitos das Capitais e para os municípios considerados estâncias hidromineiras.

Pelo parágrafo primeiro do artigo 15 da Emenda Constitucional n.º 1, de 1969, os prefeitos das capitais e dos municípios considerados Estâncias Hidromineiras devem ser escolhidos pelo governador do Estado, com prévia aprovação por parte das Assembleias Legislativas.

TESE

A tese preparada por Waldemar da Silva Filho visa reconhecer na Câmara Municipal a sua função política de representante dos municípios, por "tratar-se de um assunto de peculiar interesse das comunas, onde os prefeitos escolhidos terão a jurisdição de sua administração, excluindo, é claro, aquelas que envolvem aspectos de segurança nacional".

"Não vemos porque os nomes escolhidos pelos governadores deixem de ser submetidos à prévia aprovação dos edis, pois este ato não tirará do Governo Estadual a competência de nomear os prefeitos das capitais onde têm sua sede e dos municípios considerados estâncias hidromineiras".

"Alguns poderão alegar", diz o vereador, "que seria uma inversão de competência o fato de fazer com que o governador submetesse um nome à Câmara municipal. No meu entender, porém, tal não se dá, pois por ser um assunto que diz respeito estritamente a determinados municípios, haveria, sim, justiça e um prestígio, sem favor algum, dos legítimos representantes destas cidades".

ASSEMBLÉIA

"A Assembleia Legislativa objetiva legislar para o Estado no seu todo e indaga: o que teria um deputado da região do Oeste, da Serra, do Sul ou do Norte ou do Planalto Serrano a opinar sobre um nome para governar Florianópolis ou Santo Amaro da Imperatriz?"

"Nos parece lógico que o órgão indicado para tal fim seria a Câmara de Vereado-

res. Se o prefeito nomeado sair-se bem ou mal em sua administração, o governador ficará bem resguardado, porque no processo político de sua escolha, os vereadores destes municípios deram seus avisos".

"Se fosse atribuição das Câmaras aprovar o nome dos prefeitos destes municípios, ela ficaria obrigada a olhar com consideração toda especial os projetos de origem do executivo. E a recíproca nos parece verdadeira, pois se o prefeito for nomeado com o referendo da Câmara, olhará de uma outra forma quando dos encaminhamentos das proposições de sua iniciativa".

E o vereador explica que não é nem a câmara e nem o executivo que governam isoladamente a cidade, "mas sim os dois é que foram a entidade política e administrativa do Governo municipal".

ARGUMENTAÇÃO

A argumentação histórica da importância das câmaras municipais, que serviu de embasamento para a proposição de emenda constitucional de autoria do vereador, abrange desde a época do Império Romano, a Idade Média, os costumes da Península Ibérica e todo o desenvolvimento brasileiro desde seu tempo de colônia, até o advento da república.

E citando o historiador Francisco Machado Villa, diz o vereador que "o município como fenômeno social natural surge nas primeiras formas originárias dos agrupamentos humanos, quando a cidade era a própria expressão política do Estado, pois com este se confundia".

"Uns defendem que foi Sila, no ano 80 a/C. quem criou em Roma o regime municipal. Outros advogam que também os gregos já o adotavam em suas pequenas repúblicas. A península Ibérica foi onde mais se dinamizou a entidade municipal originária da civilização romana".

"Mas, segundo historiadores, foi Portugal que se mostrou mais fiel ao regime municipalista. As Câmaras Municipais exerciam não só a administração do município, provendo sobre estradas, pontes, comércio e estabelecendo a arrecadação de impostos, como também proviam a justiça e tinham grande influência política".

NO BRASIL

"No Brasil", diz Waldemar da Silva Filho, "as Câmaras Municipais chegaram com as caravelas dos desco-

bridores. Os municípios eram regidos pelas Ordenações do Reino até a data da Constituição do Império, em que passaram também a reger-se por esta".

"Nas vilas e cidades existentes o Conselho dos Homens Bons, cujos nomes eram sorteados e encerrados em pelouros — bolas de cera — de onde eram retirados pouco a pouco. As câmaras municipais permaneceram no Brasil Colônia, no período dos donatários, no Governo Geral, no período da corte e no Brasil Império".

"A constituição de 1824, nos artigos 167, 168 e 169, já disciplinava a existência da câmara, sua composição e atribuições. A lei de 1 de outubro de 1828, chamada Regimento das Câmaras Municipais do Império, foi o embrião das atuais leis orgânicas dos municípios, desde o império ao advento da República Constitucional em 1891".

"Por esta lei, a Câmara Municipal tinha até atribuições judiciais. Vale salientar que no artigo 53 está dito: "A Câmara da Capital dará posse e juramento ao presidente da Província, de que se lavrará, termo, que será assinada pelo mesmo presidente e vereadores presentes e a comunicará às Câmaras de Província para que a faça pública por Editais".

A importância das Câmaras Municipais na história brasileira pode ser auferida por seu papel no movimento da independência. "Dada sua força e a circunstância de nelas se encontrar a consciência política desses núcleos iniciais das comunidades brasileiras, nada mais natural que, das Câmaras partisses os movimentos principais contra o absolutismo do centro e de seus delegados na colônia, sabendo-se que o movimento da Independência processou-se quase que exclusivamente na intimidade das Câmaras Municipais".

PAPEL

E diz o vereador: "Assim como as fortalezas preservavam a integridade brasileira contra as invasões, comparo as Câmaras Municipais, do mais longínquo "interland" brasileiro, como veículos de preservação de nossa nacionalidade. Suas atribuições, competência, funções e importâncias são inúmeras e para melhor visualizá-las, basta debruçar-mo-nos sobre o mapa do Brasil e verificarmos que em cada localidade existem vereadores e

prefeitos que governam seus territórios. Da cidade de maior aglomerado urbano, ao município equivalente ou menor que o nosso Santa Rosa de Lima, todos, dentro de suas proporções, têm a mesma importância".

O vereador destacou ainda que "só no Brasil Império foi que surgiram a Câmara dos Deputados e o Senado. Portanto, do descobrimento até este período, o órgão judiciário, legislativo e executivo que tinha uma gama inúmera de atribuições era a Câmara Municipal, célula do legislativo, no Estado Brasileiro".

E ressaltando essa importância que acompanhou a história até os dias atuais, o vereador lembra que "a União e o Estado são entidades muito importantes. Mas a ligação mais íntima que o cidadão possui é com a sua cidade. Pois o imposto de sua casa é pago ao município, o calçamento de sua rua é competência do município, as flores de suas praças, a preservação dos logradouros, o cuidado para que não se profane e nem se depredem suas belezas naturais, são atribuições do município. O indigente cujo corpo precisa sepultura condigna é tarefa do município. A limpeza das ruas e o recolhimento do lixo, são tarefas do município. E assim um grande número de tarefas e atribuições como a reforma e licença para construção das casas, o horário de funcionamento de casas comerciais e industriais, a permissão para o exercício de atividade médica, odontológica e advocatícia e o ensinamento das primeiras letras às crianças do interior da Ilha, também são tarefas do município. O município, em suma, é a casa onde todos nós habitamos".

"Além de tudo isto, a Câmara de Vereadores no Brasil é o primeiro contato com a consciência democrática. Haja visto que a escolha dos vereadores é feita pelo voto direto, secreto e universal".

DIAS ATUAIS

Para o vereador Waldemar da Silva Filho, se houve algum retrocesso na política brasileira, a Câmara Municipal se manteve incólume. E acrescenta que, nos dias atuais, apesar das restrições ao pacote de abril, a Câmara foi prestigiada, sendo incluída como participante no colégio eleitoral que elegerá os futuros governadores dos Estados. Cada uma, no mínimo com dois delegados.

Dias uteis

Rota do executivo.

16:00

Rio

Reservas: (021)-221.3722

11:20

15:15

14:50

São Paulo

Reservas: (011)-241.8462/240.4247

12:10

12:35

14:00

Florianópolis

Reservas: (0482)-22.6188/22.0177

13:25

Agora, Florianópolis - São Paulo, direto sem escalas.

Mais um serviço exclusivo da Transbrasil, a maior frota Boeing 727 da América do Sul.

Informe-se sobre o nosso serviço permanente de crédito: Transcred.
Consulte seu agente de viagem.

TRANS BRASIL

Brasil é com a gente

Konder Reis pede que criadores denunciem peste às autoridades

Falando a um grupo de prefeitos, durante a cerimônia de assinatura de convênios e entrega de cheques às prefeituras que comprovaram a realização de despesas decorrentes da prolongada estiagem que assolou o Estado este ano, o governador Konder Reis exortou aos presentes que aconselhassem os criadores de suínos a não esconderem a existência da peste suína africana quando um foco da moléstia fosse detectado. O governador pediu que levassem esclarecimentos aos suinocultores sobre a constatação efetiva da peste suína em Santa Catarina, problema este que considera uma nova provação ao Governo e aos criadores catarinenses.

— Nós tivemos que nos mobilizar para atravessar o período de crise provocado pela seca — lembrou. Mas Deus quis que após a prolongada estiagem viesse uma segunda provação, que é a peste suína africana.

Na presença dos dirigentes da Cobal, Luiz Cardoso Rocha, e da Ceasa, Érico Gebler, o Governador Konder Reis fez um breve relato histórico sobre a ocorrência desta moléstia para salientar que a questão é tão séria e tão grave que não admite a quem quer que seja usá-la em explorações de natureza política. Em Santa Catarina, prosseguiu, "generalizaram-se as dúvidas quanto a existência ou não da peste suína africana",

que foi constatada e comprovada não só pela Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária, mas pelo Instituto de Virologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e, também, pelo técnico espanhol Ramon Carrero Cabrera, que esteve analisando os focos detectados em território catarinense.

Depois de explicar que a peste suína africana no Estado apresenta uma característica subaguda, o governador denunciou que "prestam um desserviço ao Estado e conspiram contra o desenvolvimento aqueles que ainda levantam dúvidas em torno dessa constatação". Observou que o mal não é irremediável e expressou sua certeza de que "vamos salvar o nosso rebanho, como vamos impedir que a peste se propague, porque o nosso plantel de 3,5 milhões de cabeças é do mais alto gabarito".

— Não devemos ter medo de reconhecer a presença da peste suína — recomendou Konder Reis. Cada um de nós é parte desta cruzada em defesa desta grande riqueza de Santa Catarina, que é seu rebanho suíno. Os criadores devem comunicar às autoridades qualquer incidência do mal, porque só assim terão seus rebanhos indenizados — se abatidos pelas autoridades — como já aconteceu com criadores de Armazém, São Martinho e Imbituba.



Konder aproveitou a solenidade em Palácio para alertar sobre a gravidade da peste africana

Ao encerrar seu pronunciamento, o governador Konder Reis anunciou que a Cobal vai comprar os produtos derivados de suínos dos frigoríficos que mantiveram os preços de mercado, a nível de produtor. A produção de compra será precedida de comprovação, por parte do frigorífico, de ter ele pago o preço real pelo suíno, já que a exigência maior é de que os frigoríficos paguem aos produtores o preço de mercado.

CONVÊNIOS
O governador Konder Reis presidiu na manhã de

ontem, no Palácio dos Despachos, a solenidade de assinatura e repasse da primeira parcela de convênios beneficiando 15 prefeituras que efetuaram despesas para minimizar o problema causado pela estiagem que assolou o Estado. O valor total dos convênios foi de Cr\$ 2.826.000,00 e a liberação de recursos referentes ao pagamento da primeira parcela atingiu a Cr\$ 1.448.500,00.

Os convênios celebrados ontem pela manhã em Florianópolis beneficiaram as prefeituras de Anchieta, Anita Garibaldi, Cunha

Porã, Dionísio Cerqueira, Guaraciaba, Ipumirim, Itapiranga, Jaborá, Lacerdópolis, Lages, Mondai, Palma Sola, São Carlos, São José do Cedro e São Lourenço do Oeste. O objetivo, segundo o governador Konder Reis, é a concessão de auxílio destinado ao ressarcimento de despesas realizadas e pagas pelos municípios, relacionadas com os efeitos da estiagem que assolou o Estado, nos termos do convênio assinado entre o Ministério do Interior, o Estado de Santa Catarina e a Sudesul. Explicou que a li-

beração de tais recursos estará sendo feita de conformidade com os documentos comprobatórios de despesas examinados e aprovados pela Secretaria da Justiça, através da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil.

REPASSES
Os convênios celebrados ontem foram os seguintes: Anchieta no valor de Cr\$ 260 mil, com repasse imediato de 100 mil cruzeiros; Anita Garibaldi no valor de Cr\$ 108 mil, com repasse integral imediato; Cunha Porã no valor de 100 mil cruzeiros com repasse integral im-

diato; Dionísio Cerqueira no valor de Cr\$ 107 mil com repasse integral imediato; Guaraciaba no valor de Cr\$ 82 mil com repasse integral imediato; Ipumirim no valor de Cr\$ 300 mil cruzeiros e com repasse de Cr\$ 100 mil; Itapiranga no valor de Cr\$ 203 mil e com repasse imediato de Cr\$ 101.500,00; Jaborá no valor de Cr\$ 100 mil com repasse integral imediato; Lacerdópolis no valor de Cr\$ 41 mil com repasse integral nesta data; Lages no valor de Cr\$ 98 mil com repasse total imediato; Mondai no valor de Cr\$ 294 mil e com repasse imediato de Cr\$ 98 mil; Palma Sola no valor de Cr\$ 53 mil repassados imediatamente; São Carlos no valor de Cr\$ 300 mil, com repasse imediato de 100 mil cruzeiros; São José do Cedro no valor de Cr\$ 530 mil com repasse inicial de 180 mil cruzeiros; e São Lourenço do Oeste no valor de Cr\$ 250 mil, com repasse inicial de 80 mil cruzeiros.

CUMPRINDO ETAPAS

Falando na oportunidade, o governador Konder Reis iniciou manifestando o reconhecimento do povo catarinense ao Presidente Geisel, ao Ministro Rangel Reis e à Sudesul pelas providências adotadas no sentido de minimizarem, ao lado do Governo do Estado, os problemas ocasionados pela prolongada estiagem que assolou o território catarinense.

Assinalou, também, o esforço desenvolvido pelo Secretário Acácio Garibaldi S. Thiago e pelo coordenador estadual da Defesa Civil, Nilson Landmann, bem como a ação dos representantes catarinenses no Congresso Nacional que levaram os problemas aos escalões superiores, a nível federal. Em seguida, relatou os projetos que o Estado vai realizar nos setores de transportes, abastecimento de água e anunciou a construção de mais 100 salas de aula e de 14 novas unidades sanitárias em Santa Catarina.

— A estiagem — frisou Konder Reis — foi uma provação para o povo e o Governo de Santa Catarina. Neste século não se tinha notícia de um período tão longo de falta de chuvas no Estado e por isso perdemos mais da metade da safra de milho, perdemos toda a segunda safra de feijão, perdemos cerca de 40% da produção do feijão-soja, a pecuária foi castigada pela seca, que atingiu, ainda, a avicultura e a suinocultura.

Salientou o Chefe do Executivo que com aquela reunião de serviço, que se prolongou até as 13h30m de ontem, representava o cumprimento de mais uma etapa das providências adotadas em seu Governo no sentido de minimizar os prejuízos causados pela seca no Estado.

Comissão do Senado aprova divisão da Justiça do Trabalho

A Comissão de Serviços Públicos do Senado aprovou ontem, com parecer do senador Lenoir Varga Ferreira, projeto de lei governamental que reorganiza a justiça do trabalho. O projeto cria 104 novas juntas de conciliação e julgamento e altera a jurisdição das atuais juntas em todo o País.

Santa Catarina passa a ter 13 juntas, com sede em Florianópolis, Blumenau, Brusque, Caçador, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Itajaí, Joaçaba, Joinville, Lages, Rio do Sul e Tubarão, cuja jurisdição abrangerá os municípios circunvizinhos.

Para a 9ª região, que compreende os estados do Paraná e Santa Catarina, são criados ainda 7 cargos de juiz de trabalho presidente de junta, 4 cargos de juiz substituto, 14 funções de vogal 7 cargos de diretor de secretaria, 7 cargos de técnicos judiciário, 7 cargos de oficial de justiça avaliador, 14 cargos de auxiliar judiciário de 14 de atendentes judiciário.

No Senado, o projeto foi aprovado com 4 dos 7 senadores da Comissão de Serviços Públicos presentes ontem em Brasília. A matéria retorna à Câmara dos Deputados para a votação final.

Dom Ivo sugere planificação mais justa no campo

Porto Alegre — O secretário geral da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter apelou, para uma reforma agrária no País sugerindo uma planificação agropecuária mais justa, além de assegurar o apoio da Igreja na promoção e educação política do povo. "A Igreja se propõe também a reorganizar no Estado a Frente Agrária Gaúcha e a manter o sindicalismo e o verdadeiro cooperativismo", afirmou.

Em sua palestra sobre a terra e o problema social no Brasil, feita ontem à noite, no ciclo de debates sobre reforma agrária promovido pela Assembleia Legislativa, Dom Ivo — depois de prestar homenagem ao Papa Paulo VI, que segundo ele, sempre tomou posições corajosas mesmo antes, como cardeal, no sentido da melhor distribuição de terras — históricos momentos importantes da Igreja e suas posições em relação aos assuntos de reforma agrária.

Afirmou que a reforma agrária solucionaria problemas sociais surgidos no meio rural como o êxodo rural, "migrações que, por sua vez, acarretam novos problemas ao meio urbano". "A Igreja - disse - tem o compromisso de apoiar uma reforma agrária por ver nela a promoção do ser humano em seu próprio meio, no caso o rural", frisou.

Bispo de Goiás denuncia novos problemas de terras

Goiania - O bispo diocesano de Goiás, Dom Tomas Balduino, acusou em mensagem dirigida aos fiéis de sua Diocese, "a invasão do latifúndio" em Britânia, município do extremo oeste de Goiás, enfatizando que as famílias de lavradores da região "estão correndo um sério risco de sobrevivência".

Cita ainda Dom Tomas Balduino a resistência de um grupo de família de lavradores de deixar o local para, como outros, tentar a vida em Mato Grosso, que faz divisa ali. Essas famílias, segundo o bispo diocesano, "ficaram o pé por ali mesmo, teimando em plantar suas roças de subsistência em lugares esquisitos e inacessíveis, como é o caso dos alagados".

Os alagados, no dizer de Dom Tomas Balduino, "eram a última esperança dos obstinados pioneiros de Britânia" e conta: "No dia 7 deste os filhos de Américo Roque Cardoso, os Srs. Álvaro e Itamar, foram a casa paroquial de Britânia para declarar a irmã Ester que os alagados pertencem a eles por escritura e vão ocupá-los. Que a Igreja está muito errada em falar em terra, pois o povo não precisa de terra, o povo precisa estudar para vencer na vida. Que o nome dela, irmã Ester, já está na Polícia Federal. Que o presidente do Sindicato Rural de Britânia, o Sr. Miguel Coutinho, denunciou-a à Polícia Federal como responsável por reuniões secretas dos trabalhadores para invadirem os alagados".

Prossegue a denúncia do bispo de Goiás: "Dando seqüência quase imediata a esta visita, andou na casa de irmã Ester, no dia 10 deste, um senhor que só a muito custo e hesitando se identificar, ou verbalmente como sendo Eduardo Martins, da divisão

Sindical de Goiania, escritório a avenida Goiás, 320 (nome frio- endereço frio?) ele interrogou a irmã sobre várias coisas em torno destes alagados, da forma como a polícia sabe e costuma interrogar".

«Adverte por fim Dom Tomas Balduino que Britânia não é um caso isolado "nesta questão de terras", acrescentando: "por toda parte está avançando assustadoramente o latifúndio. Com o crescimento sem medida da grande propriedade, está se desencadeando ao mesmo tempo uma formidável migração das massas de trabalhadores rurais. O fenômeno das favelas já está aparecendo até nas pequenas cidades, onde elas não existiam. Os bairros de periferia que há pouco eram apelados carinhosamente de redenção agora já levam o triste nome de invasão. Os lavradores sem lugar na terra viraram invasores da cidade sem espaço para eles".

- Esta é a situação atual do Brasil, desfigurado segundo a imagem e semelhança do voraz capitalismo rural que, além de tudo, dispõe do incentivo do Governo e do ostensivo apoio da polícia - enfatiza Dom Tomas para recomendar aos fiéis, "com irmão e bispo", "que a nossa Igreja deve falar de terra, deve interessar-se pela luta destes homens sem terra, solidarizando-se com eles até o fim". E conclui: "que eles possam, com nosso decidido apoio, se unirem em torno de sua organização sindical, limpando-a dos covardes pelegos, escravos do poder, de modo que os lavradores se tornem os principais responsáveis pela caminhada da transformação agrária, o que devolverá, um dia, as terras do Brasil ao seu legítimo destinatário: o povo brasileiro lavrador".

Fontana pede a Figueiredo apoio ao pequeno produtor

Brasília - O diretor-Secretário da Associação dos Laticínios do Paraná, Sr. Aviovaldo Ferraz Arruda, pediu anteontem ao general Figueiredo a reativação do Programa de Desenvolvimento da Pecuária Leiteira, abandonado em 1976, por falta de recursos.

O sr. Aviovaldo mostrou ao candidato à presidência que a produção nacional de leite movimentava por ano o equivalente a 3 bilhões de dólares (Cr\$ 65 bilhões), necessitando, por isso, de maior atenção do governo.

O ex-Secretário da Agricul-

tura de Santa Catarina sr. Victor Fontana, por sua vez, conversou com o general Figueiredo sobre a necessidade de, na prioridade agropecuária, dedicar atenção especial as pequenas propriedades agrícolas, "de onde provém 80 por cento do sustento do brasileiro". Fontana, que é candidato da Arena à Câmara federal, defendeu junto ao general Figueiredo, a ideia de dar apoio federal ao pequeno proprietário. "para que ele possa ter grande densidade econômica no minifúndio".

O sr. Victor Fontana - também dirigente da Sadia e da

Transbrasil - afirma que em um hectare "densamente explorado", o produtor pode vender Cr\$ 100 mil por ano, em hortaliças e maça, por exemplo. "As atividades, como avicultura, suinocultura, horta, que são típicas do minifúndio. Se ele for bem explorado, o pequeno produtor pode se converter, inclusive, em consumidor dos produtos industrializados. Ninguém fica na terra e vai para a cidade se não ganha dinheiro. O crédito acessível e a assistência técnica não paternalista podem recuperar o minifúndio".

AGRADECIMENTO

A Família de JORGE ANASTÁCIO KOTZIAS, ainda consternada com seu falecimento vem agradecer a todos os parentes e amigos e entidades Públicas pelas manifestações de pesar e especialmente aos Drs. Orlando Schroeder e Carlos Garcia. Convida, ainda aos parentes e amigos para a Missa de 7.º dia, a se realizar no dia 16 (quarta-feira) próxima, as 18,30 horas, na CAPELA DO COLEGIO CATARINENSE.

CONVITE PARA MISSA

O Governador do Estado, o Secretário para os Assuntos da Casa Civil, o Chefe da Casa Militar, os Subchefes das Casas Civil e Militar, o Coordenador Supervisor da Assessoria Especial, os Assessores e demais funcionários Cívicos e Militares do Palácio do Governo, convidam as autoridades e o povo em geral para a Missa que mandará celebrar no dia 16 do corrente, quarta-feira às 19:00 horas, na Igreja de Santo Antônio, à rua Padre Roma 110, nesta Capital, em sufrágio da alma de HUMBERTO MENDONÇA, caro amigo e exemplar companheiro de trabalho, falecido no exercício do cargo de Assessor da Subchefia da Casa Civil para os Assuntos de Imprensa.

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica

(0482) 22-6500
22-6290
22-4235
22-4002

REG. CREA. N.º 5.175 - 10.ª Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

CLASSIFICADOS / O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS

Centro Comercial Aderbal Ramos d. Silva, conjunto. 208, fone 22-41

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcílio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

Posições de força

Depois de um mês de ausência e numa primeira visão da cena política, ocorrem-nos algumas observações, que procuraremos expor ordenadamente.

1. No curso desse mês não cresceu a candidatura do General João Baptista Figueiredo. Nenhum fato político adensou e consolidou sua candidatura de modo a dar-lhe aquela inconstrutibilidade que caracterizou as anteriores candidaturas militares. O candidato esforça-se por popularizar-se, isto é, por conquistar opinião pública. Até aqui somente percorreu o País como candidato o Marechal Costa e Silva, cuja motivação era no entanto simplesmente a de, num gesto de gentileza, apresentar-se aos grupos dirigentes dos diversos Estados. É Figueiredo o primeiro General, depois de 1964, que se lança a uma campanha eleitoral para Presidente da República.

2. O General Euler Bentes Monteiro conseguiu êxito na sua tentativa de fazer-se candidato. Para recorrer a uma expressão antiga do ex-governador Leonel Brizola, ele comeu o MDB como quem come um mingau quente, pela beirada. Pouco importa especular sobre as chances que ele teria numa disputa interna se o sr. Magalhães Pinto postulasse votos na convenção do Partido. A presença do seu nome na disputa e a mobilização dos autênticos, entusiasticamente arrolados numa campanha suprapartidária, retiraram ao Senador mineiro a possibilidade de, na base do apoio maciço da Oposição, disputar, como candidato civil, os votos do colégio eleitoral. A candidatura Euler deslocou o eixo da sucessão presidencial.

3. A rigidez do sistema militar ditado revolucionário foi levada de roldão. O General Euler é o candidato não apenas do V Exército, isto é, de parte substancial dos oficiais da reserva, nem tão somente de escalões inferiores de oficiais. Há notória liderança no escalão superior do serviço ativo. Se nada foi feito para paralisar o General Hugo de Abreu, ostensivo articulador da candidatura alternativa, deve-se levar em conta que a candidatura Euler há de representar algo de mais profundo a ponto de aconselhar o Governo a ter uma atitude compreensiva em relação às articulações hostis à candidatura Figueiredo. A permanência do General Abreu e de outros oficiais da ativa na articulação de uma candidatura militar alternativa — não necessariamente de oposição ao regime, mas de retificação do regime, com vistas a atender às inspirações de 1964 e à fadiga militar pelo excessivo tempo de ocupação do poder discricionário — pode ser interpretada como tradução de uma atitude militar de neutralidade diante da disputa do poder. É uma posição de força em confronto com outra posição de força.

4. A direção do MDB, batida na luta que, apesar do que se possa alegar, travou contra a candidatura Euler, está condicionada hoje ao apoio a essa candidatura. A eleição de 15 de outubro suplantou a eleição de 15 de novembro e o MDB está provisoriamente condicionado a erosão nele provocada pela ação dos "autênticos" militarmente enquadrados. O resultado do pleito no colégio eleitoral irá ditar os rumos da eleição parlamentar.

5. Indício da situação especial da candidatura Euler Bentes está em que o candidato, segundo se anuncia em fontes a ele chegada, tão logo seja homologado pela convenção do MDB, solicitará do Governo a designação de assistentes militares, a exemplo do que ocorre com o General Figueiredo.

6. O Senador Magalhães Pinto, que se acha em Brasília desde ontem entre outras coisas para conversar com o General Hugo Abreu, mantém-se na postura de candidato em expectativa. Seu diagnóstico inicial, de que a sucessão se transformaria numa situação militar de modo a abrir caminho para uma alternativa civil, tende a confirmar-se. É verdade que ele pensou inicialmente que a luta se travaria com base no Ministério do Exército e no General Frota. Eliminada essa hipótese, ele supôs que teria condições de viabilizar, com o apoio da oposição civil, sua candidatura no colégio eleitoral. O General Euler Bentes, que emergiu como candidato — e outro emergiria, não fosse sua disposição final de candidatar-se, tal a profundidade das articulações do General Hugo de Abreu —, eliminou a hipótese da solução civil e situou-se como a alternativa militar. Os articuladores do General Euler pensam que as coisas serão facilitadas daqui por diante com uma adesão do Senador, pleiteada agora pelo General Abreu. O Senador não se dispõe aparentemente a render-se, pelo menos por enquanto. Continua ele na expectativa de que as duas candidaturas militares gerarão intervenção conciliatória, reabrindo-se a sucessão.

7. A sucessão trava-se num terreno fechado daqui por diante à observação objetiva dos civis, de dela terão notícia pelos indícios de força apresentados pelo candidato do Governo e pelo candidato militar alternativo. O General Figueiredo tem a seu favor a lealdade do Presidente da República e a crescente confiança, por contradição, do mundo empresarial, mas tem contra si a afirmação de resistências militares mais importantes do que as civis e o fato de ter sido o único candidato, sob o atual regime, que chega a dois meses do pleito contestado por dois outros disputantes do cargo, ambos com peso específico. Sua imagem popular ainda não cresceu e, se tiver crescido, provavelmente isso ocorreu a expensas da imagem junto às classes dirigentes. O General Euler, no entanto, continua a ser, para o empresário, o bicho papão. Não só como nacionalista, que ele diz ser, mas também como estatizante, que ele nega ser, mas em cuja pele insistem em vesti-lo todos quantos tem medo de quebrar uma rotina.

Carlos Castello Branco

O perigo nos alimentos

Quem garante a qualidade dos alimentos consumidos em Santa Catarina? Aparentemente ninguém, e aparentemente ninguém vê sua eficácia. Se se considerar que a maior quantidade dos alimentos aqui consumidos é importada de outros Estados e não conhecemos o processo de cultivo ou industrialização, concluiremos que necessitamos urgentemente de um órgão fiscalizador com atuação bem nítida e definida sobre a produção e consumo. Esta situação extrapola a mera especulação, porque a não fiscalização dos alimentos representa efetivamente uma ameaça à saúde pública.

Isto porque, periodicamente são feitas denúncias, em outros Estados, de que as hortaliças, verduras e legumes apresentam alto teor de substâncias tóxicas, como herbicidas, pesticidas e/ou adubos químicos. A gravidade do fato reside ai-

Ao consumir esses produtos agrícolas, a população ingere pequenas quantidades desses agentes químicos, que podem ser prejudiciais momentaneamente ou depois de se avolumarem no organismo com o passar do tempo. Esses agentes são extremamente nocivos e estão infiltrados nos produtos básicos da alimentação do homem, sem passar por uma análise laboratorial acurada.

Os técnicos mais lúcidos, mesmo ligados ao governo, alertam quase que diariamente para os perigos que a saúde pública está exposta ao consumir produtos sem controle de qualidade. Seus argumentos, entretanto, não sensibilizam os órgãos competentes. O fato é tão grave que o próprio Governo Federal tomou a iniciativa de enviar ao Congresso para discussão um projeto de lei regulando o controle dos alimentos consumidos no país. É notório que um projeto como esse

está destinado a esperar um pouco, principalmente neste ano. As denúncias ainda não sensibilizaram nossos parlamentares, os comerciantes e nem mesmo os próprios consumidores, que, por desconhecerem os aspectos técnicos da questão, e não têm ninguém que possa esclarecê-los pouco sabem da sua gravidade. Até lá, o povo continuará a consumir enlatados de qualidade suspeita e vegetais com alto índice de toxidade.

Em Santa Catarina, cujo mercado consumidor é pequeno, é lamentável que não exista um órgão controlador da qualidade dos produtos agrícolas. Temos órgãos já estruturados, técnicos capazes de assumir essa função e o mercado consumidor relativamente bem informado. E por isso é inconcebível sermos quase envenenados por omissão, descaso ou negligência das nossas autoridades sanitárias.

Pela união dos catarinenses

No curso de suas visitas às diversas regiões do Estado, o Governador Antônio Carlos Konder Reis tem dado continuidade à sua campanha pela união de todos os Catarinenses, em torno da solução de problemas regionais e das respectivas populações.

Valendo-se das disposições sempre manifestadas na espontaneidade dos movimentos populares e que denunciam o espírito de solidariedade de toda a nossa gente, o Governador Konder Reis concita-as ao fortalecimento dos laços de interesses comuns, acerca dos problemas de que depende o desenvolvimento de cada região.

Ainda agora ao visitar o interior do Município da Capital e particularmente os distritos ilhéus, o Chefe do Executivo teve oportunidade de, ao inaugurar obras de seu Governo, insistir no mesmo apelo à coesão do pensamento popular, acentuando que o Poder Público necessita da participação de solidariedade, do apoio e da ajuda de todos os Catarinenses.

Essa atitude governamental se

faz coerente com as atenções que o Governador vem orientando, no sentido da conscientização popular, expressa no espírito de organização comunitária, cuja implantação tem sido objeto de intensa atividade de sua gestão.

Ainda, há poucos dias, visitando a sede da Supervisão da Ação Comunitária, onde homologou a constituição do Conselho Comunitário de Blumenau, teve ele expressões de vigoroso apoio à receptividade que está sendo encontrada pela organização das comunidades.

O Conselho Comunitário de Blumenau vai dirigir o Centro Social Urbano, também implantado no bairro Garcia e que será inaugurado em setembro próximo, com a presença do Vice-Presidente da República, Adalberto Pereira dos Santos.

Instalada em prédio de quatro andares, recentemente recuperado pelo Governo do Estado, a Ação Comunitária vem desenvolvendo um processo pioneiro em Santa Catarina, estabelecendo os Conselhos Comunitários e Centros Sociais

Urbanos, com o objetivo da formação de uma mentalidade em que prevaleça o espírito de solidariedade efetiva.

E é nisso precisamente que vai muito da preocupação governamental em busca do robustecimento da unidade social e da coesão popular.

Aliás, a nossa gente se abre, sem esforço, às solicitações da compreensão comum, favorecida esta pelo sentido dum profunda solidariedade humana.

Santa Catarina, tal se apresenta já agora no concerto da Federação Nacional, está indissolavelmente vinculada aos ideais da renovação brasileira e, nesse propósito, concentra esforços para corresponder à expectativa do País, trabalhando pelo próprio desenvolvimento, sob as diretrizes que lhe são traçadas no plano de desenvolvimento geral.

Gustavo Neves

CARTAS



Pedestre ameaçado

Sr. Diretor: Por ser o núcleo em que gravita a vida da Grande Florianópolis, a Capital hoje apresenta em seu centro comercial um movimento que há 10 anos atrás ninguém poderia supor que viesse a acontecer.

O calçadão, projetado e executado pela administração que se finda, foi realmente uma obra que veio contribuir para a humanização da área central da cidade, banindo definitivamente da movimentada Felipe Schmidt os automóveis poluidores e perigosos. Contudo, as cercanias do calçadão, como as ruas Conselheiro Mafrá, Tenente Silveira e adjacências, apresentam hoje uma movimentação de pedestres tão grande que não há mais lugar para os incomodativos automóveis que servem apenas como mais um componente para per-

turbar a tranquilidade das pessoas que por ali necessitam caminhar.

Vi há alguns dias atrás em O ESTADO, os futuristas projetos para melhorar o centro urbano da Capital. Entretanto, quando se fala em "projetos", vem logo à cabeça a impossibilidade de sua executabilidade a curto ou médio prazo. Escrevo esta carta - que espero ver publicada - para apelar às autoridades que o quanto antes possível, humanizem o centro dando tranquilidade para as pessoas, que hoje caminham atemorizadas, numa verdadeira neurose, entre as buzinas e ameaças de serem colhidos por um veículo.

E mesmo antes que se execute os tais "projetos", bem que as autoridades poderiam fechar de vez as ruas Conselheiro Mafrá e Tenente Silveira, nos trajetos mais movimentados, a exemplo do que foi feito na Felipe antes da construção do calçadão. Achilles Fontoura - Florianópolis.

Em inglês

Prezados Senhores: Leitor assíduo que sou deste conceituado jornal, o qual tem sido o pioneiro dentre os órgãos de divulgação existente no Estado a propiciar a integração LITORAL-OESTE, venho até V.v.

Ss., para expôr o seguinte:

Proprietário que sou de uma transportadora, e cujos veículos rodam por este Brasil afora, fiquei surpreso, na volta de um motorista porque, entre os comprovantes de despesas do mesmo, constava a pesagem do veículo na rodovia Anhanguera trecho São Paulo-Campinas.

Quanto à pesagem nada de mais, porém a comprovação é que deixou-me bastante surpreso, pois como V.S. poderão observar conforme anexo e que gostaria que publicassem em seu jornal, nem parece que estamos no Brasil, porquanto este documento é todo ele impresso em INGLÊS.

Enfim, resta-nos acatar esta situação, mas que não me agrada, não tenho dúvidas. Será que em outros países também acontece isto? Grato pelas suas providências, subscrevo-me. Atenciosamente - Janyr Crestani - Palma Sola.

WEIGHED ON A FAIRBANKS SCALE
DATE: _____
CUSTOMER NAME: _____
ADDRESS: _____
CITY: _____
STATE: _____
ZIP: _____
2 1 2 0 0 0 8 1 2 0 0
40.000
61.250

Informação Geral

BURRAS CHEIAS

No balanço deste ano da Petrobrás, de uma coisa já se pode ter certeza: seu lucro atingirá maiores alturas. A gasolina, a partir de sexta-feira, estará custando 15% mais cara.

O bolso do povo continua esvaziando cada vez mais.

CONCEITO

Um dos motivos em razão dos quais o instituto do conceito tem os seus dias contados, dando lugar às notas de zero a 10 nos boletins dos alunos das escolas públicas de Santa Catarina é o fato dos pais não poderem avaliar com precisão a situação dos filhos. A esse respeito, um fato pitoresco. Na Laguna, em recente reunião de um grupo de trabalho com o Sr. Jorge Bornhausen, uma professora prestou o seguinte depoimento:

— Durante três meses tentei em vão a presença do pai de um aluno que tinha vários conceitos NA (necessita de atenção) em diversas disciplinas. Quando finalmente recebi a visita do pai, contei da minha preocupação a respeito do menino. Ao que ele respondeu: "Por que, se ele está com o boletim cheio de NA, que a gente sabe significação nota alta?"

DESCANSO

O primeiro dia do Sr. Nagib Jabor como prefeito de Florianópolis foi dedicado ao descanso. Caiu justamente num feriado.

PRECAUÇÃO

Continua expressivo o número de candidatos da Arena que procura esconder do eleitorado sua circulação partidária.

Nas publicidades impressas o nome do partido está sendo simplesmente "esquecido".

SLOGAN

Está alcançando grande sucesso o slogan lançado pelo MDB de São Paulo para a sua campanha eleitoral deste ano: O MDB luta e fala. A Arena luta e fala.

DECEPÇÃO

Grande parte dos participantes do Seminário Interamericano de Capacitação Profissional da Pequena e Média Empresa deslocou-se a Florianópolis na certeza de que, nas horas disponíveis, iria

usufruir em toda a sua plenitude as delícias dos mares da Ilha.

Já à chegada viram que sua programação estava frustrada. Os recepcionistas os aguardavam com providenciais agasalhos tirados às pressas do fundo das malas dos organizadores locais do conclave.

VISSO

A primeira providência do Sr. Jorge Bornhausen ao chegar ontem em Canoinhas foi visitar o Sr. Aroldo Carvalho, que se encontra hospitalizado, vítima da queda que lhe provocou fraturas em uma das pernas.

Por recomendação médica, o candidato permanecerá imobilizado por mais alguns dias.

PREVISÃO

Embora afastado, em obediência a preceitos legais, de qualquer atividade política, o ex-deputado Nelson Pedrini, como observador atento, não deixa de arriscar o seu palpite quanto aos resultados do pleito de novembro na área que até recentemente foi o seu grande reduto eleitoral.

— Em Joaçaba e municípios vizinhos a vitória da Arena será das mais expressivas do Estado. Pelo menos no que diz respeito às eleições proporcionais.

APELO

O deputado Wilmar Dallagnol voltou a avistar-se com o Ministro da Fazenda, a quem reiterou apelo no sentido de que seja expedida regulamentação reavaliando os preços das árvores em pé.

O parlamentar referiu-se às distorções verificadas nos balanços das empresas, que apresentam lucros irrealistas e fictícios, onerados em excesso pelos tributos federais, quando, na realidade, muitas vezes o produto das vendas sequer cobre o valor da reposição das árvores abatidas. Tal fato tem levado o empresário do setor a uma descapitalização progressiva, obrigando-o a buscar recursos no mercado de capitais com todos os graves de juros e outros encargos.

HOMENAGEM

As homenagens ao soldado catarinense, dentro das comemorações da Semana do Exército, estão marcadas para às 10 horas de segunda-feira, junto ao monumento aos heróis da Guerra do Paraguai, na Praça XV de Novembro.

Da vida e da morte

Também creio que só excepcionalmente o homem nasce santo ou demônio. Isso porque o homem nasce simplesmente homem: com seus defeitos e suas virtudes. É santo e demônio a um tempo só.

Na tranquilidade do raciocínio, me chegam os versos do Bell: "Venho para dizer-vos como se diz a gente/ ao redor de uma fogueira ou de uma mesa/ ou a irmita mete uma bala na cabeça/ ou fica no redemoinho da vida/ para dizer e denunciar."

Por minha parte, ainda prefiro permanecer para dizer e denunciar. Sei que é a opção do jardineiro insensato. Do jardineiro que, sem querer, vai cultivando a flor do ódio. Do ódio que parte dos maus elementos contra os que não aceitam delitos e amoralidades.

Assisto amargurado a esta luta destrutiva entre a classe médica e a previdência social. Pela imprensa escrita, pela imprensa falada, pela televisão. Sei das intenções de alguns dirigentes — estaduais da previdência social. Como também sei dos delitos éticos de alguns médicos.

A grande massa — essa mesma que apanha geada nas filas intermináveis — certamente ficará, como tem ficado, contra o médico. A grande massa sempre ficou com a mentira, com a prepotência. Tem sido uma opção histórica. Mesmo antes de Cristo. A força do mal sempre foi vencedora.

A previdência social não constrói muita coisa ao fornecer dados aos jornais contra a classe médica, em procurar denegri-la publicamente. A Associação Catarinense de Medicina, por outro lado, não se engraça ao procurar encobrir delitos éticos. Em proteger maus profissionais.

Deve partir da Associação, e não dos funcionários administrativos do INPS, a denúncia contra possíveis irregularidades existentes. Faça, portanto, a Associação Médica o jogo da verdade: revele os insultos de forma global e denuncie os culpados de forma específica. Ai estão os Conselhos Regionais de Medicina.

Em face da luta existente, os bons médicos devem tomar uma posição clara e destimada contra os delinquentes da profissão, evitando que se jogue lama fétida sobre uma classe, por todos os feitos e títulos, sumamente nobre.

O mau médico será obrigado a aceitar o que afirma Mazzei: "A Moral, mais do que uma condição ou um fator, é um mandato fundamental na escala de valores." E não o cinismo de Nietzsche: "A moralidade é uma invenção dos fracos para limitarem e emburacarem a ação dos mais fortes."

Eu tenho sido agredido por pensar assim. Eu tenho, por isso mesmo, alguns inimigos dentro da classe. É o repetido labor do jardineiro insensato. É o esquecimento do que Sócrates disse a Anitos, no momento da condenação: "Infelizes dos que ensinam aos homens mais coisas do que eles podem aprender."

A classe médica, urgentemente, há de admitir a alternativa básica do homem: a escolha entre a vida e a morte. E não o caminho do suicídio coletivo para que alguns, e positivamente os maus, se salvem do grande naufrágio que se aproxima.

Mesmo porque não é consolo afirmar que existem desonestos em outros grupos profissionais. A verdade da afirmativa não esconde a grangena em alguns segmentos de um corpo só. A salvação, certamente, está no bísturi.

Holdemar Menezes

O ESTADO
Empres Editora O ESTADO Ltda.

| | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telefônico O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Consol Carlos Renaux, 56 -</p> | <p>Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1.º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1.º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1.º andar - s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5.º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua</p> | <p>São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. - Núcleo Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.</p> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Eleições

O primeiro dia de campanha

Belo Horizonte - No estilo das velhas campanhas eleitorais, o candidato indicado pela Arena ao Governo de Minas Deputado Francinelo Pereira, que já tem assegurada sua vitória por um restrito Colégio Eleitoral cumprirá esta semana uma intensa agenda de contatos com o povo, que inclui até visitas aos dois mercados municipais desta capital.

Quando ao MDB mineiro, a abertura oficial da propaganda eleitoral ontem não trouxe novidades pois as atenções se concentram na nova convenção partidária marcada para domingo. Todos os políticos do MDB de Minas estão em campanha, a maioria viajando pelo interior. E o Presidente do Diretório Regional Deputado Jorge Ferraz, lamenta que sua atividade ainda não tenha permitido iniciar a campanha junto as suas bases interiores.

"Eu preciso é de cair no matos para espantar os cabritos que já invadiram a minha horta".

Os candidatos às Câmaras Estadual e Federal e ao Senado pelo Rio de Janeiro não utilizaram ontem o primeiro dia do período em que será permitida a campanha por alto-falantes instalados em escritórios eleitorais. Os 22 domicílios registrados até ontem para esse fim farão propaganda do Deputado Wilmar Pallis da Arena.

Em Fortaleza mobilizando 11 automóveis Fiat cada um com quatro alto-falantes irradiando música e mensagens de louvor ao seu candidato ao Senado, a Arena do Ceará saiu na frente do MDB e começou, ontem a partir das 14 horas a sua campanha eleitoral.

Os Fiat da Arena todos "zero quilômetro", de cor

branca com placas amarelas, estão circulando por toda a capital, que foi dividida em setores, para que todos os bairros e distritos sejam alcançados pela mensagem, segundo explicou o sr. Anastácio de Souza, coordenador do setor de imprensa do Comitê Eleitoral Arenista. A campanha do MDB - prometem os seus dirigentes - será também eficiente, mas sem o número de automóveis utilizado pela Arena.

Em Recife, "por absoluta falta de recursos financeiros", o candidato do MDB ao Senado por Pernambuco, Deputado Jarbas Vasconcelos, não iniciou ontem a sua campanha política publicamente e o primeiro comício - que normalmente consome Cr\$ 20 mil - só acontecerá na próxima semana, em local a ser acertado.

Apesar da Arena de Pernambuco disputar o Senado com duas sublegendas o candidato oficial ex-governador Nilo Coelho, admitiu ontem que "não existe pleito fácil, pois eleição é uma batalha permanente de esclarecimento e conquista de opinião", e reconheceu a inflação, como o maior inimigo do partido, no dia 15 de novembro.

- Nós da Arena - disse o deputado - temos que justificar a inflação diante do povo. Devemos dizer aos eleitores que o governo está realizando o processo de desenvolvimento, conseguindo conviver muito bem com a inflação. E por isso mesmo, dá oportunidade de emprego a todos os setores. Há países em que a taxa de desenvolvimento é nula, não tem trabalho e a inflação é insuportável. Então, temos condições de defendê-la no Brasil.

Em Goiânia, Pernambuco, fogos de artifício, cartazes e faixas, camisetes com a inscrição "Nilo, senador", danças e muito samba marcou ontem a noite a abertura da

campanha eleitoral no Estado, com comício do ex-governador Nilo Coelho, único candidato ao Senado do País, que participou ontem à noite de concentração popular.

O comício terminou às primeiras horas de hoje, e a cidade - localizada a 66 quilômetros do Recife - viveu clima de muita movimentação. Gambiarras foram instaladas em redor do palanque, e carros de som convocaram a população para participar do encontro, não só em áreas urbanas como também nas rurais.

O MDB do Piauí iniciou a campanha eleitoral deste ano realizando dois comícios: um no interior do estado, no distrito de Formosa, considerado forte reduto arenista, e em Teresina, no Bairro Matinha.

Somente na próxima semana em que os comitês dos dois candidatos da Arena ao Senado por eleições diretas estarão instalados quando também entrarão na campanha. Tanto Dirceu Arcoverde como o seu oponente na Arena, Alberto Silva, pretendem dedicar a maior atenção ao eleitoral de Teresina. Os candidatos arenistas ainda não definiram o programa de viagens ao interior, mas é certo que só farão comícios nos centros mais populosos, como Parnaíba, Floriano, Picos, São Raimundo Nonato e Campo Maior.

Em Macéio, uma semana antes da autorização oficial para início da propaganda eleitoral, a cidade começou a receber os primeiros planfletos, retratos e pichamento de paredes. Da propaganda já distribuída é a de um deputado do MDB, Mendonça Neto, a que mais provoca impacto porque soa como denúncia e lamento: "eles querem me fazer calar. Não deixem que eles me calem".

Santos nomeia quase 9 mil servidores na Bahia

Salvador - A herança política do governador Roberto Santos para o seu sucessor foi completada, ontem, no último dia de publicação em Diário Oficial de matéria referente ao funcionalismo público, antes das eleições de 15 de novembro. Somente na Secretaria de Educação e Cultura, num período de 40 dias, foram celebrados 8.840 contratos de servidores.

O Sr. Roberto Santos, indagado sobre as contratações de funcionários públicos no final do seu Governo, reduziu a resposta a área de educação, embora os Diários Oficiais de sexta-feira, sábado e ontem, principalmente, tragam publicações de contratos em quase todas as secretarias de Estado. Disse que elas são necessárias "em razão do aumento da rede escolar".

Em João Pessoa, menos de 24 horas após a renúncia do governador Ivan Bichara, o deputado Inácio Pedro Sá (MDB) ocupou a tribuna da Assembleia Legislativa da Paraíba para fazer apelo ao governador Dorivaldino Figueiredo Netto no sentido de que ele torne sem efeito todas as nomeações feitas pelo Sr. Bichara após o dia 9 de julho, data em que foi oficialmente indicado candidato da Arena ao Senado.

Segundo o Sr. Inácio Pedrosa, quem tem sido um dos mais combativos adversários do Sr. Bichara, neste período foram feitas mais de mil e quinhentas nomeações, algumas

"até cômicas como a de um afinador de flauta". Afirmou que a oposição parabaiana dá um crédito de confiança ao novo governador, mas exige que as últimas nomeações sejam tornadas sem efeito, como prova de que as coisas daqui em diante vão caminhar nos seus devidos lugares.

Em Recife, dois dias antes de serem vedados ou considerados nulos os atos de nomeações - o prazo é a 17 de agosto - o Diário Oficial do Estado circulou ontem com mil 920 novas contratações, a maior parte das quais referentes à Secretaria de Educação e Cultura.

Nesta pasta, foram efetuadas 1 mil 057 contratações, e a maior parte delas vence no dia 21 de dezembro de 1978. A liderança da oposição na Assembleia Legislativa está computado todos os atos publicados no Diário Oficial e deverá denunciar o fato hoje à tarde, "uma vez que em ensino médio, por exemplo, não existe cadeia semestral, e tem muita nomeação aí de apenas seis meses", segundo o deputado Roberto Freire (MDB).

Divulgada a relação de bens dos candidatos

Vitória - A Assembleia Legislativa do Espírito Santo publicou, ontem, no Diário Oficial do Estado, o deferimento dos registros das candidaturas de Eurico Rezende, José Carlos da Fonseca, João Calmon, João Athayde e Fued Nemer, aos cargos, respectivamente, de governador, vice-governador, senador indireto e suplente de senador às eleições indiretas no dia 15 de setembro, pela Arena.

Dessa forma, a Mesa da Assembleia julgou válida toda a documentação encaminhada pela Arena, in-

clusive a declaração de bens do senador Eurico Rezende, que diferentemente dos demais candidatos, não esclarece os valores do seu patrimônio, e muito menos faz qualquer alusão à sua participação na Universidade do Distrito Federal (particular da qual é o seu reitor).

Mas, de acordo com as declarações de bens do futuro governador do Estado, Eurico Rezende, do senador indireto, João Calmon e dos seus primeiro e segundo suplente, o tabelião João Athayde e o industrial Fued Nemer, a Arena, apaxiba chega ao poder em março com um grupo de ricos que desfrutam de bens que variam de casa com piscina a participação acionária em grandes empresas.

O senador João Calmon aparece como o mais poderoso dos cinco candidatos, com uma fortuna avaliada em Cr\$ 19 milhões. Ele participa acionariamente pelo menos de 62 empresas, entre as quais o condomínio dos Diários Associados (Cr\$ 6 milhões) e da Cia. de Companhia Imobiliária Administração e Empreendimentos - onde tem um capital de Cr\$ 3 milhões e um crédito de Cr\$ 4 milhões. Além disso, possui, entre, casas, apartamentos e terrenos, 27 propriedades. Ele também é detentor de letras de câmbio e cotas de fundos de investimentos em 13 instituições bancárias.

Os dois suplentes de Calmon, que são João Athayde e Fued Nemer também relacionaram uma fortuna expressiva: o primeiro, por exemplo, tem 20 propriedades, entre casas e lotes, mais oito propriedades agrícolas e quatro carros. O outro, possui dois prédios (um com oito pavimentos), além de três casas (uma com piscina e área de lazer), uma fazenda, 250 mil cotas de uma das maiores empresas de comercialização de café do estado (Nemer Mercantil), 392 mil ações da usina de açúcar São Miguel, uma indústria têxtil e 400 mil cotas da indústria de mármore Nemer. Enquanto o patrimônio dos demais varia entre

Vitória e Brasília os desses dois alterna os municípios de Castelo e Cachoeiro de Itapemirim.

Com oito apartamentos, uma sala de escritório, quatro terrenos (dois são rurais), Cr\$ 366 mil em dinheiro e jóias no valor de Cr\$ 300 mil, Eurico Rezende - o único a não especificar o valor dos seus bens - aparentemente é um dos mais modestos da lista de candidatos. Mas, sem dúvida, o candidato a vice-governador, José Carlos da Fonseca é o mais pobre: o total de seus bens, sem contar 20 mil ações do Banco do Espírito Santo, 15 mil ações da Doce, 10 mil da Acesa, 10 mil da Companhia Vale do Rio Doce, seus bens totalizam Cr\$ 774 mil, correspondente a dois apartamentos, uma propriedade agrícola, uma sala comercial e um veículo "Caravan".

O deputado Jorge Ferraz explicou ontem que espera conseguir o "quorum" necessário para a realização da convenção, e já mandou telegramas e cargas a todos os delegados do partido à convenção, encarecendo a necessidade de seu comparecimento.

MDB de Minas pode ter 30. candidato ao Senado

Belo Horizonte - Um terceiro candidato ao Senado Federal por Minas Gerais, o industrial Aquilino Diniz, poderá ser lançado pela nova convenção que será realizada pelo MDB mineiro no próximo dia 20, elevado para três o número de candidatos do partido, junto com os srs. Tancredo Neves e Alfredo Campos Melo.

Entretanto, a nova convenção, convocada para completar a chapa de candidatos do partido à Assembleia Legislativa, Câmara dos Deputados e Senado Federal, esta ameaçada de não se realizar, por falta de

"quorum" já que muitos deputados estaduais se dizem dispostos a não comparecer.

A convenção visa incluir na chapa de candidatos à Câmara dos Deputados e Assembleia Legislativa todos os nomes vetados por deputados estaduais e que, na convenção realizada no dia 30 de julho último, não conseguiram inscrição na chapa.

Como nenhum dos que vetaram candidatos assumiu a responsabilidade pelos vetos, o presidente regional do partido, deputado Jorge Ferraz, decidiu convocar esta nova convenção, já que a Comissão Executiva é que foi responsabilizada pelos vetos.

O deputado Jorge Ferraz explicou ontem que espera conseguir o "quorum" necessário para a realização da convenção, e já mandou telegramas e cargas a todos os delegados do partido à convenção, encarecendo a necessidade de seu comparecimento.

Aproveitando a oportunidade da realização da nova convenção, o grupo do MDB que apoia a candidatura do sr. Tancredo Neves e que se opôs ao lançamento do nome do advogado Alfredo Campos Melo pretende lançar o industrial Aquilino Diniz para terceiro candidato. O sr. Aquilino Diniz é candidato a suplente na chapa do Sr. Tancredo Neves. Mas como o "Pacote de Abril" diz que o candidato ao Senado que ficar em segundo lugar é que será o suplente do eleito, o sr. Aquilino Diniz, caso o sr. Tancredo Neves seja vitorioso, ficaria como segundo suplente e o sr. Alfredo Campos Melo como primeiro.

Sendo candidato numa terceira sublegenda, o sr. Aquilino Diniz poderá ser o primeiro suplente do sr. Tancredo Neves, no caso de este ser eleito, bastando ter mais votos que o sr. Alfredo Campos Melo.

Euler Bentes: "a candidatura é para disputar e ganhar"

Rio - Logo após ter recebido do senador Saturnino Braga (MDB-RJ) o convite oficial para se filiar ao partido - o que ocorrerá sexta-feira em Brasília - o general Euler afirmou: "a candidatura é para disputar e ganhar". Crítico ao Governo em relação ao problema sucessório, no sentido de hostilizar e perseguir um nome da oposição, utilizando todos os instrumentos para garantir que "seu candidato será eleito".

Ele acredita que a disputa sucessória se fará em torno de dois nomes: o seu e do general Figueiredo. Por isto, descartou qualquer hipótese de um "tertius" com o objetivo de aglutinar as diversas tendências existentes nos meios políticos e militares. Ao ex-superintendente da Sudene, sua candidatura tem um "cardê de pacificação e reconciliação do País", afastando assim qualquer ameaça de confrontação.

O deputado Tarcísio Delgado (MDB-MG), dispendo-se ontem à tarde a "argumentar com o absurdo", o pois tem como totalmente impossível a vitória do candidato do MDB no colégio eleitoral que escolherá o futuro presidente, disse em Brasília que "isso representaria uma reciclagem do atual regime, uma saída que os atuais mantenedores do sistema estão pedindo a Deus e nunca poderiam imaginar que alcançariam".

Ele acha que o MDB, hoje, ao apoiar uma candidatura sadca do próprio Exército, corre o risco de vir a reafirmar o sistema por um erro estratégico, razão por que condena colocação da candidatura em termos de disputa e só a defesa na medida em que ela signifique uma denúncia "a começar do sistema de escolha".

"-O que não é possível" - disse o deputado, já de tribuna da Câmara, onde estendeu seu raciocínio - "é que o candidato, civil ou militar - isto também não importa - tenha a veleidade de disputar uma eleição, fazendo concessões do essencial no programa e na pregação do partido, com a intenção de vitória. Isto é inadmissível".

Ele acha que a candidatura, se assumir uma atitude de denúncia, pode ter uma função didática e contribuir para a vitória do partido em 15 de novembro, objetivo maior do MDB, no seu entender, em cuja campanha o partido deve aprofundar o debate político em torno dos temas prioritários, como Constituinte, direito de greve, anistia, liberdade sindical etc. "Não é confusadamente em torno de uma eleição de que o povo não vai participar que o partido da oposição deve gastar seus melhores esforços" - advertiu.

O presidente do MDB, deputado Ulysses Guimarães, não quis concordar, nem discordar, das

atitudes de vários parlamentares do partido as colocações feitas pelo general Euler Bentes, "de exaltação à Revolução e aos ideais de 64", segundo reclamações dos mineiros Itamar Franco, Tarcísio Delgado e Padre Nobre, entre outros.

Desde que lançado pelo MDB à presidência da República, jemos de confiar no nosso candidato, no descortínio do general Euler, na sua maneira de conduzir a campanha. Ele é um verdadeiro democrata - disse ontem em Brasília o dirigente, procurando mudar de assunto.

Um jornalista estranhou a afirmação do sr. Ulysses Guimarães, de que o MDB deve confiar na maneira de o general Euler conduzir a campanha presidencial, indagando se a candidatura será ou não do MDB.

"Uma vez indicado pela convenção nacional, será candidato do MDB. Mas ainda não conversei com o general sobre a campanha muito menos sobre a maneira pela qual ele pretende desenvolvê-la - observou.

O Sr. Ulysses Guimarães esclareceu, por outro lado, que não solicitou a ninguém para convidar o ex-superintendente da Sudene a se inscrever no partido.

"Pela manhã, na reunião da Comissão Executiva Nacional, essa questão será examinada e depois de resolvida, vou entrar em contato com o general e acertar sua vinda a Brasília para a filiação".

O presidente do MDB disse, ainda, que a reunião da Comissão Executiva vai discutir também problemas relacionados com a convenção nacional, marcada para o dia 23. "Temos muito empenho em conseguir um comparecimento expressivo" - frisou. Voltando a falar da filiação do general no partido, o sr. Ulysses Guimarães não confirmou a informação do deputado gaúcho Getúlio Dias, de que o ato aconteceria sexta-feira. "Não sei disso, pois só depois da decisão da Executiva que tratarei do assunto com o general" - observou.

A possibilidade do general Euler Bentes Monteiro vir a ser o candidato oficial à Presidência da República pelo MDB, foi interpretada, ontem no Rio, pelo senador José Sarney, da Arena, "como uma atitude louvável: principalmente tendo partido da oposição que sempre se recusou as eleições indiretas".

Quanto às possibilidades do possível candidato da oposição à Presidência da República, disse o senador José Sarney "que elas são inviáveis porque a Arena é altamente majoritária no colégio eleitoral".

É um gesto político, disse, mas sem nenhuma possibilidade para o general Bentes Monteiro ter sucesso na eleição presidencial.

Geisel diz que o Governo não abre mão das salvaguardas

Brasília - O presidente Ernesto Geisel revelou ontem ao jornalista e Candidato a deputado federal pela Arena Maranhense, Sr. Edison Lobão, que o Governo não abrirá mão das salvaguardas previstas no projeto de reformas enviado ao Congresso, por entender que elas asseguram ao País "um estado de normalidade democrática".

O chefe do Governo disse ainda que teve a "precaução" de deixar a seu sucessor, o general João Baptista Figueiredo, um ambiente de "tranquilidade", dando-lhe mecanismos capazes de assegurar a defesa do Estado. Segundo o Sr. Edison Lobão, "o Presidente da República confia em que o Congresso entenderá suas razões e o ajudará nisso".

O candidato a deputado pela Arena do Maranhão informou que o presidente Geisel entende que a revogação do AI-5 é o fundamental para a reorganização institucional do País. Nesse plano, o chefe do Governo lhe assegurou que "tudo que pode alterar foi o que propus. Qualquer outra medida,

daqui para frente, caberá ao General Figueiredo". O presidente Geisel disse que vem acompanhando o debate em torno da anistia e revelou que "na devida oportunidade as lideranças políticas do Governo se pronunciarão". De acordo com o jornalista Edison Lobão, o Presidente da República mencionou o fato de os cassados há 10 anos já poderem voltar a atividade política, afirmando que aquele era "um passo compatível com os próprios atos institucionais".

Revelou ainda o Sr. Edison Lobão que o Presidente da República disse não estar preocupado "além do que deve" com as eleições de novembro, porque todas as notícias que lhe chegam dão conta de que a Arena vencerá para a Câmara e Senado e que o general Figueiredo governará com maioria. O presidente Geisel usou o número maior de candidatos do que de vagas como argumento para demonstrar o interesse despertado pela Arena e pela vida pública.

Governo suspende as exportações de café

Brasília - O Ministro da Indústria e do Comércio Sr. Angelo Calmon de Sá, anunciou a suspensão, a partir de ontem, dos registros de exportação de café até que sejam perfeitos os danos causados pela geada nos cafezais do Paraná, de forma que se possa fixar um novo preço de registro, condizente com a situação de mercado. O ministro adiantou terem sido "substanciais" os prejuízos e previu ponderável quebra de produção na safra 1978/79.

Comentou que a inexistência de estoques deixa o Brasil com pouca possibilidade de absorver as consequências de uma geada, por pequenas que sejam: "uma quebra de 4 ou 5 milhões de sacas é suficiente para romper o precário equilíbrio existente hoje entre a oferta e a demanda do café, ainda que em números absolutos a perda possa parecer pequena, porque não há estoques". O ministro disse que os registros de exportação só serão reabertos quando se dispuser de informações precisas sobre os prejuízos da geada.

O Sr. Angelo Calmon de Sá, comentou que o risco de uma geada mais violenta permanece, porque a temperatura nas regiões cafezeiras continua baixa e, em sua opinião, o que aconteceu até agora "não pode ser chamado de geada". Explicou que três fenômenos ocorreram: baixa de temperatura; vento de geada e geada de baixo, sintomas que antecedem a geada propriamente dita.

Os três fenômenos - todavia, foram suficientes para afetar o café, que encontra-se em fase de floração e foi "muito queimado", com "prejuízos substanciais para a safra atual". Para o ministro, estes danos não atingirão as exportações deste ano que deverão atingir a meta de 11 a 12 milhões de sacas, estabelecida pelo plano de safra.

O problema, segundo o sr. Calmon de Sá, será no próximo ano, quando o Brasil pretendia ampliar o volume de café exportado anualmente: "Não poderemos aumentar o volume de café exportado, lamentavelmente, e este fato é preocupante".

MORTES
Em Curitiba, o frio matou mais seis pessoas nesta cidade na madrugada de ontem, elevando para 10 o número de mortos desde segunda-feira. Entre os mortos está um garoto de dois meses, Dionei Moura que, debilitado por uma pneumonia, não resistiu a mínima de 0,8 graus registrada ontem. Nevou, por alguns minutos, na Serra do Puruna, a 30 quilômetros de Curitiba.

De domingo até ontem, a Secretaria de Saúde e do Bem-Estar Social, recolheu, através de seu serviço de repressão à mendicância, 39 pessoas nas ruas de Curitiba que, sem lugar para onde ir procuram abrigo debaixo de marquizes, não resistindo, muitas vezes, o frio da madrugada.

Em Porto Alegre, as geadas que ocorreram em diversos municípios gaúchos ontem que tendem a se repetir nos próximos dias já preocupam pecuaristas de várias regiões porque as pastagens não plenamente recuperadas depois de meses de estiagem, serão facilmente queimadas pelo gelo. O presidente do Sindicato Rural de Vacaria, Sr. Carlos Ramal, estima que 10% do rebanho de 250 mil cabeças do município estão enfraquecidos e podem morrer por falta de alimento.

Igual preocupação foi expressa pelo vice-presidente da Associação Rural de Alegrete, Sr. Ari Morimon, onde fortes geadas ocorreram nos últimos dias. "Já existe um pouco de mortalidade de animais bovinos e ovinos, mas não posso estimar ainda um percentual", afirmou, assegurando entretanto que as perdas normais de cada inverno se situam em torno de 5% do rebanho de 510 mil cabeças de gado. "Este ano vai aumentar, isso nós temos certeza", declarou.

Matéria sobre neve está na página 9

Orçamento da União vai a 470 bilhões

Brasília - O orçamento da União para 1979 vai apresentar um equilíbrio entre receita e despesa da ordem de Cr\$ 470 bilhões, segundo versão definitiva apresentada pela Secretaria de Orçamento e Finanças (SOF), do Ministério do Planejamento o que significa um adicional de 10 bilhões ao montante anunciado há 15 dias pelo ministro Reis Velloso.

Até o final deste mês o presidente Ernesto Geisel encaminha ao Congresso Nacional o projeto de lei contendo as bases do orçamento do seu último ano de Governo, mostrando alguns números importantes: equívale a cerca de 12 por cento do Produto Interno Bruto (PIB), estimado este ano para 170 bilhões de dólares, além de uma previsão de gastar 150 bilhões de cruzeiros apenas com o pagamento do funcionalismo público.

Em números aproximados, o crescimento da despesa e receita da União para 1979 será superior a 35 por cento, comparada com a execução orçamentária de 1978, Cr\$ 346 bilhões, ou seja, 24 bilhões a mais do previsto na mensagem presidencial enviada ao Congresso em fins de agosto de 1977. Na execução do orçamento deste ano o Governo vem encontrando algumas dificuldades em consequência do acentuado aumento das despesas com pessoal, Cr\$ 108 bilhões cujos dispêndios foram estimados no ano passado em 80 bilhões. Mas o "furo" aconteceu porque o aumento do funcionalismo da União, 38 por cento, superou todas as previsões anteriores.

Houve recomendação expressa do presidente Geisel para que na elaboração da proposta orçamentária de 1979 não ocorresse "déficit" na caixa do Tesouro.

As prioridades foram para os setores de agricultura, saúde, siderurgia, educação e material ferroviário, com a advertência aos diversos Ministérios de somente incluir nas suas propostas orçamentárias os projetos considerados indispensáveis dentro do II

PND, ou então, aqueles projetos já em fase adiantada de execução e que ainda necessitam de recursos financeiros para sua continuidade ou conclusão.

Outra preocupação demonstrada pelo Governo foi fazer uma revisão dos gastos relacionados com a manutenção das atividades da máquina do Estado, com supressão daquelas despesas consideradas supérfluas e o cancelamento de atividades paralelas, eventualmente realizadas por Ministérios diferentes.

Evidenciando uma preocupação com a capacidade de endividamento externo do país, na elaboração do orçamento de 1979 houve também a organização do que foi chamado de "Orçamento de Divisas", capaz de possibilitar um acompanhamento e uma análise das prioridades relacionadas com os bens e serviços importados e ainda os aspectos decorrentes das operações de crédito externas de responsabilidade das autarquias oficiais.

Uma rigorosa estimativa dos dispêndios com pessoal e encargos sociais foi pedida pelo Presidente da República que considerou a necessidade de um acompanhamento mais rígido dos efetivos da implantação do Plano de Classificação de Cargos, admitindo-se novas contratações de reduzir outras despesas. A estimativa de Cr\$ 150 bilhões para os gastos em 79 com o funcionalismo não leva em conta o percentual de reajuste a ser concedido em março próximo pelo Governo e, por isso mesmo, se as previsões forem superadas vai ser utilizada a reserva de contingência.

Ainda sujeita a pequenos ajustes, estima-se que as transferências da União aos Estados e Municípios fiquem na casa dos Cr\$ 55 bilhões, assim distribuídos: 20 por cento oriundos da arrecadação do Imposto de Renda e do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), mais uma cota de 2 por cento do Imposto Único Sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos.

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Está à venda, o Conjunto n.º 56 sito no 5.º andar do Edifício APLUB, à rua dos Ilhéus n.º 8, com todas as suas instalações, móveis, máquinas de escritório e cofres, inclusive o telefone e aparelho de ar condicionado. Preço de ocasião, à vista. Ver e tratar no local.

PASEP PAGAMENTOS

ABONO: Têm direito ao abono os participantes cadastrados há pelo menos 5 anos e que tenham até 5 vezes o salário mínimo.

RENDIMENTOS: Podem retirar os rendimentos os participantes sem direito ao abono, cujas contas apresentaram saldo em 30/06/78.

QUEM FEZ RETIRADA DEPOIS DE 1/7/1977:

Se é esse o seu caso, você não precisa apresentar pedido de saque. Seus rendimentos ou abono estão na agência do Banco do Brasil onde foi feita a última retirada. A tabela mostra os dias em que você pode receber.

| SE O SEU N.º DO PASEP TERMINA EM: | RECEBA OS SEUS RENDIMENTOS OU ABONO: |
|-----------------------------------|---------------------------------------|
| 0 | DE 21 A 25 DE AGOSTO |
| 1 | DE 28 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO |
| 2 | DE 04 A 08 DE SETEMBRO |
| 3 | DE 11 A 15 DE SETEMBRO |
| 4 | DE 18 A 22 DE SETEMBRO |
| 5 | DE 25 A 29 DE SETEMBRO |
| 6 | DE 02 A 06 DE OUTUBRO |
| 7 | DE 09 A 13 DE OUTUBRO |
| 8 | DE 16 A 20 DE OUTUBRO |
| 9 | DE 23 A 27 DE OUTUBRO |
| QUALQUER FINAL: | DE 16 DE NOVEMBRO/78 A 30 DE MARÇO/79 |

QUEM NÃO FEZ RETIRADA DEPOIS DE 1/7/1977:

Nesse caso você deve ir a qualquer agência do Banco do Brasil até 15/09/78 e apresentar seu pedido de saque. Para saber os dias em que você pode receber seus rendimentos ou abono, veja a tabela.

| SE O SEU N.º DO PASEP TERMINA EM: | RECEBA OS SEUS RENDIMENTOS OU ABONO: |
|-----------------------------------|---------------------------------------|
| 0-1 | DE 30 A 31 DE OUTUBRO |
| 2-3 | DE 01 A 03 DE NOVEMBRO |
| 4-5 | DE 06 A 07 DE NOVEMBRO |
| 6-7 | DE 08 A 09 DE NOVEMBRO |
| 8-9 | DE 10 A 14 DE NOVEMBRO |
| QUALQUER FINAL: | DE 16 DE NOVEMBRO/78 A 30 DE MARÇO/79 |

Quem não retirar os rendimentos ou abono, não terá qualquer prejuízo. O valor dos rendimentos ou abono ficará depositado em sua conta. Os rendimentos correspondem a 3% de juros. O abono corresponde a um salário mínimo regional.



QUOTAS: no período de 01/12/78 a 30/03/79 poderão ser solicitadas os saques das quotas na ocorrência de casamento, aposentadoria, invalidez, transferência para a reserva remunerada, reforma ou falecimento do participante.

BANCO DO BRASIL S.A. CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Promotor deve pedir a condenação dos incendiários de Joinville

Joinville (Sucursal) - Até o final desta semana, o Promotor substituído em exercício na Vara Criminal da Comarca de Joinville, Cesar João Cim, deverá concluir as alegações finais para pedir ao juiz da Vara Criminal, a condenação dos envolvidos nos incêndios do início do ano nesta cidade. Em seguida serão os advogados de defesa que farão a última alegação em defesa de seus clientes e no prazo de cinco dias, após o encerramento do processo, o juiz Francisco Carolino Corrêa, marcará o julgamento.

O julgamento não será público e acredita-se que entre os oito acusados, pelo menos três serão absolvidos por falta de provas. Os acusados são: Valério Galvan, Nelson Alves, Darcy Rossi, Silvio Paulo de Melo, Evandro Victor de Oliveira, Lauro Venceslau Rabock, José Ramos de Souza e Alvinio de Oliveira.

Ainda ontem o promotor Cesar João Cim esclareceu que este julgamento se refere aos incêndios ocorridos nas empresas Wetzel Industrial, Malharia Manz, Vidraçaria XV, Tupy (depósito), Casa Abandonada e Rancho Abandonado na rua Visconde de Taunay, acrescentando que na época, algumas destas ocorrências não foram examinadas pela perícia técnica e consequentemente não existira instrumento comprobatório da criminalidade.

Nas alegações finais da Promotoria os incendiários deverão ser acusados de violar o artigo 250, parágrafo primeiro, inciso 2, letras "A" e "E" do Código Penal, assim como o artigo primeiro da lei 2.252 de 1/7/54, combinado com os artigos 25 e 51 do Código Penal, ou seja, pelo crime de perigo comum ou contra a incolumidade pública. Todas as provas contra esses incendiários são baseadas nos laudos periciais que comprovaram a criminalidade dos sinistros e pelo depoimento dos próprios acusados.

Polícia apreende maconha que era cultivada em latinhas

Policiais da delegacia de São José realizaram ontem uma batida na casa de Eduardo Carlos Gevaerd, vulgo "Carlinhos", residente no ponto final de ônibus, em Barreiros, na tentativa de encontrar materiais furtados. Não foram localizados produtos de furtos mas os policiais descobriram a existência de uma lata com cinco pés de maconha já em bom tamanho. Após processadas as investigações, Carlinhos deverá ser encaminhado à polícia federal.

Outros incêndios como o do centro social do Itaum, pertencente à Prefeitura de Joinville, e Igreja do Sagrado Coração de Jesus, serão feitos posteriormente. O da catedral não haverá julgamento pois foi provocado por menores e seu inquérito foi arquivado.

MISTÉRIO

Valério Galvan, o principal envolvido nos incêndios criminosos que ocorreram em Joinville de dezembro de 1977 até o final de fevereiro deste ano, é o motorista de táxi e consta das acusações que ele usava o automóvel para transportar os menores até os locais visados. Ao mesmo tempo pagava pelo serviço a média de 500 cruzeiros para cada incendiário. Esta informação foi dada pelo próprio Secretário da Segurança, Ary de Oliveira, numa entrevista coletiva em Joinville no dia 29 de dezembro do ano passado.

Seu advogado, Adriano Morelli, não acredita que Malvan seria tão tolo em transportar os menores incendiários no seu próprio carro até os locais. O promotor Cesar João Cim admitiu, por outro lado, que ele era um intermediário trabalhando no segundo escalão. Neste caso, Valério Galvan seria um instrumento dos mandantes e, até agora sempre ficou uma pergunta no ar: quem dava o dinheiro a ele para financiar os incêndios?

Depois de preso e interrogado no Quartel da Polícia Militar de Joinville, Galvan citou o nome de Luiz Carlos Toigo como o que dava o dinheiro. Toigo foi detido em Curitiba no dia 21 de janeiro e recambiado a Joinville no dia seguinte. Passou por uma série de interrogatórios no Quartel da Polícia Militar e nada ficou provado contra ele, e nem mesmo os incendiários reconheceram Toigo. E até agora ninguém sabe quem dava o dinheiro para Valério Galvan distribuir aos executantes. Para a Imprensa Galvan não pode falar e o verdadeiro mandante ainda é procurado pela polícia.

Polícia prende trio que sequestrou homem no centro da Capital

Um indivíduo não identificado foi sequestrado na madrugada de ontem por três elementos que, armados de um facão, forçaram-no a entrar num veículo, tomando rumo ignorado. O incidente ocorreu às 2h30min, defronte ao edifício Santa Catarina, no centro da cidade, e foi presenciado por dois vigias do mesmo prédio que relataram na Delegacia de Homicídios da Capital terem visto os três elementos saltar de um carro e, de posse de um facão de cerca de três palmos de comprimento, abordar um transeunte forçando-o em seguida a entrar no veículo.

Temerosos pela sorte do sequestrado, os vigias comunicaram o fato à Rádio Patrulha que horas mais

tarde localizou o veículo e conduziu seus ocupantes, exceto a suposta vítima, até a delegacia de Homicídios. Os três sequestradores foram identificados como sendo Ademar A. da Costa (reside em Coqueiros a rua Estilague Leal, 188), Mário de Luca (rua Artista Bittencourt, 10, centro) e José Egidio Martins (rua José Maria da Luz, 117, bairro José Mendes).

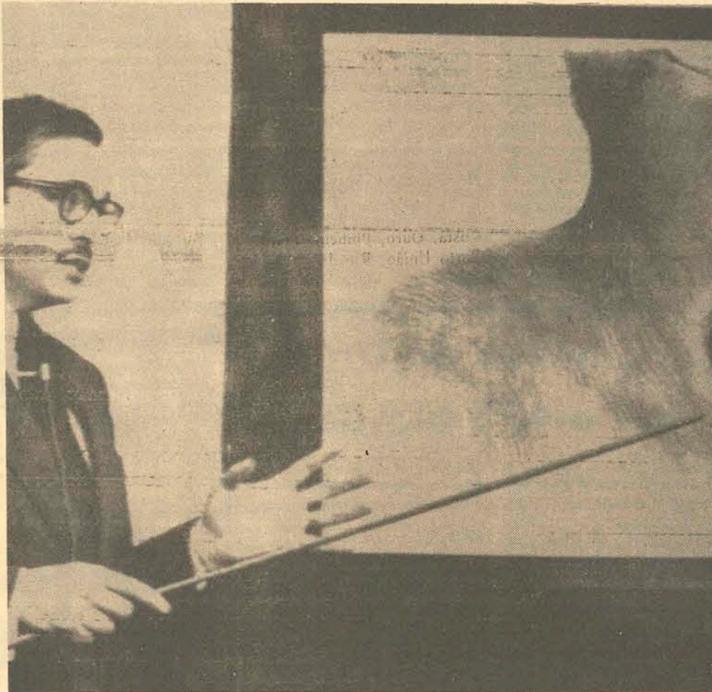
Junto aos detidos foi encontrado um frasco de colírio e um outro de Valium - 5mg (droga tranquilizante), além de uma "ponta" de cigarro de fabricação caseira, que os policiais suspeitaram ser maconha. O fato foi então encaminhado à delegacia de Tóxicos onde

constatou-se que Ademar A. da Costa era interno do Instituto São José, para onde foi conduzido novamente. Os demais foram encaminhados à Cadeia Pública. **LUTA CORPORAL**

A Rádio Patrulha prendeu aos 30 minutos da madrugada de ontem os indivíduos João Neto Daniel, Luiz Nezi e José Nilton da Silva por estarem engalfinhados em luta corporal no interior de uma casa abandonada no centro da cidade. Além disso, apresentavam sinais de estarem visivelmente embriagados.

Os três elementos não apresentaram local de trabalho ou profissão definida e foram detidos na Cadeia Pública da capital.

Patologistas podem dar nova versão da morte de Martin Luther King



Washington - Três patologistas examinaram fragmentos de bala e mostras do tecido do cadáver de Martin Luther King, em sua busca de novas evidências sobre seu assassinato. Robert Blakey, disse que o grupo de patologistas foi solicitado a seguir a trajetória da bala que matou King, a fim de determinar se o projétil poderia ter sido disparado de algum outro lugar que não fosse a janela do banheiro de uma pensão em frente a rua do hotel onde King estava hospedado.

Um dos médicos, o legista chefe da cidade de Nova Iorque, Michael Baden, devia apresentar as conclusões do grupo no segundo dia de audiência do comitê que discute sobre o assassinato do líder

negro, morto em Memphis, em abril de 1968.

Ao se iniciarem as audiências, o conselheiro do comitê, Robert Blakey, disse que o grupo de patologistas foi solicitado a seguir a trajetória da bala que matou King, a fim de determinar se o projétil poderia ter sido disparado de algum outro lugar que não fosse a janela do banheiro de uma pensão em frente a rua do hotel onde King estava hospedado.

Evidências anteriores apontavam que tal janela era o local, mas Brakey destacou que "nos depoimentos de testemunhas oculares haviam de sacordos sobre o local de onde partiu a bala".

Não se acredita, porém, que os novos estudos ponham em dúvida a conclusão básica de que King morreu em menos de uma hora, depois que uma bala cortou sua espinha dorsal e três grandes vasos sanguíneos.

Detento diz ter sofrido tortura em presídio de Criciúma

Criciúma (Sucursal) - O advogado Armando Serafim entrou com uma petição anteontem à tarde junto ao Juiz de Direito da Vara Criminal da Comarca de Criciúma, Francisco Borges, pedindo que sejam apuradas as responsabilidades "do espancamento bárbaro sobre o preso Adão Alves, no presídio Público Santa Augusta, nesta cidade, o que resultou-lhe o braço direito quebrado, dedo inutilizado, escoriações generalizadas pelo braço esquerdo, olhos arroxeados, feridas na cabeça, escoriações pelo corpo e até costelas quebradas".

Adão Alves teria sido detido pela polícia de Criciúma, por ter infringido os artigos 213, 44, 1 e 329 do Código Penal Brasileiro, e que trata basicamente da "violação". O acusado, que se encontra recolhido na Cadeia Pública, no aguardo do julgamento, se tem proclamado inocente em todas as oportunidades, apesar de insistir que sua incriminação foi urdida pelos policiais que o prenderam. NO documento entregue ontem ao Juiz Francisco Borges, o advogado Armando Serafim relata como feita a prisão de Adão Alves.

Logo de início, sob sua alegação de que o acusado se rebelara à ordem de prisão emanada dos policiais, estes o balearam com dois disparos, tendo permanecido no hospital (não citado o nome) até que foi conduzido à prisão onde se encontra".

Mais adiante o documento esclarece que o acusado deveria passar por exames psiquiátricos, ao dizer que "no curso dos muitos dias que fazem seu cativo, o acusado, conforme atestado médico, afirmado pelo dr. Olavo de Assis Sartori, estava a necessitar de tratamento psiquiátrico, em razão dos sofrimentos que lhe imputaram no cárcere, sob as mais diversas formas, físicas e morais".

Tal situação veio se agravando por muitos dias, meses, até que culminou, na última semana, em dia que o acusado diz não se recordar, com acontecimento que exigem imediata ação, para que irresponsabilidades sejam punidas e injustiças sejam reparadas. O acusado, repete, em dia da semana passada que não se recorda devido ao seu péssimo estado físico e psíquico, foi "barbaramente espancado" por policiais em serviço no presídio local.

A petição lembra ao Juiz que "se a mente de Adão Alves não o ajuda a precisar o dia da agressão, seu corpo atesta piamente o grau de espancamento a que foi submetido". Relata mais adiante as contusões sofridas, escoriações generalizadas pelo braço esquerdo, olhos arroxeados, feridas na cabeça, escoriações pelo corpo e até costelas quebradas". Segundo afirmação de Adão Alves, o espancamento teria sido praticado por seis policiais, os quais se revezavam, um segurando-o e outros a lhe baterem no corpo".

Depois do espancamento - continua o documento - ao verificarem os policiais que haviam excedido no "corretina" ao preso, ajoitaram-lhe nas mãos uma barra de ferro, acusando-o de ter agredido a dois policiais, para que ficasse justificada a tortura. Mas não pode ser admissível, porque o acusado não poderia agredir os policiais".

Depois de expor todo o problema, Armando Serafim, através da petição, solicitou que "seja o acusado submetido a exame médico para a constatação das fraturas e ferimentos que recebeu. "Requer também, outrossim, que seja aberto o competente inquérito para apuração das responsabilidades, com a consequente punição dos culpados".

Advogado vê Maria Nazaré e diz que ela passa bem

Rio - Durante meia hora o advogado Augusto Sussekind conversou com a Sra. Maria Nazaré Cunha da Rocha - banida do País e que retornou no último dia 12, sendo detida pela Polícia Federal - "demonstrando boa disposição e disposta a enfrentar o julgamento da 2ª Auditoria da Marinha, acreditando, ainda, que continuará no Brasil, pois veio para aqui permanecer".

O advogado viajará hoje para Curitiba, onde fará uma palestra durante um Congresso de Direito, pretendendo retornar no final da semana. Neste período, ele acredita que o Presidente da República já terá assinado o decreto revigorando o seu banimento de Maria Nazaré. Assim, ela voltará a ser incluída no processo nº 159 de 1971, cujo principal acusado é o Sr. Luis Carlos Prestes, enquadrado nos artigos 8, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 23, 29, 43 e 45 da lei de segurança nacional.

O encontro do Sr. Sussekind com a prisioneira durou meia hora e, de acordo com as suas informações, "ela está muito bem disposta e aguardando com tranquilidade o desenrolar dos acontecimentos, acreditando que será absolvida do processo, pois teve um mínimo de participação. Havia alugado, como proprietária de uma imobiliária, um apartamento que serviu para encontros de membros do Partido Comunista, ignorando a finalidade. Foi acusada, ainda, de ter feito a tradução de uma publicação estrangeira, de cunho subversivo. Isto ela sempre negou e por serem ações fracas, é mais provável que o final seja muito feliz".

O Advogado esclareceu, ainda, que Maria Nazaré está sendo muito bem tratada nas dependências da Polícia Federal e "pode constatar que este procedimento correto estende-se a outros presos. O Departamento tem muito bom conceito, é uma polícia que até posso recomendar e que está dando todas as facilidades possíveis para as visitas dos familiares". Como já havia marcado com antecedência a sua passagem para Curitiba e confirmado uma palestra, deverá viajar hoje (ontem), voltando no final da semana. Enquanto isso, a sua cliente será assistida pelo advogado Manoel Jesus Soares, de seu escritório.

Desaparecida

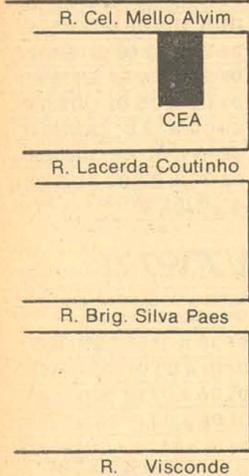
Ecléia de Oliveria Silveira, 17 anos de idade, está desaparecida desde o dia 16 de julho, quando saiu de casa com sua colega Célia Santos, também desaparecida. Inicialmente a família pensava que ela estivesse em Itapema ou Canelinha, onde tem parentes e pessoas conhecidas. O endereço dos pais da moça é na rua Rosato Evangelista, s/n, em Barreiros, fone 44-5272.

Os pais de Ecléia, há cerca de duas semanas, registraram o desaparecimento da filha na Delegacia de Segurança Pessoal da capital ma a DSP esclareceu que não pode dar buscas específicas por não dispor de viatura para esse fim.



CEA — INGLÊS

NOVO ENDEREÇO
Rua Coronel Mello Alvim, 70
Fone 22-0524



Matrículas abertas
Vagas limitadas

Esag PM

Praça Getúlio Vargas

LAJE PRÉ-MOLDADA TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez • Economia de 30% • Entrega imediata • Qualquer quantidade • Atendemos todo o estado com assistência técnica (0482) 22-6500 22-6290 22-4235 22-4002

REG. CREA, N.º 5 175 - 10.º Região
VENDAS: Rua Emilio Blum, 27 - Florianópolis - SC

MISSA DE 7º DIA
CONSELHEIRO DR. JORGE ANASTÁCIO KOTZIAS

O Corpo de Conselheiros do Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina, convida para a missa de 7º dia, a realizar-se dia 16 às 18:30 horas na Igreja do Colégio Catarinense em memória do seu ilustre e pranteado colega Conselheiro Dr. Jorge Anastácio Kotzias.

O ESTADO

CARTAZES
SCATA
paine

Rua Itajaí, 1753 - C. Postal 633
Fones: 0473 22-1084 e 22-2460
BLUMENAU

ALUGA-SE

1— Casa em Barreiros c/3 quartos e demais dep. (1 suite) Aluguel — Cr\$ 5.000,00
2— Casa mista Trindade c/3 quartos Cr\$ 3.500,00
3— Apto. Felipe Schmidt c/ 2 quartos Cr\$ 5.000,00
TRATAR com REGIS IMOVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Ega, 139
— Edif. Alpersted — Loja 04 — Fones: 22-3537 — 22-6551 — Creci n.º 58.

JOGOS REGIONAIS

Criciúma está perdendo seus melhores atletas

Criciúma (Sucursal) - As 18 seleções da Comissão Municipal de Esportes de Criciúma iniciaram seus treinamentos na semana passada, com vistas aos próximos Jogos Regionais que serão realizados nesta cidade entre os dias 31 de agosto e 3 de setembro. Por falta de apoio necessário muitos atletas e professores afastaram-se de suas atividades na CME, que conta com novas "promessas", conforme afirmação do presidente Fidelis Back.

Para realizar esta competição em Criciúma, a Comissão Central Organizadora dos Jogos Regionais recebeu um auxílio financeiro de Cr\$ 100 mil do Governo do Estado.

TREINAMENTOS
Apenas o atletismo masculino e o basquete masculino e feminino estão sendo treinados desde o início do ano pela Comissão Municipal de Esportes de Criciúma. As outras modalidades iniciaram seus trabalhos na semana passada, depois que foi oficializada a remessa pelo governo do Estado de uma verba proveniente da UNED para os preparativos da competição.

Teríamos que gastar mais e seria menos vantajoso para

nós se fôssemos disputar os Jogos Regionais em qualquer outro município - afirmou o presidente da CME, Fidelis Back.

"Aqui em Criciúma vamos disputar com 18 seleções, mas se fosse para ir em outro local, não levaríamos nem a metade destas modalidades."

Com uma Vila Olímpica abandonada e falta de acordo com os colégios que dispõem de quadras de esportes na cidade, a CME não dispunha de condições para treinar todas suas seleções, que aos poucos foram sendo dissolvidas. Os treinadores Cacá, Milton Pina e Ciro, do voleibol feminino, handebol masculino e tênis de mesa, respectivamente, transferiram-se para Caçador, Cascavel - PR e Blumenau. Também foram registrados os afastamentos de alguns atletas, e por isso Criciúma não disputará atletismo feminino, natação, ginástica rítmica, tiro, bolão feminino e xadrez feminino.

Uma das atletas que paralisou suas atividades, Maria Lurdette Rizatki, considerada a sensação dos Jogos Abertos de 1976 no atletismo feminino, juntamente com Tereza de Luca e Ada Michels, expli-

cou: "Fui obrigada a parar para trabalhar. Além disso as condições para treinamentos eram mínimas. Nem uma bolsa de estudos não foi conseguida. Por isso parei". Maria Lurdette e suas companheiras bateram o recorde na modalidade de revezamento 4 x 100, em 1976, e até o momento não foram superadas.

Atualmente a Comissão Municipal de Esportes conta com sete professores. Carrilho é responsável pelo basquete masculino e feminino, Euclides pelo atletismo, Edson Ramos e Fátima Franzi pelo handebol masculino e feminino, Brenda Búrgio e Antônio Carlos Leite pela natação e Augusto Búrgio pelo voleibol.

A justificativa para Criciúma não contar com representantes na natação é simples: "não tínhamos piscina para treinamentos, pois a Vila Olímpica está sendo reestruturada e a piscina do Criciúma estava com vazamento", explicou Fidelis Back.

Perdemos o Cacá, que também jogava voleibol, o Sérgio Biallec, que jogava handebol, e o Rodnei, também do handebol. Mas estamos esperan-

çosos com nossos novos atletas.

Atualmente as seleções estão treinando nas pistas do Criciúma Esporte Clube, no Ginásio de Esportes Colombo Salles, no Colégio Madre Tereza Miguel, nas quadras do Campus Universitário e no Colégio Marista. Para a disputa dos jogos serão utilizados apenas o Ginásio de Esportes Colombo Salles, o Colégio Madre Tereza Michel e a Vila Olímpica.

PARTICIPANTES
Criciúma. Lauro Muller, São José, Tubarão, Florianópolis, Laguna, Siderópolis, Santo Amaro, Alfredo Wagner, São Ludgero e Orleães, inscreveram-se para os Jogos Abertos da Região Sul, a serem realizados nesta cidade. Disputarão as modalidades de atletismo masculino e feminino, basquetebol masculino e feminino, bocha, bolão masculino e feminino, ciclismo, futebol de salão, ginástica olímpica masculino e feminino, handebol masculino e feminino, natação masculino e feminino, saltos ornamentais masculino, tênis de campo masculino e feminino, tênis de mesa masculino e feminino, tiro de revólver, tiro

de carabina, tiro ao prato, voleibol masculino e feminino e xadrez masculino e feminino, totalizando 24 modalidades.

Os municípios que participarão em mais modalidades são Florianópolis, Tubarão e Criciúma, com 19 modalidades para as duas primeiras, e 18 modalidades para Criciúma. Santo Amaro, Alfredo Wagner e São Ludgero participarão em apenas três modalidades. A única modalidade em que todas as equipes participarão é o atletismo masculino.

AUSENCIAS
A Comissão Central Organizadora dos Jogos Regionais entendeu bastante a ausência dos municípios de Urussanga e Içara nesta competição. "Eles são vizinhos de Criciúma, e gastariam um mínimo para disputar algumas modalidades aqui."
Foi simplesmente inexplicável sua ausência", afirmou o professor Joaquim Arantes de Bem, membro da CCO. As arbitragens desta competição ficarão a cargo de equipes treinadas pela Escola Superior de Educação Física e Desportos, desta cidade, dirigida pelo professor José Antônio Carrilho.

RALLYE



Rubens-Ze Carlos, em busca de outra vitória contra os gaúchos.

Catarinenses estarão correndo no sábado no Rio Grande do Sul

Pelo mínimo quatro tripulações catarinenses já garantiram suas presenças, no próximo sábado, na prova de encerramento do Campeonato Gaúcho de Rallye, enquanto outras três estão, ainda, dependendo da recuperação de seus carros, acidentados nas últimas disputas.

Assim, estarão alinhando na largada do "Rallye Mobil-Uniplex", as seguintes duplas de Santa Catarina: Fiat Nº 817, de Rubens Tavares da Cunha Mello-José Carlos Bastos, da equipe Phipasa; Fiat Nº 847, com Cesar Leal-Celso Leal, da Phipasa e o Fiat Nº 867, de João Batista Ramos Ribas-Mário Cesar Pereira da Silva, da equipe Hubert's Center Jeans, estas da categoria de "Graduados" e, ainda, a dupla de "Novatos" do Chevette Nº 808, de Ernani Ribeiro Filho-Cesar Moritz, da equipe Confecções Ninita.

Se houver tempo para colocarem seus carros em condições de participar da prova, estarão, também, no "Rallye Mobil-Uniplex", as duplas de "Graduados" do Fiat Nº 847, de José Murillo da Serra Costa Filho-Issacar Leônidas Leal, da Phipasa e do Chevette Nº 813, de Wilando Kurt-Alexandre Trapele, da equipe Rádio Frahm, de Rio do Sul e, também, os "Novatos" Luiz Felipe Sada Graf-Carlos Henrique Fon-

seca, com o Fiat Nº 866, da equipe Giorama-Caigara's, de Itajaí.

A PROVA
A organização da prova está a cargo da equipe Uniplex, de Novo Hamburgo, que adiantaram: "Será um rallye para todo mundo chegar, embora tenha muitos obstáculos, tanto para o piloto como para o navegador".
O "Rallye Mobil-Uniplex" será disputado, em sua totalidade, no interior de Lomba Grande e os organizadores chamam a especial atenção dos participantes, para o "autódromo" de areia que faz parte do roieiro. O "autódromo" de areia tem 4.800 metros, será, obrigatoriamente, percorrido por três vezes e é ali que o público assistirá alguns dos lances mais emocionantes da prova. Para dar um colorido especial à prova, haverá cronometragem nas três voltas a serem feitas no "autódromo".
O "Rallye Mobil-Uniplex" terá como diretor, Luiz Afonso Franz; diretor-técnico, Roland Low; diretor de cronometragem, Gilberto Hoff; diretor de roteiro, Renato Machado; diretor de computação, Alexandre Farina e tesoureiro, Paulo Karnas. A largada da prova será no próximo sábado, às 9 horas e a chegada está prevista para às 12 horas.

Joaçaba só espera pela pista de atletismo

Joaçaba (Sucursal) - Com a conclusão de uma pista olímpica exclusiva para a prática de atletismo, Joaçaba estará pronta para sediar de 24 a 27 de agosto os Jogos Regionais, incluídos nos festejos comemorativos aos 61 anos de emancipação política do município.

A Comissão Municipal de Esportes de Joaçaba inscreveu junto a UNED 16 modalidades a serem disputadas com os municípios que compõem a VI Região Esportiva Centro Oeste. A CME local participará com atletismo masculino e feminino; basquete, bocha, ciclismo, futebol de salão, ginás-



As quadras de Tênis do Comercial em Joaçaba

tica olímpica, ginástica rítmica, handebol masculino e feminino, judô, natação masculino e feminino, saltos ornamentais, tênis de mesa masculino e feminino, tênis de campo, tiro ao alvo revólver, voleibol masculino e feminino e xadrez.

Além de Joaçaba participarão Água Doce, Arroio Trinta, Caçador, Campos Novos, Canoinhas, Capinzal, Catanduvas, Fraiburgo, Herval D'Oeste, Erval Velho, Ibiracá, Irineópolis, Lacerdópolis, Lebon Regis, Matos Costa, Ouro, Pinheiro Preto, Porto União, Rio das Antas, São Veloso, Tangará, Treze Tilhas e Videira.

Karpov e Korchnoi interrompem jogo que deve terminar empate

Baguio - A décima segunda partida pelo torneio mundial de xadrez entre o campeão soviético Anatoly Karpov e o desafiante Victor Korchnoi foi interrompida ontem depois de 44 jogadas, enquanto os técnicos prevêm que terminará empatada após seu reinício hoje.

O árbitro Lothas Schmid, da Alemanha Federal, disse que Korchnoi esteve a ponto de oferecer o empate depois que Karpov fez seu último movimento, mas o campeão soviético já havia abando-

nado o recinto, obrigando assim a seu rival a guardar num envelope selado sua jogada de número 44.

A suspensão da partida ocorreu depois de cinco horas de jogo. O campeão, de 27 anos, jogou com as brancas, e começou com sua abertura favorita, a Ruy Lopez.

Korchnoi, por sua vez, que se havia defrontado com esta abertura em cinco das seis partidas em que seu adversário jogou com as brancas, defendeu-se com um jogo aberto e variável.

Karpov e Korchnoi têm cada um, uma vitória neste torneio, que será vencido por quem conseguir seis vitórias, de diferença. O ganhador receberá 350 mil dólares e o perdedor 200 mil.

As jogadas iniciais da partida não mostraram novidades em matéria de xadrez, já que ambos os jogadores seguem estratégias "didáticas". O mestre britânico Harry Gilbombeck assinalou que a partida foi semelhante a uma disputa em 1969 em Dresden, Alemanha Federal, durante o

campeonato mundial de estudantes.

Entretanto, no meio da partida os dois se mostraram mais agressivos e o campeão obrigou Korchnoi a uma troca de damas. O grande mestre argentino Oscar Panno disse que depois da troca de damas "as brancas ficaram em posição ativa, enquanto que as pretas tiveram sua estrutura de jogo com um fraco peão-dama". A partida de ontem deveria ter sido disputada no último-sábado, mas Karpov pediu um adiamento para descansar.

Gordo, baixinho, feio e eficiente.

Florianópolis cresceu muito nos últimos anos. Novos prédios comerciais e residenciais, lojas, restaurantes, hotéis, centros comerciais.

A cidade cresceu tanto, que alguns meios preventivos ficaram pequenos, para cumprir com segurança suas funções. Assim foi o caso dos serviços de prevenção de incêndios: os hidrantes.

Por isso, em certos pontos da cidade, o melhor é pedir que Deus nos ajude para que nunca aconteça um imprevisto.

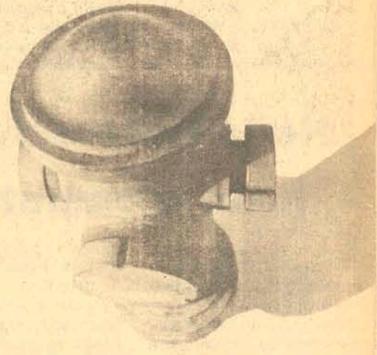
É hora de pensar e agir. As entidades que assinam esse anúncio estão lançando a "campanha do hidrante". E esperam a compreensão do comércio de nossa cidade e do povo em geral.

Um hidrante está custando em média Cr\$ 5.000,00. Um preço bem acessível, comparado aos prejuízos de um sinistro.

Para a segurança de nossa cidade, vamos precisar de muitos deles. Se você não puder doar um inteiro, doe a metade, ou mesmo, um terço do seu valor. Mas não se omita.

Sua doação deve ser depositada na Agência do BESC - BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A, na conta "HIDRANTE".

Mesmo feio e baixinho, ele deve ficar parado nas esquinas.



LIONS CLUBE Florianópolis Sul

Prefeitura Municipal de Florianópolis
Casan
Corpo de Bombeiros da Polícia Militar
Federação das Indústrias de SC
Associação Comercial
Clube dos Diretores Lojistas

Colaboração da ABAP (Associação Brasileira das Agências de Propaganda) - Secção de Santa Catarina - e deste veículo

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM, TÉCNICOS, DUCHISTAS, MASSAGISTAS E EMPREGADOS EM HOSPITAIS E CASAS DE SAUDE DE FLORIANÓPOLIS.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente edital, de acordo com os Estatutos e a legislação vigente, ficam convocados todos os associados deste Sindicato e demais integrantes da categoria, ou seja, não associados, para se reunirem em assembleia geral extraordinária, a realizar-se no próximo dia 17 (dezesete) do corrente mês, às 16,00 horas em primeira convocação, e, não havendo número legal, ficam convocados para às 18,00 horas, em segunda convocação, quando funcionará com qualquer número presente, tendo por local da presente assembleia, a sede social do Sindicato, sito à rua Fernando Machado, 22, 3.º andar, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1.º) - Discussão e votação por escrutínio secreto, sobre a renovação do Acordo Coletivo e Reajuste Salarial da categoria.
 - 2.º) - Outorga de poderes à diretoria do Sindicato, para firmar Acordo, ou, se necessário impetrar o competente Dissídio Coletivo.
- Florianópolis, 08 de agosto de 1978

Otamar Amaro Cordeiro
Presidente

LOJAS NO MELHOR PONTO COMERCIAL DA CIDADE. INFORMAÇÕES FONE 22-5414



Coca-Cola dá mais vida ao seu futebol.



CHAVE F



Zé Paulo andou sempre na área do Renaux. Perdendo gols

Avai jogou bem mas perdeu gols demais e até pênalti

O Avai de Zé Carlos, Orivaldo, Marcos, Chico Botelho e Cacá; Souza, Jean e Linha; Otacílio (Nilson), Sávio e Zé Paulo; empatou em 0 a 0, ontem à tarde, no estádio Adolfo Konder, com o Carlos Renaux de Dillon; Lico, Bob, Assis e Almir; Reinaldo, Egon Luiz e Ademir; Jair, Ferreira e Valadares (Niltinho). A arbitragem foi de Alan Giovanni, auxiliado por Vanderlei Brunel e Valdir Lodetti. A renda foi de Cr\$ 13.785,00.

Apesar de dominar o Carlos Renaux durante os noventa minutos de partida, o Avai não conseguiu marcar o gol da vitória. Na primeira etapa o predomínio do Avai foi total e diversas oportunidades foram desperdiçadas, inclusive um pênalti cobrado por Sávio. Já no segundo período de jogo o Carlos Renaux tentou desorganizar a equipe chegando ao gol através de contrataques, mas o Avai voltou a demonstrar sua superioridade e, apesar de chegar várias

vezes frente ao gol de Dillon, não teve felicidade nas conclusões.

O JOGO

Logo no começo da primeira etapa, Zé Paulo recebeu de Orivaldo e tocou de cabeça muito fraco. Dillon defendeu parcialmente e Zé Paulo voltou a chutar nas mãos do goleiro. Um minuto após esse lance, Linha atingiu a trave do Carlos Renaux. Assim, dava-se início a uma longa sequência de gols perdidos pelo Avai que perdurou até o final da par-

tida.

Aos 12 minutos, Sávio, em excelente posição frente ao gol, chutou para fora. Mas a grande chance desperdiçada pelo centroavante foi numa cobrança de pênalti, aos 26 minutos, quando bateu forte e no meio do gol. E as oportunidades para o Avai marcar eram perdidas enquanto o tempo escorria. Nos instantes driblando fora da área, Zé Paulo com muita habilidade chutou da intermediária com o gol encoberto, mas a bola encobriu o travessão.

Na segunda etapa, o Carlos Renaux ensaiou alguns contrataques que não chegaram a ameaçar a meta de Zé Carlos. No Avai destacavam-se as presenças

de Linha e Jean, este último realizando uma grande atuação e o primeiro jogando encostado em Sávio. Invariavelmente as jogadas do Avai passavam pelos pés desses dois jogadores, mas a infelicidade nas conclusões persistiu até os momentos finais da partida.

E exatamente aos 41 minutos, depois de Sávio, Linha e Chico Botelho terem perdidos gols feitos frente ao gol de Dillon, é que surgiria a última grande oportunidade de vencer a partida. Nilson recebeu de Orivaldo e cruzou rasteiro para a área quando Sávio e Jean erram em bola. Dessa forma, o Avai, mesmo realizando uma grande partida, não conseguiu marcar o gol da vitória, apesar das inúmeras oportunidades perdidas.

"Trauma do pênalti atrapalhou o time"

O ambiente no vestiário do Avai era desolador após o empate com o Carlos Renaux. Os jogadores tratavam de vestir-se rapidamente e abandonar o estádio e o treinador não encontrava explicações lógicas para a infelicidade nas conclusões.

A gente fica aborrecido com um resultado desses. Durante a semana trabalhamos com os jogadores, ensaiamos jogadas, e na partida o gol não acontece. Isso tudo que assisti hoje (ontem) não é compreensível.

Para o treinador o time ficou "traumatizado" com o pênalti perdido por Sávio, mas, como

explicou, não considera que isso tenha determinado o empate porque "muitas outras oportunidades foram desperdiçadas".

E Jean, que movimentou-se muito em campo, achou que o time precipitou-se muito quando chegava na frente do gol e com isso "as conclusões saíam erradas". Linha foi taxativo em suas declarações: "Se pode haver injustiça no futebol foi o que assistimos hoje em campo".

Por outro lado, se o Avai desperdiçou várias oportunidades de gol, o goleiro Zé Carlos dizia ontem após o jogo: "Imaginem se num contra-ataque o Carlos Renaux marcasse?"

Hélio Rosa achou justo o empate

O treinador Hélio Rosa ao terminar a partida se mostrava profundamente aliviado pelo empate no Adolfo Konder. Ele, que depois do almoço estava dormindo e foi avisado que teria que viajar para Florianópolis e jogar contra o Avai, achou o empate um resultado justo:

Eles não fizeram o gol apesar de terem oportunidade para marcar, então, como nós também tivemos, o empate foi justo. Além do mais, essa confusão a respeito do dia e horário da partida nos prejudicou bastante.

O treinador teve que escalar Assis na zaga porque Coral não foi encontrado em Brusque

antes da viagem a Florianópolis. Hélio Rosa, ainda disse que "se soubesse que a partida seria hoje (ontem) não teria comandado um treino puxado na véspera". Para o técnico, o jogo ficou facilitado para o Avai porque seu elenco estava bastante esgotado pelos exercícios físicos.

Bob, zagueiro, foi muito exigido na partida, pois praticamente durante os noventa minutos de jogo o Avai esteve na área do Carlos Renaux e comentava ao final: "Eles não conseguiram marcar e no futebol o que vale é o gol, portanto o empate era o melhor placar".

Juventus JS x Operário

Mafra (Correspondente) - Com arbitragem de Gerson Demaria, auxiliado por Dally Costa e Edson Vieira, Juventus JS e Operário jogam a partir de 21 horas hoje no estádio João Marcatto, em Jaraguá do Sul. Pelo Juventus atuam Zecão; Morona, Gomes, Zé Carlos e Ciso; Jadir, Moacir e Lara; Pelezinho, Nelo e Zequinha, contra o Operário de Alcione; Marinho, Osvaldo, Ailton Lopes e João Carlos ou João Stock; Nelinho, Catarina e Paulo; Chiquinho, Maurinho e Luis.

Quem pode esclarecer tanta confusão? a FCF

O jogo quase foi suspenso: às 15 horas em ponto o árbitro Alan Giovanni Abreu da Silva entrou no campo do Adolfo Konder, examinou as redes das traves e todas as marcações. Mas estas medidas não passavam de formalidade, pois ele sabia que a delegação do Renaux ainda não tinha dado sinal de vida em Florianópolis.

O juiz e seus auxiliares voltaram ao vestiário, e discutiam qual a atitude que tomariam a seguir. E foi então que o mesário da Federação entrou apressado no recinto, dizendo que pela nova determinação da entidade os jogos diurnos começariam às 15h30m. Mas, Giovanni ainda tinha dúvidas, porque entre seus pertences estava um telegrama expedido pela própria Federação, convocando-o para apitar a partir das 15 horas.

No meio da confusão, porém, surgiu alguém dizendo que o ônibus do Renaux acabara de chegar. E a partir deste momento é que surgiram os lances mais cômicos. O técnico Hélio Rosa, com cara de sono, contava que foi apanhado na cama, depois do almoço, quando ele já se preparava para tirar uma sesta:

Até umas pingas eu tinha tomado pois, afinal, para mim era feriado. Tinha até liberado o pessoal, crente que o jogo era amanhã (hoje) à noite.

Hélio Rosa contava que, inclusive, fora forçado a escalar o time na viagem para Florianópolis já que, além de perder alguns jogadores na véspera, uns porque foram negociados e outros por estarem lesionados, Coral não pode ser convocado. "Ele mora em Blumenau", explicava o treinador.

Já o supervisor Nilo Debrassi, informava como o Renaux soube da antecipação da partida. "Foi por acaso, só porque eu telefonei à Federação para saber da documentação do Pim, que nós vendemos para o Comercial de São Paulo. O Carlito, na hora me falou do jogo, eram quase seis horas da tarde de segunda-feira, disse que tinha passado um telegrama e tudo. Só que no clube não apareceu telegrama nenhum".

Enquanto os jogadores aqueciam, Debrassi e Hélio Rosa ainda comentavam os últimos problemas que a Federação criou para o clube, somente pela irregularidade na determinação dos horários dos jogos. O técnico, relatava "os últimos desastres":

Há poucos dias, fomos jogar em Rio do Sul, pensando que o jogo era às oito da noite. Lá nos avisaram que era às nove. Na rodada seguinte, jogávamos em Brusque, contra o Juventus de Jaraguá. Marcamos para as nove da noite, eles disseram que tinha de ser às oito. A última, foi contra o Operário: veio a determinação para o jogo ser às nove, o juiz marcou para às oito e, como não tinha ninguém no campo, tivemos de fazer a partida com portões abertos.

Com isso, Nilo Debrassi justificava até a política que o clube adotou, de vender os principais jogadores para equilibrar as finanças. "Afinal - dizia o supervisor - sem renda o clube não vive, e com essa desorganização, só nos resta vender os mais valorizados, aliviar a folha de pagamento, e ver se com os novos, a turma dos juvenis, acontece alguma coisa de bom".

Paysandu 1 x 1 Juventus RS

Brusque (Sucursal) - Embora tenha dominado completamente o jogo, disputado ontem no estádio Augusto Bauer, o Paysandu não conseguiu traduzir este domínio em número de gols e acabou empatando com o Juventus de Rio do Sul em 1 x 1. No segundo tempo, o Juventus não chutou nenhuma bola no gol defendido por Ronaldo.

A renda somou Cr\$ 2 mil 645. Os gols foram marcados por Arnaldo aos 13 minutos da primeira etapa e Luis Carlos aos 6 minutos da segunda etapa. O juiz Walter Vieira, teve uma atuação deficiente e foi auxiliado nas laterais por Joel Rodrigues e Sidnei Dutra, razoáveis.

Paysandu: Ronaldo, Jorge Luis, Mario Sergio, Ailton e Danilo; Luis Carlos, Gerson e Betinho; Galego, Mosca (Anísio) e Mario. Juventus (RS): Renato; Saulo (Vieira), Pedrão, Baio e Cristovão; Carlos Alberto, Arnaldo e Toninho; Jair, Valdeir e Nilton Gomes.

Palmeiras fica sem técnico mas nada decide sobre dispensas

O Parque Antártica voltou a viver ontem um dia de bastante agitação, muito embora a reunião entre o presidente Bricio Pompeu e os jogadores só tivesse sido realizada às 18 horas. E a reunião, para surpresa dos repórteres, durou apenas 12 minutos, mesmo com a presença de Jorge Vieira. No seu final, uma pequena surpresa: Jorge Vieira não era mais o técnico do Palmeiras, mantendo assim sua decisão de 21 de julho, antes do jogo contra o Grêmio, quando decidiu deixar o clube. "Saio para que depois não digam que derrubei os diretores do Palmeiras", no caso, referindo-se a Humberto Gragnanin e Mustafá Contursi que se demitiram após a partida contra o Guarani, em Campinas.

Depois da reunião coletiva, Bricio Pompeu conversou individualmente com cada jogador, para se inteirar da situação de cada um. Quando chegou a vez de Vacaria, outra surpresa: o jogador vai

fazer um acordo e abandonar o futebol, passando a viver em Passo Fundo, onde tem uma livraria e 6 casas alugadas. Para justificar sua decisão, disse apenas que "minha mulher não se adaptou com o clima de São Paulo".

Disse também o presidente, que já tem uma lista de 5 nomes para substituir Jorge Vieira (Brandão, Diede Lameiro, Zé Duarte, Evaristo e Carlos Froner), que o ex-goleiro Valdir assumirá interinamente a direção técnica.

Mas o que os repórteres queriam realmente saber, era sobre a situação de Toninho, (não apareceu no Clube aliás, desde sexta-feira), Leão, Escurinho e Jorge Mendonça. Bricio foi bastante claro: "Toninho eu não sei de nada. Vou conversar com ele para saber se realmente está decidido a deixar o clube e quanto a Jorge Mendonça, deve ficar, pois nunca disse que ele seria dispensado. Já me esquecendo do Escurinho. Ele, na conversa

que teve comigo, disse que não tinha vontade de sair e gostaria até de jogar em Araraquara" e quanto ao goleiro Leão, o presidente sentou-se em sua sala e começou a falar, com bastante calma.

O Leão esteve esta manhã em meu escritório e pediu para que o passe dele fosse reduzido para 8 milhões, e não mais 10. Concordei e ele mesmo está tratando da sua venda. Só não posso é revelar o clube, pelo menos por enquanto.

Mas todos sabem no Parque, que o grande interessado é o Internacional, que inclusive pode colocar Batista ou Caçapava na transação, hipótese aliás admitida pelo presidente. Antes de deixar sua sala, ele ainda disse: "não vamos admitir mais indisciplina dentro do clube. Quem não estiver satisfeito vai deixar o clube, embora já tenhamos tomado a decisão de não fazer nenhuma lista de dispensas. O Palmeiras de hoje em diante vai entrar numa linha dura". (Mauro Pires)

CHAVE D



Doval acha que um psicólogo pode ajudar o Figueirense

A situação difícil por que passa o Figueirense faz com que as reuniões dos dirigentes sejam cada vez mais seguidas mas mesmo assim não consegue se modificar, principalmente em termos de resultados do time nas últimas partidas. Talvez possa melhorar se for contratado um psicólogo para acompanhar constantemente o elenco. A opinião é do meia Doval, que há dois anos sente os problemas do clube, e agora resolveu tornar pública esta sugestão aos dirigentes:

— Não sei se alguém pensou nisso recentemente, nem se há condições para o clube contratar este tipo de profissional. Mas, acho que um psicólogo poderia ajudar a todos a ganhar mais confiança, e em duas experiências anteriores, este trabalho me pareceu bastante produtivo.

Ele explica que, atualmente, "os pequenos problemas de cada um prejudicam ao time todo nas parti-

das, talvez porque a maioria não consiga resolvê-los, até pelo próprio nível cultural do grupo". E este argumento serve para que ele defenda a necessidade de ser contratado "alguém que possa ajudar a todos".

— Uma coisa que não entendi, nestes dois anos que estou no Figueirense, é a própria nívelação que os jogadores daqui se sujeitam, aceitando os times do interior como adversários iguais, em termos de potencialidade para entender que a própria condição do time, por ser da Capital, o torna mais importante que os do interior.

Doval nota que, para os jogadores, "o Figueirense é um clube grande lá fora, mas pequeno nos bastidores". E por isso lembra do futebol gaúcho, de onde veio, onde Grêmio e Internacional, quando enfrentam as equipes do interior, nem tomam conhecimento do padrão de jogo adversário.

— Lá o pessoal sabe que está vestindo a camisa de times fortes, e não quer saber quem joga contra. Vão arrastando e ganham sempre, na moral.

"Aqui — ele completa — só o fato de termos um estádio melhor que qualquer outro e uma grande torcida, deveria valer igual, e com esta confiança, os jogadores teriam mais tranquilidade para jogar e obter melhores resultados". Assim, o que ele acha que um psicólogo poderia dar ao elenco, "seriam palavras de estímulo e

auxílio na solução dos problemas que muitos tem, por seu próprio nível cultural".

— Conscientizando a todos que estão jogando por um grande clube, o time ganharia mais personalidade, principalmente na hora de decidir as partidas. Muitas vezes, agora, se criam situações em que alguém entra sozinho na cara do goleiro adversário, e falta calma para concluir o lance, marcando o gol. Até nisto, é minha opinião, um psicólogo poderia influenciar — diz o jogador.

Criciúma x Joaçaba

Criciúma (Sucursal) - O Criciúma agora joga à noite no estádio Heriberto Hulse e por isso a partida de hoje contra o Joaçaba começará às 21 horas, de acordo com o novo horário da Federação para os Jogos noturnos. Joel Castro escalou seu time com Catito; Haroldo, Otávio, Veneza e Valdeci; Edson Scott, Luizinho e Osmar; Paulo Borges, Laerte e Dirceu, para enfrentar o Joaçaba de Jurandir; Lilio, Mário José, Baiano e Betico; Edson e Paulo Roberto; Dircinho, Enio Fontana e Adeli. O árbitro será José Carlos Bezerra, auxiliado por Eurico Martins e João Manoel Florêncio.

CHAVE E

Chapecoense

x

Joinville

Chapecó (Sucursal) — Se a torcida da Chapecoense estiver decidida a enfrentar o frio intenso que tem feito na cidade, vai assistir hoje à noite no estádio Índio Condá, contra o Joinville, a última partida do ponteiro Wilsinho e do lateral esquerdo Vitor Ivo. Ambos foram emprestados à Sociedade Esportiva e Recreativa Caxias, que em troca cedeu também por empréstimo o centro avançado Marcolan e o zagueiro central Almir.

A partida, programada para 21 horas, terá a arbitragem de Dalmo Bozzano, auxiliado pelos irmãos Leonardo e Leonório Delavechia. A Chapecoense foi escalada com Luis Carlos; Cosme, Zé Carlos, Décio e Vitor Ivo; Janga, Barbieri e Afonso; Wilsinho, Jorge e Nanau.

O Joinville, que chegou ontem às 8 horas a Chapecó, descansou seus jogadores pela manhã no hotel e à tarde levou-os para o ginásio de esportes. Lá, orientados pelo preparador físico Paulo César, eles fizeram um rápido treino desintoxicante após o qual o treinador Marinho Rodrigues confirmou este time: Raul Bossé; João Carlos, Wagner, Jorge Carraro e Carlos Alberto; Jorge Luis, Balduino e Fontan; Britinho, Néia e Lico.

Marcílio Dias

x

Palmeiras

Itajaí e Blumenau (Sucursais) - Marcílio Dias e Palmeiras, dois times em crise, jogam hoje às 21 horas no estádio Hercílio Luz em Itajaí com arbitragem de José Melo, auxiliado por Dirsey da Cunha Estácio e Osmarino Nascimento. No Marcílio o problema é com os jogadores que reclamam salários atrasados e Careca e Alcir ameaçam não entrar em campo hoje se o pagamento não fosse colocado em dia, o que até a noite de ontem não havia sido solucionado. No Palmeiras o desentendimento é entre o diretor de futebol Nilso Teixeira e o treinador Di, com o primeiro demitindo-se mas alegando "afazeres particulares". De qualquer forma, o Marcílio pode ir a campo hoje com Wilson; Aldo, Lili, Messias e Alcir; Caco, Careca e Edson; Walter, Rinaldo e Serginho para enfrentar o Palmeiras de Ladei; Toninho, Ari Prudente, Jaico e Carlos Roberto; Sony, Moacir e Márcio; Zuzá, Braulio e Parazinho.

Mafra terá nova rodoviária

Pela terceira vez foi adiada a entrega ao público da Estação Rodoviária de Mafra, que não foi concluída dentro do prazo previsto. O prefeito Eládio Gaisler diz que somente no mês de outubro ela finalmente entrará em funcionamento.

A nova rodoviária está localizada na avenida Coronel José Severiano Maia e foi projetada no governo anterior e executada só agora. A área construída é de 6.325 metros quadrados, com volume de construção de 6.325 metros cúbicos. Constará com 12 rampas para estacionamento de ônibus e oito boxes para agências, além de uma lanchonete e um restaurante. Todas as despesas de construção estão a cargo da Prefeitura.

Tafner assina convênio

Blumenau (Sucursal) - O reitor da Furb, Fundação Educacional da Região de Blumenau, professor José Tafner, assinou segunda-feira em Florianópolis, com a Secretaria da Educação, um contrato de prestação de serviço técnico-especializado, com o objetivo de estabelecer um sistema de observação junto a Escola Victor Hering, em Blumenau, um campo de testagem do modelo de organização para o ensino fundamental em Santa Catarina.

A assinatura do contrato, realizada no Palácio do Governo, estiveram presentes, além do Governador Konder Reis, o Secretário da Educação, Mário Moraes, reitor da Furb, José Tafner, vice-reitor da Furb, Mário Wicentiner, e professora Hella Altemburg.

Este modelo de organização foi feito pela Furb, através do trabalho dos professores José Tafner, Hella Altemburg e Gertrudes K. de Medeiros. O modelo consiste numa nova abordagem no Estado, do avanço progressista catarinense no ensino de primeiro grau.

A experiência está sendo desenvolvida em cinco escolas do Estado, nas cidades de Blumenau, Florianópolis, Tubarão, Lages e Caçador. A experiência já está em seu quarto semestre, tendo terminado o primeiro nível, mas o progresso de observação era se prolongar até o quarto nível, com a conclusão da oitava série do primeiro grau.

Curso de Administração

Itajaí (Sucursal) - Com o objetivo de atender às necessidades da região, no ramo de administração de empresas, a Fundação de Ensino do Polo Geo-Educacional do Vale do Itajaí, realizará de 21 a 25 de agosto no campus universitário, um curso de administração a ser ministrado pelo professor Itacyr Filander.

O curso será realizado no horário de 19h30m às 22h30min, totalizando 20 horas aula, com certificado de participação e frequência. As inscrições encontram-se abertas até o dia 18 do corrente na reitoria da Fepevi no horário comercial, ao preço de Cr\$ 200,00 cada.

Pavimentação de rodovia

Araranguá (Correspondente) - O Departamento de Estradas de Rodagem publicou edital de concorrência para a pavimentação de 2 mil metros de lajotas no trecho da estrada das praias entre Araranguá-Arroio Silva, devendo as firmas interessadas entregarem suas propostas até o próximo dia 19. A firma interessada deverá fabricar e fazer o assentamento das lajotas.

Revista paulista elogia Vianna

Blumenau (Sucursal) - A revista "Lojas e Lojistas", órgão informativo do Sindicato dos Lojistas do Comércio de São Paulo, em seu número trimestral de abril, maio e junho, através de artigo assinado pelo seu assessor jurídico, Carlos Orlando Gomes, elogiou a iniciativa da prefeitura de Blumenau de proibir instalação de novas agências bancárias na rua XV de novembro, com base nesse exemplo, propôs, durante a V reunião do Conselho de Comércio Varejista, realizado em maio, em Águas de São Pedro (SP), que o poder público da capital paulista examine a matéria e adote solução idêntica.

"O crescente desenvolvimento das atividades bancárias e das instituições financeiras nos grandes centros urbanos - diz o artigo - com a instalação indiscriminada de filiais e agências nas áreas de maior densidade comercial, mormente nas ruas centrais, vem ocasionando desmedida valorização imobiliária dos imóveis destinados a fins comerciais, tornando quase impossível a convivência banco - comércio nessas vias. Os bancos e financeiras, como atividades férteis e prósperas que hoje são constroem o comércio, combalido em sua rentabilidade negocial, a render-se passivamente às tentadoras ofertas na aquisição imobiliária, inflacionadoras do mercado e causadoras de expressiva valorização locatícia".

Após focalizar o problema na capital paulista, a revista destaca a medida adotada pelo prefeito de Blumenau que, "sensibilizado com os aspectos da vida econômica e social de sua comunidade, enviou projetos de lei restringindo a instalação de novas agências, empresas de investimento e similares, isolada ou conjuntamente, nas principais artérias daquela cidade, com a justificativa de que é necessário e vital para o equilíbrio comercial, portanto, naquelas vias, situam-se tradicionais lojas que obrigam a concentração diária de pessoas que, além de atenderem suas necessidades de compra, auxiliam no "footing" comercial para o progresso de humanização do centro da cidade".

Melhorias na rede de água

Araranguá (Correspondente) - O prefeito Salmi Aladini que está respondendo pela direção do Samae - Serviço Municipal de Água e Esgoto -, após a renúncia do engenheiro Enio Rosa determinou a retificação e extensão da tubulação de água na praia de Arroio Silva, colocando água potável nos loteamentos Tonietto ao Sul, e Tuparcos, Lar, Metal Edel e Morro dos Conventos pela beira mar, numa extensão de 6 mil metros.

Paladini também informou vai tentar um aproveitamento do manancial de água localizado na Lagoa da Serra para implantar um novo sistema de abastecimento para Araranguá, já que o atual, artesiano, não vem alcançando os resultados desejados.

Neve cai em seis municípios de SC e começa a atrair turistas

Fotos de Orestes Araújo

Lages (Sucursal) - O município de Bom Retiro, a 70 quilômetros de Lages, foi o único desta região que registrou precipitações de neves intermitentes durante o dia de ontem, enquanto a temperatura subiu um pouco em praticamente toda a região. Em São Joaquim foram registradas nevascas na madrugada de ontem seguido de geadas, quando a temperatura desceu até 5,2 graus abaixo de zero, subindo até 5 graus acima de zero à tarde. Embora o céu apresentasse alguns claros e a temperatura tenha se elevado, os moradores mais antigos prevêem novas precipitações de neve.

Enquanto isso, o vento Minuano continuava soprando com intensidade em toda a região, mantendo as pessoas em casa. Os únicos a se divertirem com a neve, principalmente em São Joaquim, eram os turistas, em sua maioria paulistas que se deslocaram a esta região para verem a neve. Em São Joaquim as aulas estão suspensas desde ontem até a próxima quinta-feira, uma vez que hoje é feriado municipal: Dia de São Joaquim, o padroeiro da cidade.

Ainda em São Joaquim, a Prefeitura local está efetuando a distribuição na periferia da cidade, de cobertores, roupas e lenha, recolhidos através de uma campanha pública feita pela Rádio Difusora local. A paisagem branca de neve permaneceu durante todo o dia, com os visitantes brincando com as bolas de neve, fazendo bonecos ou jogando-as nos companheiros. Um morador local disse que "esses paulistas já são loucos e por neve são mais ainda" ao observar a algazarra dos turistas.

Em Campo Belo do Sul, que nevou antontem durante o dia todo, as precipitações continuaram até a madrugada, de ontem, mas os termômetros subiram até cinco graus positivos ontem à tarde, com o céu permanecendo nublado e o Minuano continuando a soprar insistidamente. Ontem, os estudantes não tiveram aulas já que era feriado municipal, Dia de Nossa Senhora do Patrocínio, mas retornarão às aulas normais hoje, uma vez que não foram tomadas nenhuma medida quanto à suspensão em virtude do frio.

Em São José do Cerrito foram verificadas intensas geadas ontem de madrugada, sem incidência de neve, permanecendo uma garoa fina e o Minuano durante todo o dia. Apesar da baixa frequência, em uma turma de 32 alunos da Escola Básica Professor Simplicio dos Santos, por exemplo, compareceram apenas dois alunos, as aulas não foram suspensas.

A temperatura mais baixa de toda a região foi registrada em Bom Jardim da Serra, que chegou a seis graus negativos e nevou durante a madrugada, e até o meio-dia de ontem. A tarde, a temperatura subiu até cinco graus acima de zero, com garoa e chuva fina intermitente. A cidade ficou praticamente paralisada, sem qualquer movimentação nas ruas, com exceção de um serviço de plantão da Companhia de Defesa Sanitária Animal (Codesa) para atendimento aos pecuaristas.

Por outro lado, a temperatura mais elevada foi registrada em Curitibaanos, de 10 graus positivos à tarde, apesar do céu nublado e do vento Minuano com pouca intensidade. Ontem de manhã, foram registrados geadas fracas. Em Ponte Alta, localizado entre Lages e Curitibaanos, também ocorreram geadas fracas e durante todo o dia o céu permaneceu nublado e com garoa insistente, com uma temperatura média de cinco graus positivos.

Também em Urubici era feriado ontem, quando se comemorava o aniversário de fundação da cidade. As precipitações de neve ocorreram durante toda a noite até ontem de manhã, seguido durante o dia inteiro, de garoa e Minuano, enquanto em Anita Garibaldi, foram registradas nevascas apenas antontem à noite, com geadas fortes de madrugada, seguido também de garoa e vento Minuano durante o dia. A temperatura média ficou em 4 graus acima de zero.

Em Lages foram registradas geadas fracas na madrugada e durante o dia apenas garoas intermitentes, com a temperatura oscilando entre a mínima de 2 graus abaixo de zero até 6 graus positivos à tarde. Durante todo o dia, o vento Minuano soprou insistidamente e à tarde, o céu continuava nublado e escuro, embora com alguns claros. Apesar disso, a população local, que não trabalhou ontem em virtude de feriado municipal - dia de Nossa Senhora dos Prazeres, padroeira da cidade - continuava aguardando a queda de temperatura para a noite e para hoje.

PREJUÍZOS

O agrônomo da Acaresc de São Joaquim, Itamar Bonelli informou à Prefeitura de São Joaquim que o rebanho de 82 mil cabeças do município poderá ser dizimado pela fome porque os pecuaristas e agricultores não esperavam mais o frio e queimaram suas pastagens para dar lugar às novas. Estas novas, atualmente, são tidas como totalmente destruídas pela geada e neve que ocorreu nos últimos três dias. Em Lages há um rebanho de 270 mil cabeças que também será afetado se o frio persistir por mais 15 dias. Ali há 5 mil 400 proprietários e pequenos pecuaristas rurais e só 5 por cento tem pastagens artificiais.

Em São Paulo, o Instituto de Pesquisas Meteorológicas de Bauru e a Divisão Regional Agrícola informaram ontem que geou em quase toda a região centro-oeste-sul do Estado, com manifestações do fenômeno de intensidade fraca e moderada. Foi registrada como a menor temperatura a do município de Arealva, à margem do rio Tietê, com cinco graus negativos.

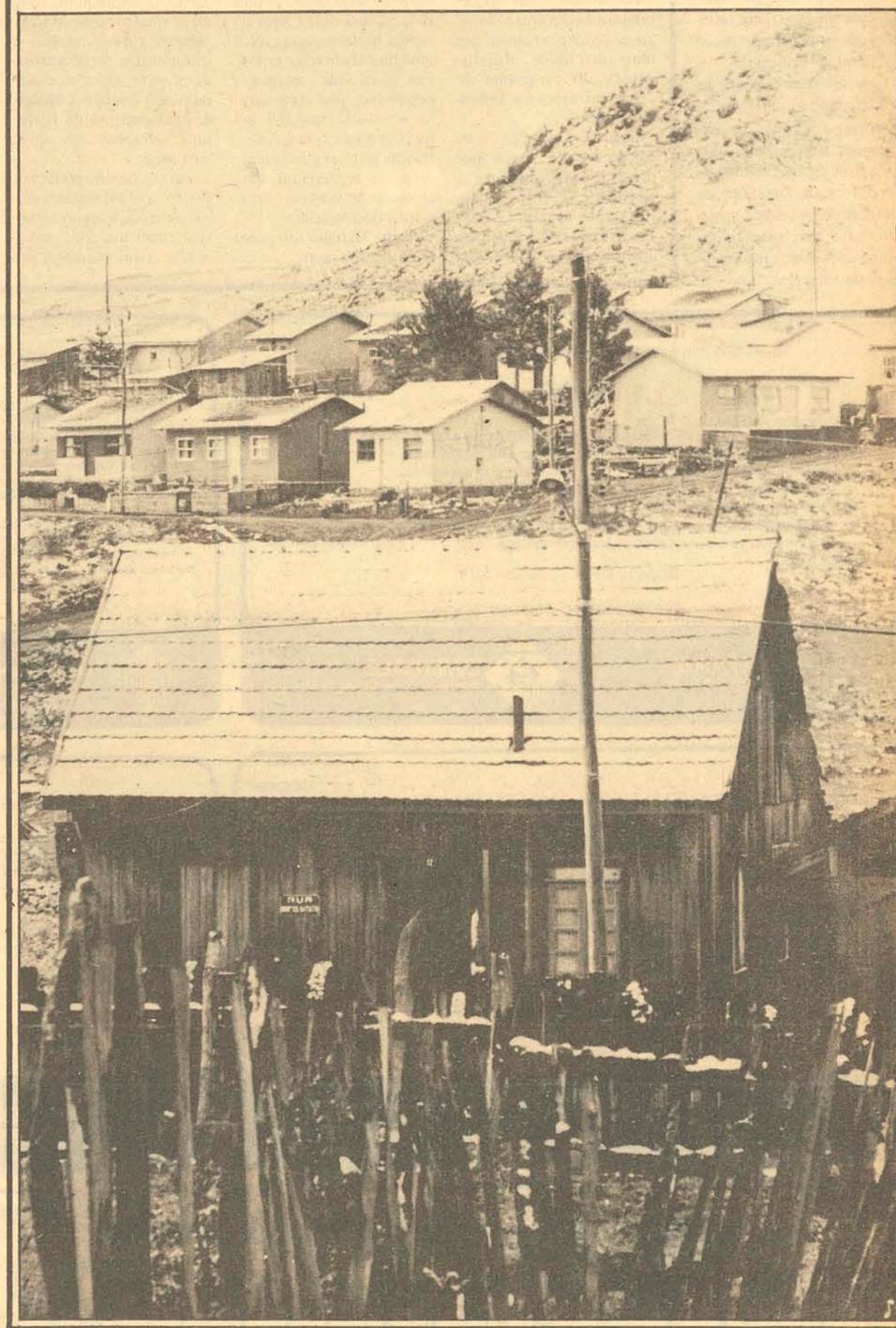
O presidente da Cooperativa dos Cafeicultores da região, Orlando Fogaça diz que, baseado em sua fazenda, que tem 80 mil pés de café em produção, "sem erro de margem de cálculo, a quebra para a próxima safra, será entre 40 a 50 por cento. Este ano estamos tendo a melhor safra depois da geada de 1975: 16 sacas limpas por mil pés e para 1979 a média deverá baixar para a metade". Em Lins, onde predominam as culturas de tomate, batata, banana e café, foram registradas geadas consideradas moderadas, com prejuízos elevados ainda não calculados em cruzeiros.

Joinville (Sucursal) Toda a cidade de Joinville, com uma população estimada em 270 mil habitantes, esta praticamente sem água desde a manhã de ontem, devido a um rompimento na barragem da Adutora do Pirai, e o problema poderá se estender até amanhã, segundo as previsões mais otimistas da Casan local. Todas as três emissoras da cidade começaram a divulgar de 10 em 10 minutos, comunicados a população, anunciando a falta d'água. Para tentar sanar o problema, a direção da Casan local enviou ontem de manhã, 15 técnicos ao local da barragem, que tem uma capacidade de 330 litros por segundo.

Durante todo o dia de ontem, o Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville, havia recebido uma média de 30 pedidos de atendimento mas o reservatório da corporação que tem capacidade para 8 mil litros, possuía apenas em reserva, 2 mil litros, além de 8 caminhões devidamente abastecidos, que totalizam 54 mil litros. Mas segundo o Corpo de Bombeiros, esta reserva de água não poderá ser utilizada para atender os pedidos, somente em caso de emergência, como ocorreu com o Hospital Municipal São José que ontem havia solicitado dois caminhões para abastecer os tanques de lavar roupas.

Estamos rezando para que não ocorra nenhum incêndio na cidade, pois não teríamos água suficiente para apagar nem 20 por cento das chamas", disse ontem o bombeiro Krieger da Corporação Voluntária local. Segundo ele, os oito caminhões que estão abastecidos, somente atenderão casos de urgência.

Toda a população da Zona Sul, estimada em 130 mil habitantes e mais atingida, começou a partir de ontem a armazenar o produto. Os bairros de Boa Vista, e Iririu, onde se localizam aproximadamente 60 mil habitantes, dos quais 40 operários, são mais prejudicados, já que a falta do produto ocorre sistematicamente. Já na



Joinville está sem água desde ontem

Zona Sul, definitivamente o líquido faltava em épocas normais, mas ontem a população calculada em torno de 100 mil, começou através de vasilhames, a também armazenar o produto.

PROBLEMAS

O setor industrial é o mais atingido com a falta de água. A Fundação Tupy, por exemplo, geralmente a mais atingida quando falta água, havia contratado na semana passada, seis caminhões-pipas, para o transporte do líquido captado numa pedreira pertencente a Engepassa, distante 15 quilômetros do local da indústria, que está situada no Bairro Boa Vista. Todavia, com a chuva que ocorreu no final da semana passada, os carros-pipas foram dispensados, porém ontem a empresa voltou a captar água fora da cidade, através de um caminhão da própria Fundação Tupy, com uma capacidade de 7 mil litros de água.

A Fundação Tupy vem sofrendo uma redução em seu abastecimento normal de água em torno de 20 mil litros e consome um total de 60 mil litros por hora. Na semana passada, os três reservatórios da empresa, que possuem uma capacidade de 600 metros cúbicos d'água; não estavam recebendo água da rede de abastecimento da Casan. Segundo o setor de relações públicas, se o problema não for solucionado hoje, a indústria terá que contratar mais 7 caminhões para o transporte do líquido destinado ao abastecimento normal.

A Tupy utiliza 50 por cento do consumo de água em seu processo industrial (torres de refrigeração de fornos) e o restante para as necessidades físicas de alimentação, higiene e saneamento. Atualmente os dois poços artesanais implantados no pátio da empresa, diminuíram em 60 por cento sua reserva, reduzindo consequentemente a produção. Um dos poços, com uma profundidade de mais de 100 metros de vazão a apenas 1 mil litros por hora, quantidade considerada insignificante.

Além da Fundação Tupy, outras empresas como a Moinhos Rio-grandense, Granaço e Companhia Industrial Hansen, sofrem com o problema da falta d'água em Joinville. A Moinhos Rio Grandense, por exemplo, ameaça paralisar se a Casan não solucionar o problema hoje. A empresa consome uma média de 180 mil litros por dia, totalmente captados na rede de abastecimento do município: Até ontem a empresa funcionou normalmente, já que a disponibilidade de um reservatório com capacidade para armazenar 50 mil litros. A Moinhos Rio Grandense utiliza a água para a limpeza do trigo, que somente pode ser moído com determinado teor de umidade.

Já a Granaço, possui ainda apenas 5 mil litros disponíveis dos 15 que geralmente mantém normalmente para seu abastecimento. Prevendo problemas futuros com a constante falta d'água na cidade, a empresa que tem 400 empregados, pretende implantar um novo reservatório com uma capacidade de 120 a 140 mil litros, já que o atual foi improvisado através de um repasseamento feito junto a um rio localizado nos fundos da empresa.

CAPACIDADE

Com a principal finalidade de resolver definitivamente com o problema constante de falta de água na cidade, a Casan está construindo uma outra adutora-atualmente existe a do Pirai - nas cabeceiras do rio Cubatão e que terá uma capacidade inicial prevista de 700 litros de água por segundo e que deverá ficar pronta ainda este ano. Além desta obra, serão ampliados também a rede de distribuição de água em 110 quilômetros e serão construídos 3 novos reservatórios com capacidade total de 3.500 metros cúbicos. Joinville possui atualmente 5 reservatórios com capacidade para 15.465 metros cúbicos, para abastecer um consumo "per capita" de 240 litros por dia.

Centro de Saúde vai introduzir novo exame pulmonar

Itajaí (Sucursal) - Seguindo orientação da Divisão Nacional de Pneumologia Sanitária e do Departamento Autônomo de Saúde Pública, o Centro de Saúde desta cidade disciplinará o fornecimento de abreugrafias, visando abolir este exame rotineiro, sendo substituído pelo exame de secreção pulmonar, considerado de maior validade e eficácia.

A informação foi prestada pelo diretor do Centro de Saúde local, Humberto Lyra acrescentando que "a partir de agora, o atendimento do setor de abreugrafias, somente será efetuado em pessoas que trabalham e manipulem com gêneros alimentícios e congêneres, pacientes que se encontram sob tratamento ambulatorial no setor de tuberculose ou quando o exame for solicitado por médicos, sem recitativo próprio, com descrição dos sintomas principais".

Estas medidas - prosseguiram - visam abolir as abreugrafias de rotina, exigidas muitas vezes por formalidade, uma vez que os exames diretos de secreção pulmonar são de muito maior eficácia, representando um aperfeiçoamento na área de atendimentos desta natureza".

Hercílio Luz vai ser transformada em calçadão no início do próximo ano

O anúncio foi feito ontem pelo prefeito Amílcar Gazaniga, adiantando também que a rua terá áreas de lazer e recreação para o público, com arborização, como se fosse um boulevard. O projeto faz parte da Campanha de Embelezamento da cidade, dentro do programa de "Humanização do Desenvolvimento".



Itajaí (Sucursal) - O prefeito Amílcar Gazaniga anunciou ontem disposição em transformar a rua Hercílio Luz, a principal via pública urbana - em calçadão, em prosseguimento a campanha de embelezamento estético da cidade, que envolve uma radical mudança nas feições urbanísticas da área urbana, além de constituir-se nos mais arrojados projetos dentro do programa de "Humanização do Desenvolvimento".

Segundo Gazaniga "a intenção é esta e na verdade pretendemos transformar a Hercílio Luz em calçadão, entretanto até agora, não executamos nem sequer um ante-projeto, o que deverá

ser feito no final deste ano, para possivelmente, iniciarmos a execução da obra no início de 1979".

Revelou que "tensionamos construir não apenas uma calçada onde o tráfego de veículos seja proibido, mas sim, um calçadão que se traduza numa obra comunitária reivindicada e bem recebida posteriormente, com uma finalidade real e específica, oferecendo vantagens a população, aos comerciantes e a cidade que terá um local central, com características de lazer e recreação, além de representar uma elevação no conceito urbanístico do município".

A rua Hercílio Luz, com cerca de 500 metros de ex-

tensão, é considerada o ponto central da cidade, apresentando intenso movimento durante o dia, face a centralização das principais lojas comerciais atuando em ramos diversificados. O seu fechamento para transformação em calçadão, implicará numa completa mudança do tráfego urbano, cujas vantagens e desvantagens serão analisadas num estudo a ser executado pelo Gaplan - Gabinete de Planejamento da Prefeitura Municipal, nos próximos meses.

Para o chefe do poder executivo "a obra, não terá custos elevados e muito menos será supérflua, pois tomaremos como exemplo, ou-

tros projetos dessa natureza, executados em outras cidades brasileiras. A intenção é de se implantar aqui, um pequeno boulevard, com bancos e praças arborizadas destinadas ao lazer e a recreação da população".

OBRA II

Na capital do Estado na última semana, o prefeito Amílcar Gazaniga assinou um convênio com o Conselho Nacional de Programas Urbanos, no valor de Cr\$ 17 milhões destinados a duplicação da rua Reinaldo Schmithausen, além da pavimentação e drenagem das ruas David Adão Schmidtz e Estefano Vanoli nos bairros Nova Brasília e São Vicente.

A rua Reinaldo Schim-

ithausen será transformada em avenida passando para 30 metros de largura, com canteiro central ajardinado e iluminado e ligará a Barra do Rio a Br-101, constituindo-se na saída norte da cidade. As obras, serão iniciadas na próxima semana.

OBRA II

Na rua Indaial serão executadas obras de calçamento, drenagem e saneamento. Neste programa, onde também estão incluídos serviços de melhoria no bairro São Judas Tadeu, serão aplicados recursos da ordem de Cr\$ 20 milhões, pleiteados junto ao Banco Nacional da Habitação.

Instituto de Patologia e Prevenção de Câncer instalado em Chapecó

Chapecó (Sucursal) - Um laboratório de análises médicas atendido por sete profissionais de Medicina e conhecido como Instituto de Patologia do Oeste, foi instalado esta semana em Chapecó. Desenvolve atividades em serviços de complementação diagnóstica e de prevenção e detecção de câncer nas áreas de anatomia patológica, citologia e procedimentos afins.

Vinculado ao Instituto de Patologia de Porto Alegre, instituição conhecida na prestação de serviços médicos científicos assistenciais e na formação de especialistas o Instituto de Patologia do Oeste deverá possibilitar a ampliação da capacidade do meio médico no que se refere à assistência à população, colaborando junto aos profissionais da área da saúde como Centro de Prevenção e Diagnóstico.

Os demais médicos do Instituto de Patologia do Oeste são Jorge David Rocha Zanol, Martim Graudenz, Rui Luzzatto Newton Brucker José P. Lamas Portugal e Giovanni Benvenuti, diretores associados.

O IPO está instalado à rua Porto Alegre, número 1455, próximo ao Hospital Santo Antonio, em Chapecó, e é o único da região.

DNER encarregou-se dos serviços de conservação do acesso ao Rincão

Criciúma (Sucursal) - O DNER resolveu assumir a responsabilidade pelo trecho que liga a BR-101 à praia do Rincão, além de executar a conservação da pavimentação à lajota e fazer mais 1,5 quilômetros de terraplanagem. A informação foi prestada pelo engenheiro residente do DER em Criciúma, Maurício Conti, acrescentando que esta resolução partiu de uma reunião realizada entre o diretor do DER, Antonio Carlos Werner, o presidente da Cooperativa de Amigos da Praia do Rincão, Airson Soares da Rosa e diretores de clubes de serviço.

Também foi na ocasião impugnada uma nota oficial emitida no dia 14 de julho, pelo DER, que esclarecia não ser de sua responsabilidade o acesso entre a BR-101 e a praia do Rincão. Este problema chegou a gerar polêmica na região: o prefeito provava que por ter o nome de rodovia SC-444, era uma estrada estadual e Airson Soares lamentava a situação dizendo que para este ano, "além das três mil pessoas que lá residem, são esperados 50 mil turistas".

Conti acrescenta que o DER fará a conservação permanente da pavimentação à lajota, num trecho de 8,5 quilômetros até o final do veraneio e também o serviço de terraplanagem, obra de arte corrente, drenagem e trabalhos complementares do término do lajotamento até a praia, num total de 1,5 quilômetros e que não é pavimentado.

São Bento do Sul terá um laboratório de controle de qualidade

São Bento do Sul (Correspondente) - Em cerimônia que contou com a presença de várias autoridades técnicas, e empresários, foi entregue em São Bento do Sul, pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, projeto para a criação de laboratório de controle de qualidade do Centro de Desenvolvimento do Mobiliário da Fundação de Ensino, Tecnologia e Pesquisa do município.

Na oportunidade o IPT de São Paulo esteve representado pelo engenheiro responsável pela Divisão de Madeiras, Luiz Tadaschi Watay, que foi um dos responsáveis pela confecção do projeto, tendo percorrido inclusive os Estados Unidos obtenção de novas técnicas a serem introduzidas no projeto. Na mesma oportunidade, o Diretor Presidente da FATMA, Idaulo Cunha, fez a entrega de uma ordem de serviço, com a doação de recursos na ordem de Cr\$ 294 mil 80, destinados a aplicação na construção do laboratório.

Igualmente foi informado aos presentes sobre a breve instalação de uma sub-sede da FATMA, em Joinville para inspetoria da flora e fauna na região.

Na mesma oportunidade, foram abordados assuntos referentes à ação discriminatória que vem sendo desencadeada pelo Governo, visando a delimitação da área de terras devolutas do Governo estadual, para estabelecimento da reserva biológica do Rio Ano Bom, em área pertencente aos municípios de São Bento do Sul, Corupá e Jaraguá do Sul.

A ação, criou polêmica nas cidades, uma vez que proprietários de pequenas glebas estavam preocupados por boatos de que o Governo iria desapropriar suas terras.

No encerramento da cerimônia o Diretor Executivo da Fundação de Ensino, Tecnologia e Pesquisa de São Bento do Sul, Prof. Marcos Alberto Von Bahten, manifestou o seu contentamento pelo recebimento do projeto para o Laboratório de Controle de Qualidade, e pelos recursos destinados pelo Governo, ressaltando a importância do convênio de cooperação tecnológica celebrado entre os estados de São Paulo e Santa Catarina, que possibilitou a montagem do projeto entregue pelo IPT.

Prefeitura implanta novas modificações no trânsito de Criciúma

Criciúma (Sucursal) Várias modificações no trânsito serão introduzidas a partir dos próximos dias em Criciúma, segundo anúncio feito pelo chefe de gabinete do prefeito.

A primeira parte do projeto já está sendo implantada e prevê a colocação de sinalizadoras e placas indicativas em vários locais da cidade para disciplinar o trânsito. Na segunda etapa está prevista a colocação de uma sinalizadora de três tempos no entroncamento das ruas Coronel Pedro Benedit, Júlio Gaidzinski e Felipe Schmidt, a inversão da mão da Coronel Benedit e da Coronel Marcos Rovaris, desaparecendo, em decorrência disso a sinalizadora localizada de frente a agência do Bradesco, com a Rua Rui Barbosa que terá mão dupla. A Marechal Deodoro, por sua vez, terá mão dupla em toda a sua extensão.

O retorno existente no entroncamento da Avenida Centenário com as ruas Rui Barbosa, Itajaí e Saldanha da Gama será suprimido, construindo-se outro de frente a rua XV de novembro.

A campanha de arborização será iniciada no próximo dia 17, com a distribuição de mudas aos moradores da cidade.

CIMENVALE-MINERAÇÃO E CIMENTO VALE DO ITAJAI S/A

AVISO

O Departamento de Compras da CIMENVALE-Mineração e Cimento Vale do Itajaí S/A, torna público para conhecimento dos interessados, que estará recebendo propostas de firmas até o dia 24 de agosto de 1978, para aquisição dos seguintes explosivos:

- 1) 5000 — (cinco mil) quilos de Dinamite 2.1/4 x 24;
- 2) 3000 — (três mil), metros de Cordel Detonante.

O Edital encontra-se afixado na sede da Empresa, à Rua Hercílio Luz n.º 26, em Brusque (SC), onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas competentes cópias.

Brusque, 09 de agosto de 1978

DEPARTAMENTO DE COMPRAS

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA — FESC
UNIVERSIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

AVISO

A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA, através da Comissão de Licitações nomeada pela Portaria n.º 1076/78, torna público que fará realizar a Tomada de Preços n.º 08/78, para a construção das obras do Colégio Caetano Costa, em São José do Cerrito, com recursos provenientes do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social, repassados pelo Departamento Autônomo de Edificações, através da Secretaria de Educação e Cultura.

Os interessados poderão adquirir, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 2.000,00 (Dois mil cruzeiros), todo o material contendo Edital, Caderno de Especificações e Encargos e Projetos nos seguintes endereços:

- FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE SANTA CATARINA: Praça Getúlio Vargas, 15 Florianópolis, SC.
- COLÉGIO CAETANO COSTA: Rua Luiz de Camões, 2130, Lages, SC.

As propostas deverão ser apresentadas na sede do Colégio Caetano Costa, em Lages, até às 14:00 horas do dia 25 de agosto de 1978.

Lages, SC, em 10 de Agosto de 1978.

Jorge Malta Neves
Presidente

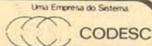
ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



CIMENVALE
mineração e cimento vale do itajaí s.a.

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS

BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
DEMEC — RCA — 200 77/084
CGC/MF n.º 83.876.003/0001-10



AVISOS AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Senhores Acionistas que, a partir de 25.08.78, serão pagos os dividendos relativos ao 1.º semestre de 1978, à razão de 10% (dez por cento) ao semestre, sobre o capital, "pro-rata temporis".

Os acionistas possuidores de ações ao portador deverão apresentar o cupao de n.º 16 (dezesseis).

Florianópolis (SC), 10 de agosto de 1978.

Elmar Rudolfo Heineck
Presidente

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



BESC
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 112/78

A CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S/A — CELESC — estabelecida à rua José da Costa Moellmann, 129, em Florianópolis, S.C., torna público que se acha aberta a licitação supra referida, com vencimento para às 11:30 (onze e trinta) horas do dia 20 de setembro de 1978, destinado à aquisição de cruzetas, postes, chaves, pára-raios, transformadores, ferragens e outros materiais destinados ao "Programa de Obras Rurais".

O edital, contendo todas as condições e especificações técnico-administrativas, poderá ser retirado, no endereço acima, no Departamento de Materiais — Divisão de Compras, no horário comercial das 08:00 (oito) às 11:00 (onze) e das 14:00 (quatorze) às 17:00 (dezesseis) horas, de segunda à sexta-feira.

Florianópolis, 07 de agosto de 1978.

Dr. Aldo Belarmino da Silva
Diretor Administrativo

ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



CELESC
CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

no Atlântico Sul um paraíso feito praia para Você

NAVEGANTES O NOVO "CAMBORIÚ"



uma das maiores valorizações de Santa Catarina

NAVEGANTES é uma das praias mais bonitas -longilínea, enfeitada de natureza por todos os lados. Com espaço de sobra para Você se sentir "ono de tudo e ainda em plena fase de valorização - 27 km² de área urbana, limitada ao norte por Picarras e Penha A. sul, por Itajaí, pela ponte no Rio Itajaí-Açu. A oeste, por Luis Alves e Ilhota. A Estrada Federal BR 101 atravessa todo o município e a BR 470 com a sua auto-pista asfaltada a ligará diretamente a Blumenau. NAVEGANTES significa muito mais que uma praia: é um privilégio de todos os que acreditam na integração de uma comunidade com a natureza, com 10 km de areia branca e a imensidão do mar.



No "JARDIM NOVO CAMBORIÚ" em NAVEGANTES, foi traçado um plano piloto de urbanização inteligente e racional, sendo previstos nos mínimos detalhes o bem-estar dos habitantes e veranistas. Além de contar desde já com o moderno sistema telefônico DDD e com um aeroporto internacional servindo as principais capitais do País.

Conheça o seu lugar em Navegantes: terrenos de frente para o mar, financiados em 30 meses sem juros



Os ritos em homenagem a Paulo VI prosseguem enquanto se aguarda o sucessor.

Estes são alguns dos velhos problemas que aguardam o novo papa

Cidade do Vaticano - O próximo Papa a ser eleito pelo sacro colégio de cardeais deverá enfrentar os problemas que ficaram sem solução durante o pontificado de Paulo VI e abordar novos, como o dos bebês de proveta.

Comenta-se inclusive que o novo pontífice terá de procurar uma maneira de reduzir a burocracia eclesiástica para encarar a redução do que fontes vaticanas qualificam como crescente déficit orçamentário.

As reformas introduzidas pelo Concílio Vaticano II - iniciado por João XXIII e concluído por Paulo VI - também criaram entre os 700 milhões de membros da Igreja católica problemas de dissidência doutrinar, deserção de sacerdotes e uma rebeldia dos laicos sobre questões morais, particularmente sobre a questão do controle da natalidade.

A ameaça de um cisma ainda pendente sobre a igreja com a recusa dos tradicionalistas em aceitar as reformas do Concílio. O arcebispo rebelde francês Marcel Lefebvre, chefe do movimento, já disse que não consideraria válido o próximo conclave, porque excluiu da votação dos cardeais com mais de 80 anos. Poderá inclusive ocorrer um rompimento final se, como é provável, o próximo Papa continuar a orientação ditada pelo Concílio.

Um grupo de proeminentes teólogos católicos se pronunciou publicamente em favor de um Papa que aprofunde ainda mais as reformas: que divida as deliberações com o sínodo de bispos, afirme a posição da mulher dentro da igreja, atue em prol da união com outros credos.

O fenômeno da deserção de sacerdotes, que foi motivo de angústia para Paulo VI, é provável que o seja ainda mais para o próximo Papa. O número de deserções e falecimentos supera o de ordenações.

Os últimos números disponíveis, os de 76, mostram que 1.894 sacerdotes abandonaram os hábitos e 4.971 morreram, enquanto 4.469 se ordenaram.

Devido a essa tendência se manifesta um aumento na idade média dos sacerdotes - de 53 anos na Europa - e a não ser que ocorra uma mudança espetacular, as consequências serão palpáveis dentro de uns 10 anos, informa uma fonte do Vaticano.

Apesar das constantes pregações, desde Pio XII até Paulo VI, contra o controle artificial da natalidade, milhões de católicos em todo o mundo desprezam a proibição papal. Uma pesquisa efetuada pela empresa Gallup este ano mostra que nos Estados Unidos 73 por cento dos católicos estão em desacordo com o Papa sobre essa questão.

Numerosos cardeais participantes no conclave mencionaram o fato de que o próximo Papa deverá encontrar a forma de encarar a contínua revolução sexual em outros aspectos, como o aborto, a homossexualidade, o divórcio e as relações sexuais extramatrimoniais.

Informou-se que Paulo VI preparava um documento sobre a posição católica referente a um novo problema moral, o recente nascimento de um bebê concebido em laboratório. Caberá agora a seu sucessor pronunciar-se sobre este e outros acontecimentos da sociedade moderna.

O próximo Papa também terá provavelmente a tarefa de reorganizar a burocracia vaticana, em parte para reduzir o orçamento desta pequena cidade-nação. Os custos de pessoal aumentaram constantemente nos últimos anos e o cardeal Egidio Vanozzi, encarregado do orçamento, disse que "se continuarmos assim, em 1981 nosso déficit orçamentário será de 35 bilhões de liras".

Os jornais italianos informaram que uma comissão papal especial sobre reorganização do Vaticano havia terminado um estudo antes da morte de Paulo VI. "I que chegou a conclusão de que deveria ser feita uma drástica redução", se especia.

Informou-se que especificamente o estudo recomenda uma fusão das secretarias para as relações com outros cristãos, não cristãos e não crentes, inovações introduzidas pelo Concílio Vaticano II para desenvolver o diálogo com os que não pertencem a igreja católica.

Além dos problemas e projetos pendentes do pontificado de Paulo VI, certamente o novo Papa terá suas iniciativas próprias para a igreja.

Católicos pedem responsabilidade na escolha

Por George Cornell

Nova Iorque - Teoricamente, segundo as leis da igreja católica, qualquer homem pode ser eleito papa. A designação poderia recair, por exemplo, num policial parisiense ou num negociante de Nova Orleans. Mas quase inevitavelmente é eleito sempre um dos cardeais da igreja - atualmente, com 117.

Trata-se de uma seleta fraternidade, geralmente pouco conhecida pelo mundo exterior, que tem a seu cargo a eleição do papa numa reunião secreta. Mas pela primeira vez um grupo de influentes católicos esta se esforçando para conseguir que o processo seja submetido a uma votação pública.

O grupo se constituiu para isso num chamado "comitê para uma eleição responsável do papa". Edita um livro sobre as personalidades dos cardeais e também divulga, sob o nome de "reunião confidencial", um boletim mensal no qual analisa as possibilidades de cada um.

"Desejamos que haja uma ampla discussão sobre os homens e as questões, em lugar das deliberações confinadas a um núcleo reduzido", disse James Andrews, co-presidente norte-americano do grupo e titular da junta da empresa editora "Sheed Andrews and McNeil". Esta empresa editou o novo livro sobre as biografias e trajetórias dos cardeais, denominado "A Elite Íntima: histórico dos candidatos a papa", escrito pelo sociólogo estadunidense Gary Meccoin.

O autor passou três anos pesquisando e entrevistando cardeais, seguindo suas carreiras e estudando suas influências entre os demais purpúras na disputa das atitudes que poderia afetar a escolha.

FATOS
Comprovou-se que alguns se conheciam muito pouco entre si e que havia entre eles quem nem mesmo soubesse pronunciar os nomes de seus colegas - assinalou Andrews. "Mais alarmante ainda", adiantou, "é que suas impressões sobre os outros dificilmente coincidem com as de seus colegas".

Além disso, declarou que havia uma incrível "falta de informação básica a disposição da comunidade mundial sobre essa elite interior que elegerá um de seus membros como próximo papa, com toda sua autoridade eclesiástica mundial e sua gravitação na diplomacia internacional".

O novo grupo, além de tentar lançar sobre o processo toda a luz - e o poderio - de um trabalho informativo mais completo a seu respeito, está recopilando também grande quantidade de dados para efetuar projeções através de computadores sobre as possibilidades dos candidatos a papa, com vários "cenários simulados". Antecipa-se que os primeiros resultados serão conhecidos dentro de três meses.

Fontes responsáveis disseram que o trabalho do grupo não se concentra exclusivamente na perspectiva de uma eventual "morte iminente" do papa Paulo VI, de 81 anos, com uma saúde progressivamente abalada, mas que consiste principalmente num esforço continuado e de longo prazo para lançar luz sobre um processo tradicionalmente fechado.

"PRIMAVERA DE PRAGA": SOB A ÓTICA DE DOIS PROEMINENTES EXILADOS.

Dez anos depois que a invasão encabeçada pelos soviéticos interrompeu o movimento de reforma comunista conhecido como a "Primavera de Praga" na Checoslováquia, a "Associated Press" pediu a dois destacados expoentes da campanha de liberalização suas opiniões sobre seu possível alcance, o que a fez fracassar e o que significou esse fracasso em termos internacionais.

Ota Sik, de 58 anos, era o primeiro-ministro adjunto da Checoslováquia em 1968 e é agora professor de economia na Universidade de St. Gall, Suíça; Zdenek Mlymar, de 48 anos, era secretário do Partido Comunista e um dos principais assistentes do primeiro-ministro Alexander Dubcek. Agora ele vive em Viena e trabalha como historiador.

Se as táticas tivessem sido outras...

Viena - Um chefe de partido mais disposto e uma maior firmeza ocidental diante dos reclamos hegemônicos de Moscou teriam dificultado à União Soviética a execução de seus planos de invasão em 1968, acreditam os dois exilados tchecos de maior categoria.

Entretanto, Zdenek Mlymar e Ota Sik, que colaboraram na redação do "programa de ação" reformista do partido comunista Tcheco-eslovaco em 1968, duvidam que o programa tivesse verdadeira possibilidade de sobreviver dada a supremacia do Kremlin na Europa Oriental.

Os dois auxiliares diferem quanto à possibilidade de reviver a liberalização a longo prazo, mas admitem que a União Soviética teve que pagar caro por ter suprimido a reforma dez anos atrás.

Em prosseguimento, eis as respostas dadas pelos dois exilados a seis perguntas da "Associated Press":

P.: Diante dos blocos de poder internacional, teria o programa de reformas verdadeiras possibilidades?

Sik: Teria tido certa possibilidade se as táticas e a composição da chefia do partido (Tcheco-eslovaco) tivessem sido diferentes. Estou seguro de que teria sido muito difícil uma intervenção do estrangeiro se tivesse sido convocado um congresso do partido naquela época - talvez em maio - para dar ao programa apoio formal, unido.

Nesse caso, Moscou não poderia ter afirmado jamais que se tramava uma contra-

A chefia do partido não estava unida com Dubcek

revolução.

Mlymar: Teria havido uma possibilidade se os dirigentes de Moscou não tivessem visto sua esfera de influência como um império colonial e sim como uma comunidade de Estados, unidos entre si por tratados que, naquele momento, não tínhamos intenção de tocar.

P.: Quais os erros cometidos?

Mlymar: hoje estou convencido de que diferenças tá-

ticas não teriam impedido a intervenção porque a União Soviética é contra todo sucesso dentro de seu bloco. Pode-se admitir, entretanto, que a chefia do partido não estava unida sob o comando de Dubcek. Em várias situações de crise lhe faltou ar-

Sik: As vacilações de Dubcek, que, claro está, eram resultado da pressão soviética, se caracterizavam pelo fato de não ter convocado um congresso do partido em tempo. Dubcek não era um reformista, verdadeiramente. Era o que se poderia chamar de um "homem de bom coração", porém não estava preparado para as coisas que tinha de encarar. Sua política de pessoal teve graves consequências. Foi um absurdo o tempo em que tolerou, Stalinistas em sua volta. E simplesmente não poderia acreditar na possibilidade de uma invasão. Uma vez que perguntei: "o que você vai fazer se os russos vierem?" "Fritou-se e respondeu: "tua pergunta é uma provocação. Não quero voltar a ouvir isso".

P.: Que teria significado para o comunismo internacional a vitória da "primavera de praga"?

Sik: A vitória teria um efeito imenso no desenvolvimento mundial do socialismo porque o programa mostrava, pela primeira vez, as possibilidades de se obter um sistema humano, um sistema para uma democracia pluralista e socialista. Certamente não seria motivo de regozijo para os anti-comunistas intransigentes no ocidente, porque ficam sempre satisfeitos quando a rigidez oriental lhes proporciona os melhores argumentos.

Mlymar: Uma vitória teria fortalecido os movimentos comunistas nacionais. Isso teria representado uma ameaça aos regimes de (Walter) Ulbricht (na Alemanha Oriental) e (Wladyslaw) Gomulka (na Polónia) e é por isso que insistiram em uma intervenção militar.

P.: Que poderia ter feito o ocidente?

Mlymar: (O chefe do partido soviético, Leonid) Brejnev nos disse, no dia 26 de agosto de 1968, que dois dias, antes o presidente Johnson lhe havia assegurado que os Estados Unidos seguiam reconhecendo incondicional-

Uma firme atitude Ocidental teria ajudado...

mente a esfera de influência soviética na Tchecoslováquia: na minha opinião, isso é prova de que as superpotências, as quais interessa manter o "status quo", colaboraram de certo modo. É certo que a pressão militar sobre a União Soviética não pode conseguir tudo, mas provavelmente há situações em que uma firme atitude ocidental pode ser efetiva.

Sik: Estou convencido de que os norte-americanos sabiam dos planos de invasão.

Acredito que uma atitude ocidental mais clara e resoluta - recorde-se a decisão do presidente Kennedy na crise do Caribe em 1962 - poderia ter impedido a intervenção.

P.: Que preço político teve que pagar a União Soviética pela invasão?

Mlymar: Estou convencido de que o preço foi e continua sendo altíssimo. Na Tcheco-Eslaváquia, destruiu as boas relações tradicionais entre Tchecos e Russos. Agora se considera ali o Exército Soviético como o Exército de ocupação, como acontece em outros países do bloco soviético. Agora,

O preço foi e continua sendo altíssimo

os tcheco-eslovacos querem um país independente, alheio aos blocos. Internacionalmente, o preço também tem sido altíssimo para Moscou porque fomentou o eurocomunismo. Também não tenho dúvidas de que muitos grupos do terceiro mundo entenderam de 1968 para cá o que significa entrar em um acordo com a União Soviética.

Sik: A invasão foi um fator decisivo no desenvolvimento do eurocomunismo. Na Tcheco-Eslaváquia, destruiu a imagem de um amigo e libertador. Não se pode imaginar que Moscou possa voltar a depender da Tcheco-Eslaváquia em caso de guerra.

O mundo terá que duplicar produção para alimentar 6,3 bilhões de habitantes

Montevideo - A produção agrícola, pesqueira e florestal deverá se duplicar amplamente nos próximos 25 anos para atender as necessidades dos 6 bilhões 300 milhões de habitantes que povoarão o mundo no ano 2.000, revela um relatório da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação (FAO).

O documento foi apresentado no XV conferência nacional para a América Latina de FAO, que se inaugurou ontem nesta capital, com a presença de ministros da agricultura ou representantes de 21 países do hemisfério.

A população mundial está atualmente por volta de 4 bilhões de habitantes. Para o ano 2.000 será provavelmente da ordem de 6 bilhões 300 milhões de habitantes, dos quais por volta de dois terços estarão concentrados nos países em desenvolvimento.

Para alimentar essa população e melhorar a qualidade de sua vida, será necessário nos próximos 25 anos duplicar amplamente a produção agrícola, pesqueira e florestal. Para realizar esta colossal tarefa será preciso fazer um uso intensíssimo dos recursos naturais básicos, como o solo, a água, os animais, a pesca, as plantas, os pastos e os montes, diz o relatório.

O documento adverte que o crescimento demográfico exerce já uma enorme pressão sobre os recursos naturais e que em muitos casos produziu seu esgotamento. No futuro, essa pressão será ainda maior, diz.

Embora apresente um panorama, inquietador do problema que representa alimentar no futuro a humanidade, conservando e renovando ao mesmo tempo os recursos naturais, a FAO denota também algum otimismo ao afirmar que em escala glo-

bal os recursos naturais do mundo parecem suficientes para as necessidades da humanidade.

Entretanto, a FAO sustenta também que esses recursos estão desigualmente distribuídos, em relação a população e sua utilização, e isso cria problemas ambientais em algumas regiões. Estes problemas são diferentes, em natureza e grau, segundo os países, dependendo de serem desenvolvidos ou em fase de desenvolvimento.

Nas nações em desenvolvimento, o incessante aumento do nível de vida afetou diretamente os recursos naturais dos setores industriais e agrícolas, estimulando o desenvolvimento de sistemas muito industrializados e a utilização intensiva de energia para obter a máxima produtividade dos recursos naturais. "Isso criou diversos problemas, como a eliminação dos detritos, o que exigiu medidas técnicas e jurídicas, e a planificação global para reduzir os efeitos ambientais desfavoráveis. Além disso, a elaboração agrícola e as indústrias de serviços, assim como outras atividades industriais, provocaram a contaminação da terra, da água, do ar e dos alimentos", diz a FAO.

Já nos países em vias de desenvolvimento "o principal problema ambiental não é tanto a contaminação dos recursos naturais, como sua degradação ou esgotamento. O rápido crescimento da população desses países exerceu uma grande pressão sobre os recursos naturais. Como consequência, a campanha para intensificar a produção causou a deslocamento dos sistemas tradicionais agrícolas e por vezes deu lugar a tentativas excessivamente apressadas de substituí-los por sistemas e tecnologias modernas que não são compatíveis com as condições ecológicas e sócio-econômicas prevalentes", adverte a FAO.

No próximo século a América Latina estabiliza sua expansão demográfica

Washington - A América Latina estabilizará sua expansão demográfica no meio do próximo século dentro de um processo que tornará o Peru no País sul-americano mais populoso depois do próprio Brasil.

Um estudo futurista divulgado pelo Banco Mundial limita-se a assinalar a evolução humana no continente sem entrar em suas implicações geopolíticas. No próximo século, o Peru, com 56 353 milhões - a Argentina, que deixará ao Peru a segunda posição, passará a ser a quinta, com 40 milhões de habitantes. Em terceiro lugar virá a Colômbia com 53 milhões, e em quarto e Venezuela, com 40 milhões.

No continente norte-americano, o México terá quase alcançado os Estados Unidos, com 254 milhões - seu vizinho industrial terá então 276 milhões de habitantes.

Essas estatísticas estão contidas no estudo denominado "a população estacionária hipotética", com uma série de indicadores para estimar a possível data em que se estabilizará a expansão demográfica mundial.

Os analistas tomaram como base a população estimada para o ano dois mil. Presume-se que as taxas do nascimento irão decrescendo até alcançar um equilíbrio com as disfunções. Foram levados em consideração os índices de fertilidade feminina em cada país, a média em que as mulheres em cada um deles dão a luz e toda a gama de elementos referentes ao desenvolvimento demográfico mundial.

As estatísticas conseguidas indicam que a população mundial crescerá a um nível final de 10 bilhões, o que constituirá um aumento de 250 por cento sobre seus níveis atuais.

EXPANSÃO

A magnitude da transformação latino-americana

é percebida mais claramente pelo fato de que a pequena Honduras de hoje passará a ter uma população semelhante a do Chile, vinte milhões de habitantes. O Equador, com 31 milhões, assumirá a posição do Chile entre os sete grandes.

A Guatemala, com 26, passará a ser tão populosa como a Argentina atual, enquanto a Bolívia completará o grupo dos 10 países mais povoados na região com 25 milhões.

E a seguinte a população atual (em milhões) de cada um dos países da região (I), o ano em que terão alcançado sua estabilidade demográfica (II) e o cálculo feito pelo Banco Mundial sobre o Número de Habitantes que terão nos meados do próximo século (III).

| | I | II | III |
|--------------------------|-----|------|-----|
| 1. Brasil | 110 | 2075 | 353 |
| 2. Estados Unidos | 215 | 2035 | 276 |
| 3. México | 62 | 2070 | 254 |
| 4. Peru | 16 | 2085 | 56 |
| 5. Colômbia | 24 | 2065 | 53 |
| 6. Venezuela | 12 | 2070 | 43 |
| 7. Argentina | 26 | 2070 | 40 |
| 8. Equador | 7 | 2080 | 31 |
| 9. Guatemala | 7 | 2090 | 26 |
| 10. Bolívia | 6 | 2100 | 25 |
| 11. Chile | 11 | 2065 | 20 |
| 12. Cuba | 10 | 2070 | 19 |
| 13. Haiti | 5 | 2130 | 19 |
| 14. República Dominicana | 5 | 2075 | 17 |
| 15. El Salvador | 4 | 2075 | 13 |
| 16. Nicarágua | 2 | 2110 | 12 |
| 17. Paraguai | 3 | 2075 | 8 |
| 18. Jamaica | 2 | 2065 | 6 |
| 19. Costa Rica | 2 | 2065 | 5 |
| 20. Panamá | 2 | 2070 | 4 |
| 21. Uruguai | 3 | 2065 | 4 |

Romenos preparam recepção ao presidente do PC chinês

Bucareste - O presidente do Partido Comunista chinês, Hua Kuo-Feng, primeiro dirigente da república popular a visitar a Europa desde a viagem a Moscou de seu antecessor, Mao Tsé-Tung, em 1957, é esperado aqui hoje para uma visita oficial de cinco dias a este País.

Enquanto a União Soviética e seus aliados continuam sua guerra de propaganda contra os chineses, os romenos prosseguem com seus preparativos para oferecer ao líder chinês uma recepção calorosa, comparável com a que foi oferecida ao ex-presidente norte-americano Gerald Ford e ao presidente soviético Leonid Brejnev em 1976.

Observadores ocidentais especulam que a data escolhida para a visita pode ter sido deliberada, porque coincide com um embaçamento aniversário para os soviéticos. Efetivamente, no próximo domingo, serão completados 10 anos de intervenção das forças do tratado de Varsóvia no Tchecoslováquia para eliminar a chamada Primavera de Praga, que tentava organizar um comunismo com rosto humano.

A Romênia foi o único membro do trato que se negou a participar da referida intervenção. Este País, de 22 milhões de habitantes, que tem fronteiras com o sudeste da União Soviética, continuou desenvolvendo uma política exterior, autonomia, conservando relações com Israel, acentuando as que mantinha com a China e mantendo em



Kuo-Feng; alargando fronteiras.

geral uma posição própria à margem da linha Soviética. Hua pretende permanecer na Romênia até a próxima segunda-feira, quando partirá para Iugoslávia, um dos países fundadores do movimento de nações não alinhadas, que rompeu com Moscou em 1948.

A informação oficial sobre o itinerário de Hua tem sido restrita, mas se considera provável que visite fábricas e localidades turísticas do mar negro. Também se afirma que manterá entrevistas com seu colega Nicolae Ceausescu, presidente romeno e dirigente máximo do Partido Comunista deste País.

Uma generosa cobertura jornalística e chegada de Hua

inclui a instalação de numerosas câmaras de televisão ao longo do percurso que será seguido pelo dirigente asiático quando chegar aqui procedente do aeroporto de Otopeni.

A televisão mostrou um filme chinês e o coral de crianças de Nanking percorre o País nos últimos 10 dias.

Fontes romenas disseram que os trabalhadores receberam apelos para oferecer hoje uma calorosa recepção a Hua e se espera que mais de 100 mil pessoas se reúnam junto a estradas por onde passará a caravana oficial, a mesma quantidade de gente que deu as boas vindas a Ford e Brejnev.

Hua saiu de Pequim antontem de manhã e fez uma escala no noroeste da China, segundo informaram fontes ocidentais. Quando partir da Iugoslávia, fará uma escala no Iran, antes de retornar a China.

Um comunicado da agência de notícias Nova China diz que a visita de Hua a Romênia promoverá a amizade e a cooperação entre os dois países no domínio científico e tecnológico.

O comércio romeno-chinês alcançou em 1976 os 440 milhões de dólares, número semelhante ao produzido no mesmo ano pelo intercâmbio entre Romênia e Estados Unidos. Não há estatísticas posteriores.

A Romênia é a principal abastecedora de equipamentos de perfuração para a crescente indústria petrolífera de Pequim.



Amauri
REVENDEDORES AUTORIZADOS

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

| MODELO | ANO | COR |
|------------|------|----------|
| 1300 L | 1976 | Vermelho |
| 1300 L | 1977 | Branco |
| 1300 L | 1977 | Azul |
| 1300 L | 1977 | Bege |
| 1300 L | 1978 | Marron |
| 1600 | 1976 | Branco |
| 1500 | 1971 | Laranja |
| Passat | 1974 | Azul |
| Passat LS | 1975 | Branco |
| Passat LS | 1975 | Marron |
| Passat LS | 1976 | Azul |
| Passat LS | 1976 | Amarelo |
| Passat GH | 1977 | Bege |
| Passat GH | 1977 | Branco |
| Brasilia | 1976 | Branco |
| Brasilia | 1977 | Bege |
| Brasilia | 1977 | Vermelho |
| Brasilia | 1977 | Branco |
| Variant | 1973 | Azul |
| Variant | 1975 | Branco |
| Variant II | 1978 | Bege |
| Kombi | 1976 | Azul |
| Kombi | 1976 | Bege |
| Kombi | 1976 | Branco |

MURILO AUTOMÓVEIS
Carros novos e usados
R. Gaspar Dutra - fones: 44-1945 e 44-1315

| | |
|-------------------------|------|
| CORCEL VARIAS CORES | 0K |
| PASSAT LS BRANCO | 0K |
| FIAT AZUL | 0K |
| BELINA VERMELHA | 1978 |
| CORCEL BEGE | 1978 |
| BRASILIA BRANCA | 1977 |
| CORCEL BRANCO | 1977 |
| VOLKS 1300 L Bege | 1977 |
| CORCEL AMARELO | 1976 |
| BRASILIA BRANCA | 1976 |
| PASSAT TS VERMELHO | 1976 |
| CORCEL 4 PORTAS AMARELO | 1975 |
| MOTO YAMAHA 125cc TRAIL | 1975 |

Comparamos seu automóvel novo ou usado e
dúvidamos quem pague mais.

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 - 22-1392

| | |
|-----------------------------------------|--------------------|
| VW BRASILIA 0K | PASSAT 77 |
| VW PASSAT TS 0K | PASSAT 76 |
| VW 1300 - L 0K | BRASILIA 77 |
| OPALA V/CORES 0K | CHEVETTE 76 |
| CHEVETTE V/CORES 0K | CHEVETTE 74 |
| CARAVAN V/CORES 0K | OPALA 4P 75 |
| GALAXIE 500 0K | OPALA 2P 73 |
| CORCEL II LDO 0K | MOTO YAMAHA 350 71 |
| JEEP Cr\$ 20.000,00 ABAIXO DA TABELA 0K | |

MARTINS AUTOMÓVEIS
RUA JOÃO MOTTA ESPEZIM, 329 - FONE: 33-0677

| | |
|------------------------|------|
| DODGE POLARA GL marrom | 1976 |
| CORCEL vinho | 1975 |
| CORCEL branco | 1975 |
| VOLKS 1300 L branco | 1977 |
| VOLKS 1300 amarelo | 1975 |
| VOLKS 1500 azul | 1974 |

COMPRA - VENDE - TROCA

CLASSIFICADOS / O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS.

Centro Comercial
Aderbal Ramos da Silva, conjunto 208.

ANTONIO IMÓVEIS
Compra, Venda e
Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4668
Estreito CRECI 1105

CASAS VENDEM-SE
ESTREITO - R. Gustavo Barroso - Casa de alvenaria, C/2 pavimentos, 1.º pav., sala de Tv, 2 quartos, cozinha, área de serviço despensa, banheiro e garagem. 2.º pav., 2 quartos, sala, banheiro. Cr\$ 650.000,00. Aceita-se proposta.
ESTREITO - R. Valdemar Ouriques - Casa de alvenaria, C/1 suite, 2 quartos, living, banheiro social, sala de jantar, sala de Tv, cozinha, churrasqueira, anexo com 2 quartos, e área de serviço. Toda acarpçada. Cr\$ 700.000,00. Pode ser financiada.
CAMPINAS - R. João Grumiche - Casa de alvenaria, C/1 suite, 2 quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro social, área de serviço, dep. de empregada, garagem p/2 carros, churrasqueira. Cr\$ 630.000,00. Aceita-se proposta.
J. ATLANTICO - R. Celso Bayman - Casa de alvenaria, C/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e garagem. Cr\$ 600.000,00.
ESTREITO - R. LH - Próximo a R. Irma Bonavita - Casa nova de alvenaria, C/1 suite, 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, social, quarto de empregada, área de serviço e garagem. Cr\$ 600.000,00. Aceita-se proposta.
CAPOEIRAS - R. José do Patrocínio - Casa de alvenaria, C/3 quartos, sala, copa, banheiro, sala de Tv, cozinha, pia de mármore, toda acarpçada. Cr\$ 480.000,00.
ABRAAO - R. Rosinha Campos - Casa mista, C/3 quartos, banheiro, sala de visita, sala de jantar, cozinha, garagem, área de serviço, churrasqueira. Cr\$ 270.000,00.

TERRENOS VENDEM-SE
J. ATLANTICO - Terreno com 1.295,00m2 por Cr\$ 250.000,00. Aceita-se proposta.
PRAIA DO CAMPECHE - Estrada Geral - terreno com 26.400,00m2 por Cr\$ 220.000,00.
ESTREITO - R. Joaquim Nabuco - Terreno com Cr\$ 461,00 m2 por Cr\$ 300.000,00.
AGRONOMICA - R. Alba Dias Cunha - Terreno com 340,00m2 por Cr\$ 270.000,00.
ITAGUAÇU - Jardim Roma - Dois lotes por Cr\$ 270.000,00 cada um.
SACO GRANDE - Terreno em Frente o asfalto da BR. Terreno com 600,00m2 por Cr\$ 200.000,00.
CAPOEIRAS - R. Sao Pedro - Terreno com 280,00m2 por Cr\$ 150.000,00.
J. ATLANTICO - Terreno com 375,00 m2 por Cr\$ 150.000,00.
AGRONOMICA - R. Aristides Lobo - Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 150.000,00.
Barreiros - R. da Oran - Terreno com 360,00m2 por Cr\$ 120.000,00.
CIDADE UNIVERSITARIA - Terreno com 316,00m2 por Cr\$ 140.000,00.
SAC JOSE - Lot. Flór de Napolis - 2 Terrenos por Cr\$ 120.000,00.

Mocabel
ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202
ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Aluga-se Apartamento
Ed. Yvelise - Centro - C/ 2 quartos, dep. de empregada e demais dependências Cr\$ 4.500,00.
Ed. Dias Velho - Com 2 quartos, dependência de empregada, totalmente acarpçada, área de serviço e demais dependências - Cr\$ 4.800,00 - Centro
Ed. Arthur - Centro - C/ 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada e demais dependências - Cr\$ 3.500,00
Ed. Arthur - C/ 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, dependência de empregada - Cr\$ 3.500,00 - Centro
Ed. Lúcia - Com 2 quartos, área de serviço e demais dependências - Centro Cr\$ 3.500,00.
Ed. Berenice - Centro - C/ 1 quarto e demais dependências - Cr\$ 4.000,00
Ed. Solar das Ilhas Gregas - Trindade - c/ 2 quartos, e demais dependências - Cr\$ 4.000,00
Ed. Felipe Schmidt - Centro - Kitineti - Cr\$ 3.000,00

Aluga-se Casa
Centro - C/ 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada e demais dependências - Cr\$ 4.000,00
Saco dos Limões - c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, Cr\$ 4.500,00.
Agronômica (Alvenaria) - C/ 3 quartos, 2 BWC, dependência completa de empregada, abrigo para 1 carro, e demais dependências - Cr\$ 5.500,00.
Lagoa da Conceição - c/ 3 quartos, sala, cozinha, sala de jantar, churrasqueira e abrigo p/ 2 carros - Cr\$ 5.000,00
Coqueiros - c/ 3 quartos, sala, cozinha, varanda, área de serviço, garagem, dependência de empregada e telefone - Cr\$ 4.500,00
Ponta das Canas - C/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda e garagem - Cr\$ 1.800,00.
Barreiros - C/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem e demais dependências - Cr\$ 2.500,00
Estreito - C/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e entrada p/ carro. Cr\$ 2.500,00.
Estreito - c/ 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem e área de serviço - Cr\$ 5.000,00
Centro - C/ 3 quartos, 2 salas, 1 copa, cozinha, banheiro e garagem Cr\$ 4.500,00.

Aluga-se sala para Escritório
Ed. Centro Executivo Miguel Daux - Cr\$ 3.000,00 - S/ 303.
Ed. Ceisa Center - Bloco A - s/ 808 - Acarpçada - Cr\$ 3.500,00.
Ed. Ceisa Center - S/ 810 - Cr\$ 4.000,00.
Ed. Ceisa Center - S/ 813 - Cr\$ 4.000,00.
Ed. Dias Velho - S/ 312 - Cr\$ 2.500,00.
Ed. Dias Velho - S/ 507 - Cr\$ 2.300,00.
Ed. Central - c/ 3 pavimentos - Cr\$ 40.000,00
Centro - Finissimos conjuntos p/ fins comerciais.
Alugamos - Um depósito com 300,00 m2 - 2 pavimentos, área de estacionamento, telefone - Estreito

Vende-se Casa
Ribeirao da Ilha - C/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem para 2 carros, churrasqueira e demais dependências - Cr\$ 180.000,00.

Senhor proprietário? Confie-nos o seu imóvel para locação ou venda. Garantimos uma ótima administração. Possuímos clientes selecionados

OLIVER
Imobiliária Ltda.
FONE: 44-2814
Rua Cel. Pedro Demora, 1711 - Estreito - CRECI 154 - Florianópolis

VENDE
JARDIM MODELAR - Casa de alvenaria, recém construída, com 126m2, 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC social, dep. de empregada, área de serviço e garagem, toda murada e calçada, ótimo acabamento. Preço Cr\$ 320.000,00 - aceita financiamento.
ESTREITO - Casa de alvenaria com 2 anos de habite-se, 3 quartos, sala, copa, e cozinha, BWC social, garagem, área de serviço, toda calçada e murada, ponto central. Preço Cr\$ 600.000,00 aceita terreno como parte pagamento.
CAMPINAS - Casa nova de alvenaria, 120m2 de área construída, 3 quartos, sala, copa, cozinha, BWC social, dep. de empregada - área do terreno 500m2 - Preço Cr\$ 450.000,00 sendo Cr\$ 100.000,00 de poupança e o saldo a financiar.
BARREIROS - Casa mista, 2 quartos, sala, copa e cozinha, banheiro, água encanada e luz. Preço Cr\$ 85.000,00 a combinar.

ALUGA
CENTRO - Apart. com 3 quartos Cr\$ 5.500,00.
ESTREITO - Apart. com 3 quartos Cr\$ 5.000,00
Casa madeira com 3 quartos Cr\$ 2.500,00.
BARREIROS - Casa com 3 quartos Cr\$ 4.000,00
Casa madeira Cr\$ 1.500,00.
SERRARIA - Casa mista Cr\$ 2.000,00.
TEMOS OUTROS IMÓVEIS EM CARTEIRA, APART., CASAS, ÁREAS DE TERRAS, LOTES, INCLUSIVE PARA LOCAÇÃO.

IMÓVEL - VENDE-SE OU ALUGA-SE

Vende-se ou aluga-se fina residência localizada à Rua Tangará, n.º 05 Agronômica próximo ao Palácio do Governo, com 370 m2 de área construída, possuindo suítes, ar condicionado, sauna, piscina e armários embutidos. Ótimo imóvel para reparação ou residência. Tratar diretamente com o proprietário pelos telefones 22-6466 e 22-6648. Aceita-se troca por pequenas unidades.

ALUGA-SE

1- Casa em Barreiros c/3 quartos e demais dep. (1 suite) Aluguel - Cr\$ 5.000,00
2- Casa mista Trindade c/3 quartos Cr\$ 3.500,00
3- Apto. Felipe Schmidt c/ 2 quartos Cr\$ 5.000,00
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edt. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 - 22-6551 - Creci n.º 58.

VENDA DE CASA

Vende-se uma casa e respectivo terreno na rua General Vieira da Rosa 188, nesta capital. Tratar na rua Felipe Schmidt, 34, sala 4. advogado José de Brito Andrade.

22-1660 22-9658
CRECI 37
VIFA
Rua Tto. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS
Casa Bañeário do Estreito - com 3 quartos, quarto de visitas, sala de estar, sala de jantar, copa, cozinha com 40 m2, hall social, circulação interna, garagem para dois carros e área de serviço. Desocupada - somente 600.000,00 - aceita trocar por terrenos ou casa de menor valor de superior - ou automóveis.
Casa com 104 m2 - casa com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, circulação interna, quarto de despejo, área de serviço e garagem - zero quilômetro - com 40.000,00 de entrada e saldo de 340.000,00 financiado - aceita-se terrenos como parte de pagamento.
Apartamento Los Kobrasol - com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, área de serviço, copa, cozinha, lavanderia e garagem. Com 100.000,00 de poupança e saldo já financiado - com 120 m2, zero quilômetro - desocupado.

Imobiliária Nossa Senhora de Fátima Ltda.
Rua Fernando Machado, 35 - Centro
CRECI n.º 116 - Fone 22-4837 - Fpolis/SC

RUA: MANOEL LOUREIRO-BARREIROS - Linda visão p/o mar casa c/3 quartos etc. toda ajardinada - poupança Cr\$ 130.000,00 (facilitados) transfere saldo aceita carro.
RUA: JOE COLAÇO - Trindade - Lindo lote de 12x30m c/rua calçada, luz e água encanada Cr\$ 170.000,00 - aceita carro.

CASA - CR\$ 1.150.000,00

Excelente casa situada no Jardim Cidade Universitária, contendo 3 quartos (1 suite), sala de jantar, living, B.W.C. social, copa, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem p/2 carros. Aquecimento central e carpet. Poupança Cr\$ 241.000,00 e saldo financiado.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edt. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551 - Creci n.º 58.

CASA ITAGUAÇU

Situada no Jardim Itaguaçu, contendo 4 quartos (1 suite), hall de entrada, lavabo, living, sala de jantar, copa-cozinha grande, B.W.C. social, dependência de empregada, garagem, gás central, carpet 6 mm, acabamento de primeira. Preço: Cr\$ 1.800.000,00 - Financiamento até 3.500 UPC - Aceita-se imóvel de menor valor.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Othon Gama D'Eça, 139 - Edt. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-3537 e 22-6551 - Fpolis. Creci 58.

TERRENO - VENDE-SE

Vende-se uma área de terra com aproximadamente 30.000m2 (48,50x610) situada em Espinheiros, frente para o asfalto, próximo ao Trevo da Rodovia Jorge Lacerda (Itajaí-Blumenau) em Itajaí. Área plana própria para lavoura, granja, sítio ou chacara. Tratar: à rua Duque de Caxias, 732 ou pelo fone 44-2231 com Sra. Lea em Itajaí. Informações pelos fones (0482) 33-1866, 33-1926, 33-1679 - ramal 73 com o Sr. Oswaldo ou Srta. Eliana em Florianópolis.

IMOBILIÁRIA GLOBO LTDA
Rua Max Schramm nº 340
Fone: 441625 - Estreito - Florianópolis
VENDE

CASAS:
Barreiros - alvenaria, c/3 quartos, sala, cozinha, banheiro, garagem, área de serviço, preço Cr\$ 95.000,00 de entrada. Saldo já financiado.
Barreiros - Casa de alvenaria medindo 88m2, c/3 quartos e demais dependências, terreno 12 x 30, 360m2. Preço Cr\$ 380.000,00.
Coqueiros - alvenaria, c/3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, demais dependências. Preço Cr\$ 650.000,00.
Coqueiros - alvenaria, c/3 quartos, armários embutidos, sala, copa, cozinha, banheiro, dep. de empregada, garagem, churrasqueira, toda murada. Preço: 870.000,00.
Jardim Atlântico - Casa de alvenaria, 1 suite, 2 quartos, sala de estar, sala de jantar, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Preço Cr\$ 570.000,00.
APARTAMENTOS
Centro - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência de empregada. Preço: Cr\$ 540.000,00
Centro - 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, todo acarpçado. Preço Cr\$ 350.000,00. Aceita proposta.
TRINDADE - Kitinete, com apenas Cr\$ 5.000,00 de entrada e Cr\$ 1.060,00 mensal.

VENDE-SE TELEFONE COMERCIAL PREFIXO 22

Por apenas Cr\$ 25.000,00. Tratar pelo telefone - 44-1369, no expediente comercial, c/Sr. Oscar.

VENDO

Telefone 22 - Residencial
Quitado
Tratar tel. 33.0813.

LIMPEZA DE FOSSA E DESINTUPIMENTO EM GERAL
Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito-Florianópolis - fones: 44-4140 e 44-1996.

FOTOCOPIAS XEROX
Preços especiais
Ed. Dias Velho, sala 11
Fone 22-7835

JACI SATURNINO COSTA declara que extraviou o Certificado de Propriedade de s/veículo marca Chevrolet Opala, cor branca, chassis n.º 5N87EFB149934, de placas IM-0449.
Imbituba-SC, 11/8/78

Extraviado certificado carro Chevrolet, cor Branco, placa TX-0081, chassis 5E11ANC132915, pertencente a Marizete Farias residente à Av. Marcolino M. Cabral.
Tubarão, 11 de agosto de 1978

ALGUÉM LHE DEVE?

NÓS COBRAMOS!
Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, duplicatas, aluguel, etc.)
Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.

CEICOPI
CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Rua Felipe Schmidt, 58 - conj. 305
Fones: 22-9211 e - Florianópolis - SC

CAMINHÕES OKM E EQUIPAMENTOS SEM USO
Temos toda linha de fabricação: Mercedes, Toyota, Ford, Chevrolet, Fiat e Dodge. Carrocerias de madeira, carreta, tanque, truck, basculante, baú e munck; com menor preço de São Paulo. Aceitamos financiamento. Agência Júnior - DDD 011 - fone: 67-0961, 67-3757, 66-0907 e 66-8385.

TREVOcopiadora
CÓPIAS HELIOGRÁFICAS - XEROX
PLASTIFICAÇÕES - ENCADENAÇÕES
SERVIÇOS DE LEVA E TRAZ
RUA ANITA GARIBALDI, 30 - TEL. 22-7970 - Fpolis

A.J. IBAGY - ADVOGADO
OAB 1076 - Creci 299
Rua Santos Saraiva nº 1066
Aluguéis - Cobranças
Locações - Direito de propriedade
Informações dos imóveis para alugar
pelos telefones: 44-1496 e 44-0341

ADVOGADO
Precisa-se Advogado, para trabalhar em regime de meio expediente. Tratar Rua José Cândido da Silva, 728 (Estreito), com o Sr. Mario.

ALDO ÁVILA DA LUZ
OAB/SC n.º 0-015
CPF/MF n.º 001.776.289/87
e
MIRIAM LUZ MEDEIROS
OAB/SC n.º 1.092 - CPF/MF n.º 002.259.089/72
ADVOGADOS
Ceisa Center, bloco A, conjunto 601
Fone 22-1235

CLÍNICA DE REVITALIZAÇÃO TERAPIA CELULAR - Método TRF-1 do Prof. S. Saggese (da Itália).
Senescência - Senilidade - "Stress" - Desgaste físico e mental (também de origem tóxica) - Doenças crônicas e degenerativas em geral (inclusive nervosas) - Recuperação após tratamentos debilitantes.
Marcar hora pelo Tel. 22-6681, das 9,00 às 11,30 horas.
Av. Osmar Cunha, 15 - Sala 1002 - Bloco B - Ceisa Center
Florianópolis - Santa Catarina

DRA. MOEMA DESJARDINS
GINECOLOGISTA E OBSTETRA
Consultas das 15 às 19 horas, no Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, à Rua Felipe Schmidt, 21 - 6º andar., conjuntos 603 e 605 - telefone: 22.0471.

NEW TON TON WHYSKYRIA
O MELHOR SOM AMBIENTE. ALTO PADRÃO.
Aberto das 22 horas até as 4 da matina.
Av. Barão do Rio Branco, 918. CASA ROSADA PALHOÇA - BR 101 - km 214

TORNEIRO MECÂNICO
Estamos admitindo, com prática tratar em Tomaz Refrigeração Rua São João Batista, 60 - Fone 33-1768 - Florianópolis-SC.

O ESTADO
LAGES
Rua Nereu Ramos, 73
5.º andar - sala 1 Ed. Centenário
Fone: (0492) 22-3226
Telex 0473257

GASOLINA E DERIVADOS TEM NOVO AUMENTO

As alternativas para as pequenas e médias empresas sobreviverem

O sr. George Kanawaty, diretor da OIT, Organização Internacional do Trabalho, vê na procura de mercados não explorados pelas grandes empresas uma solução para os problemas enfrentados pelas pequenas e médias empresas, dando como exemplo as pequenas cidades não interessantes economicamente para as empresas de porte.

Falando ainda da possibilidade de as pequenas e médias empresas desenvolverem atividades complementares às grandes, explicou o representante do organismo internacional que, "outro fator favorável às pequenas empresas é o fato de as grandes empresas estarem voltadas para a produção em massa, apresentando em função disto, um baixo nível de qualidade. Já as pequenas empresas têm a possibilidade de apresentarem um produto mais acabado, com alto grau de sofisticação, fato este perceptível, por exemplo, na indústria têx-

til".

APOIO

Frísando da necessidade de apoio às pequenas e médias empresas, disse o sr. George Kanawaty que para tanto se faz necessária uma combinação entre governo, banqueiros e empresários "que são os que melhores condições têm de avaliar os seus próprios problemas", fufindo-se "as soluções de laboratório", e procurando-se evitar que os projetos desenvolvidos nesse sentido pequem pela falta de continuidade, como ocorre em alguns países.

"Os financiamentos feitos a essas indústrias não podem seguir os mesmos padrões dos que são feitos às grandes empresas. Os financiamentos a elas feitos devem ter um período de carência maior e com juros mais baixos, possibilitando assim que elas tenham um prazo para o retorno de seus investimentos". Falando da questão do trei-

ramento, tema central do congresso que hora se realiza, disse o representante da OIT que o mesmo deve ser ministrado tanto ao técnico que vai operar nessas empresas como ao próprio empresário, "que muitas vezes não sabe como utilizar o material humano técnico de que dispõe".

Segundo ele, para o apoio às pequenas e médias empresas devem-se criar três tipos de instituição: "Uma instituição financeira específica para o setor, sendo que as já existentes, como os bancos de desenvolvimento não satisfazem, tendendo a servir mais às grandes empresas. Uma instituição de treinamento, também específica, assim como uma empresa de consultoria voltada para elas e capaz de se adaptar a seus problemas".

"É preciso notar, porém, que mesmo quando existem esses três requisitos, o processo burocrático é normalmente longo e complicado, levando as peque-

nas empresas a procurarem os bancos comerciais, onde o resultado é mais rápido, mas com juros elevados".

OIT

Falando das relações entre a OIT e os diversos governos dos países, disse o seu representante da organização que os resultados dependem da política econômica destes: "Para os países produtores de petróleo, por exemplo, só interessam os grandes projetos e a rapidez em sua instalação e resultados, enquanto outros se interessam também pelo desenvolvimento das pequenas e médias empresas".

Quanto aos diversos regimes autoritários existentes na América Latina, disse o sr. George Kanawaty que "o fato tem influência principalmente no nível político-social, mas não no nível econômico. Muitos desses países tem um programa de desenvolvimento para as pequenas e médias empresas".

Geadas fazem o café subir no mercado londrino

Londres — Os preços do café subiram ontem pelo segundo dia consecutivo enquanto os operadores do mercado de Londres recebiam comunicações particulares que informavam sobre condições climáticas adversas nas zonas cafeeiras brasileiras.

Desde segunda-feira pela manhã até meio-dia de ontem, os cafés verdes tipo robustas aumentaram 185 libras (370 dólares) a tonelada métrica para entrega imediata a 147 libras (294 dólares) para as entregas em novembro. Isto representa um aumento por libra-peso de 16,6 e 13,3 centavos respectivamente.

Os preços do café foram cotados ao se iniciarem ontem as operações por 25 a 30 libras (50 a 60 dólares) a mais que o fechamento de anteontem. Entretanto, ao meio-dia, o aumento havia se reduzido para 20 libras por tonelada métrica.

As partidas para entrega imediata foram cotadas a 1.495 libras (2.990 dólares) a tonelada métrica — 1,35 dólares a libra-peso para entrega em novembro a 1.352 libras (2.704 dólares) a tonelada métrica — 1,22 dólares a libra-peso. Antes das informações sobre geadas, os preços do café oscilavam em torno dos 1,05 a 1,10 dólares a libra peso.

As notícias que causaram o aumento de preços vieram principalmente da zona de São Paulo. Estas indicaram que os ventos frios do Sul, procedentes da Argentina, somados às condições locais, fizeram a temperatura baixar a menos de zero grau. As notícias acrescentam que o frio ainda não chegou à zona de plantação intensiva de Londrina, Paraná, mas causou muitos danos no Distrito de Umuarama.

Fontes do mercado disseram que a geada não afetaria a atual colheita de 1977-78, mas a próxima. As reservas brasileiras são quase nulas. Se as informações sobre as geadas forem exatas, poderia haver outra escassez de café quando começar a temporada de compra em setembro, na qual os torrefadores importantes começam a se abastecer.

Ainda não houve confirmação de fontes oficiais brasileiras, tais como o IBC. Mas fontes dignas de crédito de Londres consideram que o Instituto está tentando avaliar os danos. Se a produção tiver sido muito afetada, poderia se antecipar que o Instituto suspenderia as permissões de exportação a fim de acumular reservas e planejar as medidas futuras.

Após a primeira estação de anteontem, os operadores estão recebendo as informações com mais calma, como disse um deles. Não obstante, as negociações de anteontem foram maiores do que as últimas e totalizaram 1.986 lotes de cinco toneladas métricas. Cada tonelada contém 16,7 sacos de 60 quilos cada um. Um importante operador disse ontem que a maior parte das compras foram para entrega futura.

Brasília — A partir de zero hora de sexta-feira, dia 18, os preços dos derivados de petróleo vendidos no País passarão a custar, em média, 15 por cento mais caro, segundo decisão tomada ontem pelo Plenário do Conselho Nacional de Petróleo. O litro da gasolina comum sofreu um reajuste de 15,06 por cento, passando de Cr\$ 7,30 para Cr\$ 8,40 no Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília, Belo Horizonte e demais capitais, com exceções apenas de Florianópolis, onde passará de Cr\$ 7,40 para Cr\$ 8,50. A gasolina azul (tipo B), atualmente em Cr\$ 9,90 nas principais capitais, irá para Cr\$ 10,20, o que significa um reajuste de 14,6 por cento.

Segundo a estrutura de preços divulgadas ontem pelo CNP, a gasolina mais cara do país será vendida no município de Santana do Araguaia, no Pará, onde o litro custará Cr\$ 10,00. Com relação a gasolina azul (tipo B), o litro mais caro será vendido em Fortaleza, João Pessoa e Cabedelo a Cr\$ 11,10. Em Recife e Aracaju o litro de azul custará Cr\$ 10,90 e em Vitória, no Espírito Santo, e Curitiba custará Cr\$ 10,60.

O maior percentual de aumento será para óleo combustível tipo BTE — baixo teor de enxofre —, que custa atualmente Cr\$ 0,93 o quilo e passará para Cr\$ 1,24, o que significa um aumento de 33,33 por cento. Este fato, segundo os técnicos do Ministério de Minas e

Energia, só tem uma explicação: o Governo deixará de cobrar o depósito restituível de Cr\$ 250,00 por tonelada de óleo combustível já no próximo mês, mas com este reajuste cria salvaguardas para evitar o aumento do consumo.

O GPL — Gás de Butijão para Cozinha — sofrerá um reajuste de 15,05 por cento passando de Cr\$ 77,70 para Cr\$ 89,40 no Rio, São Paulo, Belo Horizonte e principais cidades. Em Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Florianópolis e Salvador o butijão irá para Cr\$ 94,60. Em Aracaju para Cr\$ 97,20, em Cuiabá, para Cr\$ 110,20 e em cinco municípios do Pará, dezoito de Goiás e sete de Mato Grosso para Cr\$ 118,00. Em todas as cidades e municípios, a taxa de entrega por butijão de gás será de Cr\$ 4,20.

O reajuste do querosene será de 15,12 por cento, passando o litro nas principais capitais de Cr\$ 4,10 para Cr\$ 4,72. Em Calcoene, município do Amapá, o litro do querosene custará Cr\$ 6,90. Já o percentual do aumento do óleo diesel será de 15 por cento. Indo de Cr\$ 4,00 para Cr\$ 4,60 nas capitais e o maior preço também será cobrado em Santana do Araguaia, no Pará, onde o litro custará Cr\$ 6,30.

Em Brasília, o litro do querosene custará Cr\$ 5,34, o óleo combustível tipo A/BPF Cr\$ 1,07. Os demais preços serão iguais aos das grandes cidades.

Menna acha que negociação direta não causa problema

Brasília — As negociações diretas entre patrões e empregados não vão causar qualquer "indisciplina econômica" no País, disse o Secretário de Emprego e Salário, Francisco Menna Barreto, em alusão a um temor manifestado pelo Ministro do Planejamento, "caso os reajustes salariais não sejam transferidos para o consumidor".

O secretário reafirmou a disposição do Ministério do Trabalho em "empenhar-se seriamente no sentido de aprimorar a legislação salarial e trabalhista vigente; é uma bandeira do Ministro Arnaldo Prieto", enfatizou o Sr. Menna Barreto.

O temor governamental, expresso na semana passada pelo Ministro Reis Veloso, decorre do fato de que há sérias dúvidas nos Ministérios do Planejamento e da Fazenda quanto à capacidade do Conselho Interministerial de Preços (CIP) para impedir o repasse para o custo dos produtos dos aumentos concedidos pelas empresas.

Durante o III Fórum de Debates sobre ciências

jurídicas e sociais, na universidade de Brasília, o ministro do Planejamento disse temer um segundo "round" de negociações diretas e novos reajustes salariais extras. Na opinião do Secretário Menna Barreto, essas negociações não contrariam a lei.

"A política salarial vigente — explicou — autoriza uma correção anual nos salários, com o consequente repasse; o que vier a mais fica por conta da liberalidade dos empresários que preferirem pagar mais a perderem seu pessoal". O Sr. Menna Barreto não concorda apenas com a realização de greves ilegais para a obtenção dessas vantagens.

Sobre a eficácia com que o CIP pode controlar os custos dos produtos das empresas privadas — "no setor público não há problema, pois o controle é fácil" — o Secretário de Emprego e Salário não quis fazer comentários, limitando-se a destacar sua "confiança" em que "o Ministério da Fazenda deve ter condições de implantar os mecanismos necessários para isso".

Transbrasil irá transportar participantes da Fepemi

A Transbrasil S.A. Linhas Aéreas foi escolhida pela Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina (Turesc), como transportadora oficial dos participantes da 1ª Feira de Pequena e Média Indústria de Santa Catarina, a realizar-se em Balneário Camboriú, de 15 a 24 de setembro.

Em ofício enviado a Citur, a Transbrasil apresentou os serviços a serem executados durante a realização da Feira e que serão os seguintes: informação de todas as suas bases para que funcionem como centro de informações; distribuição, também em suas bases, dos cartazes e demais materiais forneci-

dos pela Citur para a promoção da Feira; motivação dos participantes potenciais, através de representações locais e atendimento a esses participantes, durante o certame, no local de sua realização, em estande próprio.

e material promocional para serem distribuídos aos clientes da Transbrasil, ao mesmo tempo que tem assegurado, junto a Besc Turismo Ltda (Besc-tur), o desenvolvimento de suas atividades de apoio.

Chileno prega desenvolvimento gerencial

Tendo como tônica o tema Capacitação Gerencial para a Pequena e Média Empresa, teve prosseguimento, ontem, o Projeto 129 — Capacitação Profissional na Pequena e Média Empresa Industrial e Comercial, promoção do Cinterfor — Centro Interamericano de Investigação e Documentação sobre Formação Profissional; e com a colaboração da Fucate, Fesse, Cebrac e Ceag-SC.

O sr. Jorge Henon Rizzo, do Uruguai, afirmou que a principal preocupação consiste em se traçar uma estratégia para as pequenas e médias empresas, acrescentando que seus principais problemas concentram-se em seus dirigentes, que sofrem pressões do governo, das trocas sociais, das mudanças econômicas e tecnológicas e dos graus de competência.

O conferencista Mario Cerda Allende, chileno, falou da importância dessas empresas "que representam cerca de 95 por cento dos estabelecimentos industriais e comerciais de cada país, ocupando 75 por cento de sua força-de-trabalho". Conti-



Allende citou como exemplo o sistema do Prodesc.

nuou dizendo que "essas empresas são constituídas por capital nacional e seus excedentes são investidos nos próprios países, criando, às vezes, novos meios de produção e novas fontes de trabalho, desempenhando portanto papel fundamental no desenvolvimento dos países, merecendo por isso, atenção espe-

cial". Recomendou o sr. Mario C. Allende "impulsionar-se um sistema de capacitação gerencial que deve ser parte de um sistema nacional de formação profissional, e que o sistema de capacitação gerencial proposto deve guardar certa semelhança com o posto em prática pelo Prodesc-

Programa de Desenvolvimento de Executivos de Santa Catarina".

O seminário prosseguiu hoje com o desenvolvimento dos temas 3 e 4: Origem e Capacitação da Mão de Obra da PME, e O Apoio Técnico que os Centros de Formação Profissional Poderiam Dar às PME.

Escritório do CIME já pode transferir know-how ao Brasil

O escritório regional de Porto Alegre do CIME — Comitê Intergovernamental para as Migrations Européias, órgão internacional cujo objetivo é estabelecer política migratória entre países de know-how avançado e aqueles carentes dessa tecnologia, já se encontra em condições de atender as necessidades das empresas brasileiras que apresentam carência tecnológica para desenvolver seus planos.

O CIME, que foi criado em Bruxelas em 1952, por 16 países inclusive o Brasil, hoje está sediado em Genebra e conta com 32 países membros. COMO FUNCIONA

A atividade precípua é processar a transferência de pessoal qualificado para as empresas que, dentro de suas metas de desenvolvimento, tenham vacâncias em áreas específicas e dificuldades naturais em preencher essas lacunas com mão-de-obra local.

Para isto, o CIME possui três programas diferentes: MOPC-1 é o processamento da legalização e traslado de profissional contratado de matriz de empresas para sucursais; MOPC-2 — promove o recrutamento e seleção profissional, na Europa, carentes no País, seleção esta efetuada com base na profissiografia fornecida pela empresa aqui instalada, primeiramente de curriculum vitae já cadastrados e, se necessário, através de veiculação específica; MOP — apresentado à firma, curriculum vitae de candidatos à emigração para o Brasil e, apresentando profissionais, já no Brasil, para atendimento imediato.

Maioras informações podem ser obtidas junto à FIESC ou diretamente com o CIME de Porto Alegre no seguinte endereço: Rua Chaves Barcelos 36, cj. 1402.

Negócio imobiliário continua paralisado

São Paulo — Numa primeira análise, o setor de assuntos imobiliários e problemas urbanísticos da Federação do Comércio do Estado de São Paulo concluiu que "de pouco ou nada servirá, para solucionar a crise do setor imobiliário — a reabertura dos financiamentos para aquisição de imóveis usados em operação casada com a compra de novas unidades já financiadas pela caixa econômica federal".

"Do modo como o crédito foi anunciado pela Carteira de Habitação e Hipoteca da CEF — afirmam os especialistas da Federação do Comércio — serão muitas as dificuldades para o casamento de clientes interessados e que se enquadrem nas exigências estabelecidas, reduzindo a um número insignificante as possibilidades de operações".

Eles entendem que a reabertura dos empréstimos mediante a exigência do casamento das operações de compra e venda de imóveis tem por único objetivo contornar a situação dos contratos que se encontram "em vermelho" financiados pela Caixa. "Para solucionar a crise de vendas que enfrentam construtores e corretores de imóveis, reativando o mercado imobiliário, esta abertura de crédito é tímida, insuficiente e de nada adiantará" — concluíram os especialistas da Federação do Comércio.

Fiesp sugere mudança nos encargos sociais

São Paulo — Sugestão para modificação na sistemática dos encargos sociais, no que se refere à fonte de financiamento, quase na sua totalidade da iniciativa privada, foi feita pela Federação das Indústrias do Estado. Considera que essa alteração não deve implicar em nenhuma perda dos direitos adquiridos pelos trabalhadores, e a nova fonte de financiamento sugerida pela FIESP é o orçamento federal.

Esse estudo foi encaminhado ao Governo pelo presidente da FIESP, Sr. Theobaldo de Nigris, e salienta no início que "os encargos sociais tem se constituído em fonte componente de elevação do custo de mão-de-obra, com agravante de representar, ainda, uma incidência crescente, ao longo do tempo, em decorrência da multiplicação de novas obrigações".

A FIESP sugere ao governo como forma de contribuir para a redução do custo direto da mão-de-obra, no processo produtivo, a transferência da base de cálculo da folha de salários para o faturamento das empresas, a custo de faturamento. Reconhece que a medida apresenta algumas vantagens parciais, pois viria beneficiar os setores que utilizam mais intensivamente o fator mão-de-obra, bem como empresas que apresentam faturamento sazonal e que estão sujeitas à crises temporárias de mercado.

Sugere a entidade que essa mudança seja realizada de forma gradativa, a fim de não criar pressões sobre o orçamento federal. Julgam viável, uma vez que a taxa de crescimento da receita do Tesouro Nacional vem, nos últimos anos, ultrapassando a taxa de crescimento da renda nacional. O Governo poderia absorver esses encargos, sem criar impostos adicionais ou elevar a alíquota das já existentes. As medidas em conjunto devem apresentar duplo efeito: de um lado, permitiriam reduzir o custo de mão-de-obra, de outro, o preço de mercado dos produtos igualmente diminuiria.

Dólar cai novamente. Ouro em alta bate novo record.



Dólar muda preços no Japão.

Londres — O dólar continuou a cair ontem nos mercados monetários mundiais e registrando cotações sem precedente em relação ao ien japonês, ao franco suíço e ao marco alemão.

O preço do ouro, como reflexo de fraqueza do dólar, alcançou o recorde de 126,125 a onça nas primeiras negociações de Zurique e de 216 dólares da capital britânica.

A libra esterlina passou dos 2 dólares pela primeira vez desde março de 1976. Subiu de 1.977 dólar por libra de anteontem para 2.002 dólares ontem. Mas se acredita que isto se deve mais a fraqueza do dólar do que a firmeza da libra.

Os mercados estiveram fechados na França, Itália e Bélgica pelo feriado do dia da assunção, mas os comerciantes londrinos informaram que as negociações eram agitadas.

No meio da manhã, o dólar estava sendo cotado em Zurique a 1.5545 franco suíço, muito menos do que a cotação de 1.5810 do fechamento de anteontem. Em Frankfurt, a moeda norte-americana foi cotada a 1.9172 marcos, em baixa com relação aos 1.9510 marcos de anteontem. Foi o quarto dia consecutivo de baixa em relação ao franco suíço e ao marco.

Em Tóquio, o dólar baixou para 181,90 ien 2,5 ien a menos que seu recorde de baixa de 2 de agosto, mas acabou fechando a 182,85. "Quem acha que esta é uma cotação baixa deve esperar até a próxima semana", disse um operador.

O dólar sofre uma crise de confiança nos mercados monetários mundiais devido aos Estados Unidos continuarem aumentando seu enorme déficit da balança externa e a sua economia mostrar um comportamento geral decepcionante.

INFORME ECONÔMICO

1. OPORTUNIDADES COMERCIAIS PARA EXPORTAÇÃO DE PRODUTOS CATARINENSES

1. Cabos de vassoura, em pinho, cacheta ou guatambu, para o Reino Unido e Oriente Médio.
2. Papel Kraft 40, 60 e 80 gr./m2.
3. Utensílios de madeira para cozinha (tábua de carne, rolos para massa, colheres de madeira, etc. para o Reino Unido)
4. Casas pré-fabricadas, tipo popular e vivenda, para os mercados da Venezuela, Porto Rico e Oriente Médio.
5. Pegadores de madeira para roupa. Preço Máximo FOB US\$ 1,15 por grossa.
6. Móveis de madeira desmontáveis.
7. Estaquetas de madeira diversas, para suporte de árvores e plantas, comprimento de 4' a 8' e bitolas 1" x 1", 1 1/4" x 1 1/4" e 1 1/2" x 1 1/2".

2. CÂMBIO

| | Compra | Venda |
|--------------------|--------|--------|
| Dólar | 18,585 | 18,685 |
| Libra esterlina | 36,240 | 37,089 |
| Marco alemão | 9,385 | 9,622 |
| Florim holandês | 8,651 | 8,884 |
| Franco suíço | 11,151 | 11,491 |
| Franco belga | 0,589 | 0,622 |
| Franco francês | 4,302 | 4,493 |
| Coroa sueca | 4,181 | 4,353 |
| Coroa dinamarquesa | 3,382 | 3,550 |
| Xilim austríaco | 1,291 | 1,332 |
| Dólar canadense | 16,326 | 16,629 |
| Coroa norueguesa | 3,634 | 3,690 |
| Escudo português | 0,407 | 0,435 |
| Peseta espanhola | 0,244 | 0,259 |
| Lira italiana | 2,220 | 2,266 |
| Ien japonês | 9,942 | 10,183 |

3. COMERCIO EXTERIOR CONHEÇA ALGUMAS REGRAS DE TRANSPORTE AÉREO DE MERCADORIAS PARA O EXTERIOR

Empresas brasileiras que realizam transações comerciais com o exterior devem estar atentas aos termos da Convenção de Varsóvia, que regula o transporte de mercadorias por via aérea. Um importante aspecto a ser observado neste processo refere-se ao envio de encomendas ao importador, através de pagamento contra documentos. De acordo com a Convenção, o agente da companhia aérea poderá entregar imediatamente a mercadoria ao destinatário, quer este apresente ou não os documentos originais, pois desconhece os termos do contrato com o banco e, portanto, não poderá ser responsabilizado pela entrega da mercadoria. Para garantir que sua mercadoria não seja entregue antes da efetivação do pagamento, o exportador deve proceder das seguintes maneiras: — mencionar como destinatário da mercadoria o banco estrangeiro que efetuar a cobrança ou receber outras garantias de pagamento contratadas da encomenda. Neste caso, o importador terá que pedir ao banco o **endosso** da carta de porte aéreo, sem o qual a mercadoria não lhe será entregue; — os documentos podem ser remetidos aos cuidados do agente de viagens no país de destino, com **menção específica** na carta de porte aéreo de que as mercadorias só devem ser entregues contra apresentação de documentos provando que o pagamento foi efetuado; — mencionar na carta de porte aéreo que a entrega deverá ser efetuada contra pagamento da mercadoria. Neste caso deve ser mencionado o montante que o agente da companhia tem que cobrar.

Outras informações sobre Oportunidades Comerciais: Assessoria de Comércio Exterior - CEAG/SC Centro de Assistência Gerencial de Santa Catarina Avenida Rio Branco, 152 - Fone: 22-9022 - Telex: (0482) 117

Isoldi SIA
CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS

50 anos de tradição no mercado de capitais
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e de Minas Gerais
Rua Felipe Schmidt, 27 - São Paulo - SP - 04096

Intermediação na compra e venda de ações e títulos
letras de câmbio — custódia de títulos

CLASSIFICADOS / O ESTADO

OS CLASSIFICADOS QUE VENDEM MAIS

Centro Comercial Aderbal Ramos da Silva, conjunto. 208, fone 22-41

Predilar
Departamento de Vendas
Agora na Beira Mar Norte, nº 200

PREDILAR - DEPTO DE VENDAS

APARTAMENTOS
CENTRO: 2 quartos, living em L, cozinha, área de serviço, dependências completas de empregada, com belíssima vista para a baía Sul. Garagem opcional.
PREÇO: Cr\$ 675.900,00 c/apenas Cr\$ 40.554,00 de poupança no ato.

CENTRO: Hall de entrada. 3 quartos, living, cozinha, wc social, dependências completas de empregada. Poupança: Cr\$ 160.000,00 a combinar e o saldo de Cr\$ 618.000,00 totalmente financiado.

CENTRO: 2 quartos, living, cozinha, wc social, área de serviço.
BENEFITÓRIAS: totalmente acarpetado, massa corrida, lustres, cortinas, armários embutidos no banheiro c/pia de mármore, armário na cozinha, c/ mesa e cadeiras, fogão, geladeira, telefone opcional. Tudo por apenas Cr\$ 450.000,00. Tem parte financiada.

CENTRO: 2 quartos, 1 suite, wc social, sala, cozinha, dep. completa de empregada, área de serviço, garagem, salão de festas, todas as peças são amplas. Área do Apto: 218m2.
PREÇO: Cr\$ 1.200.000,00 a combinar.

CENTRO: 1 quarto, sala, cozinha, wc social, área de serviço. Totalmente acarpetado e com todos os móveis de cozinha e área de lazer no terraço. Entrega em Março/79. Preço: Cr\$ 366.141,88. Condições facilitadíssimas.

CENTRO: 1 quarto, sala, cozinha, wc social, área de serviço. Entregamos dentro de 20 dias. Preço: Cr\$ 340.000,00 (excelentes facilidades de pagamento)

BEIRA MAR NORTE: 2 quartos, um suite, living, cozinha, área de serviço, sauna, churrasqueira e garagem.
Frente para a Baía Norte.
Apenas Cr\$ 1.100.000,00.

Plantão, diariamente, até as 19.00 horas, inclusive sábados, domingos e feriados.

Av. Rubens de Arruda Ramos Beira-Mar Norte, 200 Edifício Belvedere - térreo Fones: 22-3398, 22-3544 Credi 745

betostoddeck

Travoltas da moda não voltam atrás

O álbum duplo mais vendido no mundo do disco foi, até hoje, em toda a sua história, esse tal do Bee Gees (e Tavares e Cia) composto especialmente pra sonorizar o filme Saturday Night Fever que vocês assistiram, estão ouvindo e se desmanchando em dançar. Até agora, mais de 2 milhões de cópias foram devidamente vendidas — sem dúvida um recorde.

E as músicas de tal maneira foram difundidas no mundo que hoje qualquer rádio do interior ocidental — e mesmo do Japão,

sempre de olho apertado pras inovações do lado de cá — toca, no mínimo, umas dez vezes por dia.

Outra noite, por exemplo, a FM da Guarujá descascava uma certa música do dito filme. Passou d'Agrônômica e a rádio, vocês sabem, foi obrigada a ser mudada pra Cultura — e adivinhem qual a música que tocava?

É claro que outra daquelas que faz o Travolta voltar. Em seguida entrou um bagulho qualquer na airoosa voz do Luiz Airão e, é claro, nova rádio teve

que ser procurada. E lá, na Rádio da Manhã, tocava uma outra música do dito álbum — só que devida e cafonamente vertida pro português.

Aliás, podem crer, o termômetro de um sucesso musical é justo a versão: ela passou pro português (ou pro italiano ou pro espanhol), não vem que não tem: o som saiu da moda.

É que nem aquele caso: a empregada da vizinha quando já está usando saia lá na canela com meia soquete, é porque outra moça já está por vir.

Pneu de tijolo não roda ladeira

Noite dessas, distraído cara qualquer que não vem ao caso foi pegar o seu carro estacionado e qual não foi a surpresa quando ao acionar o motor, o carro não rodou coisa alguma: simplesmente limitou-se a tremer de uma maneira absolutamente inusitada.

O que foi, o que não foi, enfim, resumindo: ele saltou pra dar de cara com o automóvel suspenso sobre pilhas de quatro, cinco tijolos...

É que alguém, não se sabe quem é claro, havia se dado ao trabalho de roubar todos os quatro pneus do carro — e, a cada pneu retirado, uma pilha de tijolo sob o aro colocada...

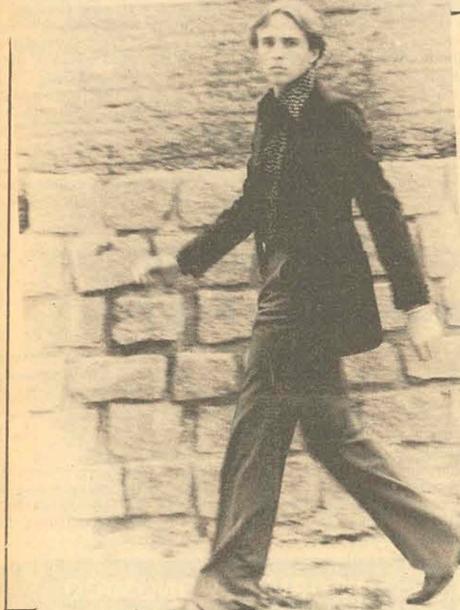
Se bem que aquele incerto posto de lavagem é mais discreto: troca, apenas, um pneu bom por um velho, mas tão velho e estragado que estoura na primeira esquina...

Ao Mauro o que é de Mauro

Agora que a avenida Mauro Ramos foi reinaugurada, seria interessante que dissessem aos mais jovens e desavisados quem foi, afinal, o Mauro Ramos em questão já que a placa colocada justo no dia da reinauguração, em sinal de agradecimento ao próprio, não diz coisa com

coisa. Mauro Ramos, hoje residindo no Rio, um dos irmãos do Celso e do Nereu, foi o prefeito florianopolitano responsável pela abertura daquela via, hoje entregue ao asfalto e ao escoamento de veículos que deveriam fluir mais rápidos.

O homem foi tão criticado pela cidade por ter aberto aquela avenida que, furioso, se mandou pro Rio jurando jamais voltar a pôr os pés na cidade,...



Alvaro Bertoli digno do Vogue.

Foto: W.O. de Oliveira

Essas lojas de disco em galerias deveriam respeitar mais o ouvido alheio, principalmente dos seus vizinhos que precisam desempenhar sob um mínimo de silêncio. O som proveniente de potentes caixas as suas portas ultrapassa qualquer décibel suportado por ouvido humano. (Já o animal suporta sonoridades sequer alcançadas por nós).

Principalmente quando o Teixeirainha passa as tardes berrando que é "gaúcho lá de Passo Fundo"...

A gasolina vai mesmo aumentar de preço a partir de sexta-feira, independentemente se estamos ou não em época de eleição. (Vocês sabem: saldo negativo pra situação...)

E o aumento, anteriormente previsto pro dia 1º de agosto, será a base dos 15 por cento — indo pois pra 8 e 40 o litro.

Agora, inexplicavelmente, o litro da própria custará, em Florianópolis, só aqui, 8 e 50.

Os leões de chácara que vigiavam o baile das debts sociais do clube Doze reprimiram, às quatro da manhã, determinado sócio só porque já não se investia em esvoaçante gravata borboleta...

Também, quem manda? aguentar o baile até às quatro da manhã...

O rico proprietário de certo frigorífico nada suspeito do oeste catarinense não come, de maneira alguma, mortadela, nem mesmo a de sua fabricação.

É que ele, mais do que ninguém, sabe como é que a dita morta é feita...

Quer queiram quer não, até o final do ano a Vasp estará pousando regularmente no Aeroporto Hercílio Luz de Florianópolis, em direto voo diário que vai de manhã pra São Paulo, retornando ao anoitecer.

Enquanto isso, os ávidos passageiros pro Rio de Janeiro continuam aguardando conexão num Congonhas apinhado, eternamente ou sem teto ou congestionado ou sem teto e consequente congestão.

Uma das coisas mais irritantes do trânsito local — e olha que existe coisa irritante neste trânsito daqui — é aquele cara que vai, com toda a família a bordo, passar em cima da ponte Colombo Salles, a vinte por hora, insistindo em utilizar a esquerda, não se dignando pegar a direita, destinada a ônibus e caminhões e pra ele, que não quer desenvolver um pouquinho mais.

Quem vem atrás e pede passagem (e a passagem é sempre pela esquerda, dizem as normas de trânsito) não vem que não tem que o cara não sai da frente e ainda tem a petulância de mandar ultrapassar por cima — o que, infelizmente, ainda não é possível nos carros de hoje...

Outro dia, num pleno e elegante jantar que reuniu finos ornamentos do nosso young soquete, uma constatação: maioria dos jovens senhores ali presentes haviam comprado, a tarde, roupas na Via Trevere.

A razão de tanta certeza era óbvia: enquanto uns cinco vestiam a mesmíssima calça em igual tom, uns sete usavam a mesma estampada camisa em seda pura porém, pra disfarçar, com variações nas suas cores. E se olhassem pros pés de uns tantos, não dava outra coisa: os sapatos, de bico finíssimo, de um era igual ao do vizinho de sofá que dobrava a perna de uma maneira tal que era pra bem mostrar que a sua meia, até quase o joelho, era idêntica a do anfitrião...

É isso o que dá só ter uma loja de artigos ditos finos pros homens de Florianópolis...

CINEMA

Cine Cecomtur - Às 14, 16, 19h45min e 21h45min, **Momento de Decisão**, com Shirley MacLane, Ann Bancroft e Mikhail. Censura 14 anos.

São José - Às 15, 19h45min e 21h45min, **A Ilha do Adeus**, com George Scott e Claire Bloom. Censura 14 anos.

Coral - Às 15, 20 e 22h, **Relações Humanas**, de Orson Wells. Censura 18 anos.

Ritz - Às 17, 19h45min e 21h45min, **Magoa de Boia-deiro**, com Sérgio Reis, Zé Coqueiro e Malú Rocha. Censura livre.

Roxy - Às 14 e 20h, **Pensionato de Mulheres**, com Magritt Siebert e Roberto Hossim, **A Garagem**, com Agnetta Eckermann e Fred Lindqvist. Censura 18 anos.

Jalisco - Às 20h, **Marcelino, Pão e Vinho**, com Pablito Calvo. Censura 14 anos.

Gloria - Às 20h, **Roberta, a Moderna Gueixa do Sexo**, com Helena Ramos e Fred Del Nero, **Kato - O Dragão Invencível**, com Bruce Lee. Censura 18 anos.

Rajá - Às 20h, **As Mulheres que Fazem Diferente**, com Vera Fischer e Perry Salles. Censura 18 anos.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA DELEGACIA FEDERAL DE AGRICULTURA EM SANTA CATARINA

AVISO

Para conhecimento público, avisamos que o leilão de veículos e semoventes, que se realizaria no dia 22 do corrente mês, foi transferido para data a ser fixada.

São José, 14 de agosto de 1978.
APPIO FONTANELLA
Presidente

HORÓSCOPO

ÁRIES - Você se sentirá um tanto quanto mais nervoso neste dia, mas de certa forma a influência de Mercúrio lhe favorece as atividades intelectuais e assuntos ligados com rádio e com a imprensa e comunicação de um modo geral. Loteria favorecida.

TOURO - Como este signo favorece excepcionalmente a riqueza e à obtenção de bens materiais, é conveniente a todos os seus nativos aproveitar o fluxo astral do dia para progredirem financeiramente. Pode amar e viajar.

GÊMEOS - Dia essencialmente propício a tudo, devido ao bom aspecto de Mercúrio, seu astro tutelar, em seu Horóscopo. Os benefícios virão em forma de boas relações com amigos. Ótimo ainda ao amor ao trabalho e aos negócios.

CÂNCER - Se está pretendendo mudar de residência, isto facilmente acontecerá nesta semana, talvez ainda hoje. Receberá oferta de melhores salários, mas deve permanecer onde está. Bom ao amor e à vida social.

LEÃO - Boas influências astrais para viagens e lucros com trabalhos relacionados com os meios de transportes. Mas não assinie documentos de fiança. Sucesso amoroso, sentimental e social. Melhora total da saúde.

VIRGEM - Muitas coisas boas poderão acontecer-lhe neste fim de semana. Mas, ainda hoje, continue sendo metódico em tudo que fizer, cuide da saúde, da reputação e tome cuidado com os falsos amigos. Evite acidentes.

LIBRA - Ótima influência astral para as relações amorosas ou simplesmente amistosas com todos os nativos de Aquário e Gêmeos, seus pares perfeitos. Lucros na venda de discos, livros e no comércio em geral.

ESCORPIÃO - Sua elevação profissional, social e financeira, poderá vir através da colaboração de amigos e pessoas bem situadas interessadas em seu progresso. Não perca as chances que surgirem. Bom ao amor e a favorável à loteria.

SAGITÁRIO - Pessoa nascida em Peixes tentará envolvê-lo em questões de família. Preste bem atenção em tudo que disser ou escrever, pois, está predisposto a ser mal interpretado por alguém. Bom ao amor e favorável à loteria.

CAPRICÓRNIO - Vigie o bom funcionamento dos brônquios e não assinie títulos ou de fiança a pessoas que não merecem inteira e total confiança. Corre o risco de sofrer prejuízos e ter de pagar contas alheias. Cuide da reputação.

AQUÁRIO - Dia bem favorável. Pode viajar, pleitear emprego e mudar de residência. Para o amor as coisas serão melhores se a pessoa com quem estiver relacionado for do signo de Libra ou Gêmeos. Cuidado com excessos de um modo geral.

PEIXES - Dia relativamente propício aos negócios. Para o amor, noivado e casamento o fluxo é neutro. Muito favorável à saúde, mas tome cuidado com acidentes que possam afetar-lhe os pés. Pode solicitar favores.

CONCURSO PÚBLICO 02/78
AVISO N.º 4
AGÊNCIA DE FLORIANÓPOLIS
AUXILIAR ADMINISTRATIVO

O BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL-BRDE, COMUNICA A HOMOLOGAÇÃO DO RESULTADO DO CONCURSO PÚBLICO 02/78 PARA AUXILIAR ADMINISTRATIVO, TENDO SIDO APROVADOS OS SEGUINTES CANDIDATOS POR ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO.

N.º DE INSCRIÇÃO:
70237 70246 70254 70139 70242 70248 70269 70245 70255 70156 70009 70172 70048 70253 70039 70319 70107 70250 70257 70088 70176 70292 70131 70110 70291 70202 70004 70074 70094 70294 70230 70102.

SOLICITAMOS O COMPARECIMENTO DOS CANDIDATOS ACIMA RELACIONADOS: NA SEDE DO BRDE SITO À AVENIDA HERCÍLIO LUZ, 57 — 4.º ANDAR, PARA PRESTAREM O EXAME PSICOTÉCNICO, NOS SEGUINTES DIAS E HORÁRIOS:
DIA 16.08.78 às 13.30 HORAS — OS DEZESSEIS PRIMEIROS CANDIDATOS CLASSIFICADOS
DIA 17.08.78 às 13.30 HORAS — OS DEMAIS CANDIDATOS CLASSIFICADOS.
FLORIANÓPOLIS, 12 DE AGOSTO DE 1978

COMISSÃO DE CONCURSO

ENCURTANDO DISTÂNCIAS

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL

EMPRESA DE PORTOS DO BRASIL S.A. PORTOBRÁS

REGISTRO CADASTRAL PARA HABILITAÇÃO PRELIMINAR

AVISO

A EMPRESA DE PORTOS DO BRASIL S.A. — PORTOBRÁS, com sede no Setor de Autarquias Sul, Quadra 1, Blocos E e F, Brasília, D.F., torna público, para conhecimentos dos interessados, que se encontram abertas as inscrições no Registro Cadastral de Habilitação Preliminar, na Divisão de Material e Licitações do Serviço de Administração Geral, bem como as renovações das inscrições já concedidas.

As inscrições e renovações poderão ser solicitadas a qualquer momento, sendo que o Cartão de Inscrição terá validade por 1 (hum) ano a partir de sua emissão.

O interessado deverá pagar, inicialmente, na Tesouraria da PORTOBRÁS, a título de cobrança de custeio processual, a importância correspondente ao "Valor de Referência" previsto na Lei nº 6.205/75.

Brasília, 15 de Agosto de 1978.
JOSE GUIMARÃES BARREIROS
Diretor

PORQUE O KS TEM QUE SER GTE.

99,1% DE NACIONALIZAÇÃO.

103 PONTOS DE VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA.

328.000 APARELHOS INSTALADOS.

79% DO MERCADO.

11 ANOS DE BRASIL.

GTE TECNOLOGIA BRASILEIRA.

O KS GTE não é só números e porcentagens. É tecnologia que produz equipamentos especialmente projetados para as condições brasileiras. Através dos seus quatro modelos (1 tronco até 6 ramais - 2 troncos até 10 ramais - 4 troncos até 20 ramais e 6 troncos até 30 ramais), o KS GTE soluciona qualquer problema de comunicação telefônica na sua empresa ou residência.

Consulte qualquer um dos 103 pontos de venda espalhados pelo País.

FLORIANÓPOLIS - Representante Local - Rua Dom Jaime Câmara, 46 - Tel: 22-7111 - Matriz (Fábrica) - Rua Funchal, 582 - Vila Olímpia - São Paulo - Capital - Tel: 212-7122 - REGIONAIS - São Paulo: Rua Fidélino Ramos, 257 - Vila Olímpia - Tel: 210-0044 - Interior (SP): Rua Funchal, 582 - Vila Olímpia - Tel: 212-4688 - Rio de Janeiro: Rua das Laranjeiras, 82 - Laranjeiras - Tel: 265-9625 - Belo Horizonte: Av. Amazonas, 2475 - Tels: 335-3344 - 335-3993 - Recife: Rua Getúlio Vargas, 1030 - Tels: 222-2837 - 221-0915 - 221-3833 - Porto Alegre: Rua Eça de Queiroz, 204 - Tels: 31-1257 - 31-6774 - Representantes na Área: Blumenau: 22-3611 - Brasília: 223-6997 - Caxias do Sul: 21-5531 - Curitiba: 23-3073 - Joinville: 22-7002 - Londrina: 23-8671 - Pelotas: 22-9355 - Porto Alegre: 31-6811 - Santa Cruz do Sul: 711-2688 - Santa Maria: 21-2741 - Taquara: 642-1181

Estrela de cinema e televisão, com 6 anos de prática e muito charme, anuncia que agora está atendendo na rua Álvaro de Carvalho, 20, centro, telefone 22 4882.

Avisa também que continua recebendo com prazer visitas de executivos e amigos, servindo o tradicional uísque depois das 6 da tarde.

QUADRA SOM + IMAGEM + COMUNICAÇÃO LTDA
FILMES PARA TV E CINEMA 35 E 16 MM - AO VIVO - ANIMADO - TABLE TOP

Este instituto ajuda surdos e gagos. Agora, está enfrentando sérias dificuldades financeiras.

O Instituto de Terapia de Linguagem (IATEL), da Capital, trata dos mais diversos tipos de distúrbios da fala, voz e linguagem, atendendo atualmente mais de 180 pessoas, entre adultos e crianças. Destas, cerca de 50 são crianças surdas, que lá encontram escolaridade a nível de jardim de infância e primário, sendo que, concluído este estágio, são encaminhadas a escolas comuns para que continuem seus estudos normalmente. Como a maioria dos que lá estudam — cerca de 80% — não paga nada, o Instituto encontra-se em difícil situação financeira, e sua diretora, Crenilde Campelli, faz um apelo para que a comunidade contribua, amparando financeiramente o IATEL, a fim de que possa continuar auxiliando pessoas com deficiências auditivas e de fala, como há quase 10 anos já vem fazendo.

O IATEL é ligado ao Estado através da SEC, que colocou professores à disposição e também paga o aluguel do prédio onde funciona o Instituto. Entretanto, o pessoal técnico e de diagnóstico, médicos psicólogos, terapeutas, neurologistas e fonoaudiólogos são pagos pela instituição graças a empréstimos de entidades públicas e particulares. Isto porque em 68, quando da criação do IATEL, por iniciativa do Governo, achou-se que a melhor maneira de manter uma autonomia de orientação pedagógica, científica e tecnológica seria organizar o Instituto com base em uma sociedade civil.

Hoje, segundo Crenilde, a instituição para os empréstimos que faz "como Deus ajuda". E somente a particulares a dívida é de mais de 200 mil cruzeiros, e aos cofres públicos, as dívidas em INPS, fundo de garantia e outras taxas ultrapassam 210 mil cruzeiros. Assim, só lhe resta pedir apoio à comunidade, seja em doações, seja em forma de contribuição mensal.

Atualmente, o IATEL está lutando para conseguir um financiamento a fim de adquirir equipamento especial para as classes de deficientes auditivos, ou seja, uma sala acústica com aparelhos de fones que leva o som diretamente ao ouvido, e aparelhos que apuram os diferentes sons, graves e agudos, já que uma das maiores dificuldades dos surdos para aprenderem a falar é justamente a discriminação dos sons. O IATEL já entrou em contato com a Secretaria de Educação e inclusive o processo está adiantado, informaram as coordenadoras do IATEL. O que está causando algum obstáculo é o fato do equipamento ser importado e, por isso mesmo, bastante caro.

DEFICIÊNCIAS E TRATAMENTOS
O IATEL conta com uma equipe técnica e pedagógica de 35 funcionários, tendo, além das terapeutas de linguagem, professoras escolares, médico pediatra, otorrino, clínico, neurologista, psicóloga, uma fonoaudióloga, que é a pessoa que faz a primeira entrevista, detectando o problema e encaminhando para o tipo de tratamento necessário a cada caso. Os problemas mais comuns registrados no Instituto são as dislalias, dislexias e gagueira.

A dislalia, que se caracteriza pela troca ou omissão dos fonemas, é detectada a partir dos 4 anos, quando então a criança já deve ter sua linguagem mais ou menos formada. O tratamento é individual em terapia de linguagem especificamente. Entretanto, certos casos de dislalias apresentam outra problemática além da simples troca dos fonemas: é

quando isto se dá em virtude de problemas emocionais. Então o tratamento também é acompanhado por uma psicóloga. Algumas vezes, ainda, a criança não tem nem conhecimento de sentido e lateralidade, de forma que se faz necessário corrigir estas deficiências através de exercícios de ritmo, faciais, labiais e de língua.

A dislexia se manifesta pela dificuldade na leitura e escrita (ocorre a troca de letras, p por b, t por d, e assim por diante). Geralmente aparece quando a criança está no período escolar, e, segundo as professoras do IATEL, vem correndo com muita frequência. O tratamento é parecido com o da dislalia: exercícios de língua, lábios, em frente ao espelho, para que a criança possa acompanhar o movimento da professora e, ao mesmo tempo, o movimento de sua boca, pois geralmente as pessoas com dislexia têm dificuldade em articular o movimento facial. Para a solução deste problema, as técnicas do IATEL recomendam que a família acompanhe de perto o tratamento, exigindo que a criança fale certo também quando está em casa. E dizem ainda que é um problema que deve ser tratado cedo, pois enquanto a criança é pequena, não percebe a pronúncia errada. Mas quando maior pode mesmo sofrer traumas caso os colegas ridicularizem sua deficiência.

A gagueira é outra deficiência bastante comum, atualmente. É um bloqueio na fala, de fácil recuperação, quando não é de causa emocional. Mas, geralmente, as gagueiras são mesmo de ordem emocional, neste caso, a pessoa, além do tratamento terapêutico, é encaminhada à psicóloga. A coordenadora do Instituto conta que um garoto gago, que inclusive foi encaminhado pelo Serviço Social da Prefeitura, tinha na vontade de aprender a ler e escrever sua maior angústia, e, depois que começou a ser alfabetizado pela terapeuta, seu problema de gagueira melhorou sensivelmente.

Ainda a dissonia foi citada como problema freqüente no Instituto. É um distúrbio decorrente do mau uso da voz. Caracteriza-se por voz rouca, cansaço ao falar, e ocorre quando a respiração não é usada corretamente, cansando as cordas vocais. A dissonia é observada muito em professores, pois estes têm tendência a falar excitada e exageradamente. O tratamento: muito relax, exercícios de respiração, das faciais, ritmo, vocalização e massagens. Este distúrbio, quando não tratado, pode ocasionar nódulos nas cordas vocais, exigindo até cirurgias, em certos casos.

O ensino das pessoas com deficiências auditivas, além da escolaridade a nível de jardim de infância e primário, é feito com aulas de terapia ocupacional, música-terapia, para dar mais sentido às crianças, e ainda terapia de linguagem, que é individual. E também neste caso é recomendável que os pais participem do tratamento, falando com as crianças em casa para que elas usem a linguagem falada e não a gestual, que, no começo, é sua linguagem característica.

O custo de um tratamento depende do tempo que o aluno permanecer, e é feito de acordo com a renda mensal da família. Segundo a coordenadora do IATEL, Mary Loretta, os resultados alcançados pelo Instituto têm sido altamente satisfatórios — a recuperação dos pacientes ali tratados só não é plena quando este desiste antes de receber alta.



Há vários exercícios: faciais, labiais, de respiração, etc.



O Iatel trata de todos os tipos de distúrbios da fala, voz e linguagem.

ENTRE 10 E 34 GRAUS VOCÊ USA CELSIUS 22 À VONTADE.



CELSIUS 22

Com o lançamento de Celsius 22, a Vila Romana abre uma temporada que vai durar o ano todo.

Celsius 22 é um tecido que faz você se sentir confortável entre 10 e 34 graus. Quer dizer, em qualquer lugar do Brasil, mais de 300 dias por ano.

Em São Paulo, por exemplo, a temperatura fica entre esses extremos 342 dias. Porto Alegre 337. Em Brasília 334, no Rio de Janeiro 307, e Belo Horizonte 320.

Por isso agora você pode valorizar muito mais o seu dinheiro, porque vai poder ter ternos para usar o ano todo.

Com ternos de Celsius 22, que são confeccionados exclusivamente pela Vila Romana, é assim: você faz seu dinheiro valer mais.

E vai estar vestindo sempre o padrão e a modelagem da moda.

Vila Romana com Celsius 22 vai fazer você descobrir como é bom poder viver em harmonia com os altos e baixos da nossa temperatura.

As roupas feitas com tecidos Celsius 22 são exclusividade Vila Romana.

“UM LANÇAMENTO A MODELAR”

A Capital pode virar uma gigantesca repartição pública

Florianópolis já é, na atualidade, uma cidade eminentemente burocrática, pois é pobre e sujeita à arrecadação de impostos e verbas federais para se desenvolver. Há planos para reforçar essa tendência, concentrando aqui o máximo de repartições federais e órgãos privados.

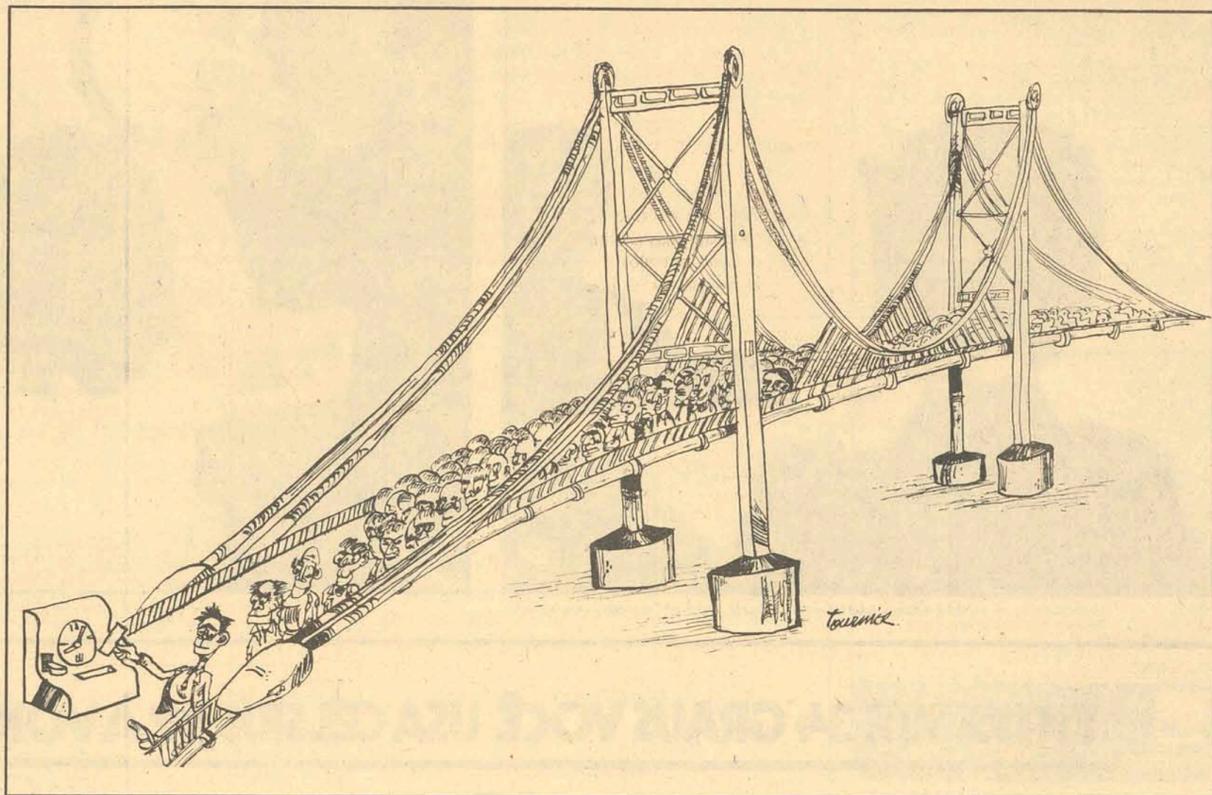
A concentração maciça de organismos federais e privados em Florianópolis seria a solução para o suplício econômico enfrentado hoje pela Capital, uma cidade pobre e sujeita à arrecadação de impostos e verbas federais para se desenvolver.

Esta alternativa é defendida no convênio "Diretrizes para o Uso do Solo", que quer acentuar a condição de Florianópolis como importante região comercial e de prestação de serviços — com potencialidades turísticas —, e que poderia lhe dar inclusive condições de se transformar no terceiro pólo urbano da região Sul.

Nos dias atuais, a Capital apenas equipara-se potencialmente aos principais núcleos do Estado — Joinville, Blumenau e Lages — exercendo pouca influência em soluções desejadas pelos dois grandes pólos formados por Curitiba e Porto Alegre.

É neste círculo de decisão que Florianópolis pretende chegar, acrescentando ao planejamento proposto para a cidade, a transferência para a Ilha de repartições públicas federais e órgãos privados.

A instalação da Universidade Federal, em 1962, e que transformou a Capital em centro universitário expressivo no Estado, com uma po-



pulação de mais de 10.000 estudantes, e a própria transferência da Eletrosul, são apresentadas como bons exemplos de que a vinda de organismos federais "provocam uma reação em cadeia que conduz a

Capital à condição de importante pólo".

Seguindo este raciocínio, o planejamento vê também na implantação de órgãos públicos com grande abrangência,

a possibilidade de influir diretamente numa "macro-região", formada pelas zonas de produção e cidades distantes de Curitiba e Porto Alegre, mas próximas a Florianópolis.

Outro benefício desta "reação em cadeia", como os planejadores definem o crescimento provocado pela instalação de influentes órgãos como a Eletrosul e a Universidade, é o "desenvolvimento

promissor do setor secundário", especialmente a construção civil.

A chegada em massa de organismos federais e o consequente aumento populacional

acabariam por solidificar o que é considerado "o setor de economia mais dinâmico da Capital". Mais que tudo, no entanto, essa "busca" de repartições públicas pretende formar uma característica para Florianópolis na divisão do trabalho na região Sul.

Evocando o processo de formação histórica, os planejadores afirmam que não se consolidou, no Estado, uma região ou núcleo capaz de formar um nível de produto ou de mercado suficiente para gerar um grande fluxo interno — e também que não houve condições para uma efetiva integração estadual e para o surgimento de um pólo urbano "com real primazia sobre os demais". Esse é o papel que se espera que a Capital comece a cumprir daqui para frente.

CONTROLE

Uma "artilharia" de organismos federais instalados na Ilha, distantes do raio de ação de outros órgãos instalados em Curitiba e Porto Alegre, daria também a Florianópolis (e ao Estado) possibilidades de gerenciar diretamente os principais setores básicos de Santa Catarina.

A presença de uma grande representação do Ministério das Minas e Energia na Capi-

tal (é em Porto Alegre, por exemplo, que está o núcleo de decisão dos destinos do País). Mais que tudo, no entanto, essa "busca" de repartições públicas pretende formar uma característica para Florianópolis na divisão do trabalho na região Sul.

Hoje, essas decisões são tomadas a nível de Governo do Estado ou em Brasília. É este horizonte de influência que se pretende dar a Florianópolis, que poderia gerar mais consistentemente também os setores pecuário, extrativo e comercial do Planalto; o desenvolvimento industrial de Joinville e Blumenau; e o extravasamento da fronteira agrícola gaúcha no Meio e Extremo-Oeste.

Florianópolis, pela sua própria condição de Capital já recebe reflexos do acelerado crescimento econômico e urbano do Estado, mas não é suficientemente capaz de articular as funções desempenhadas pelas várias micro-regiões de Santa Catarina, ainda numa situação de frágil integração interna. Por isso, a disposição dos técnicos em incluir, no planejamento para o uso do solo, meios que facilitem a implantação de organismos federais e privados também como condição para o desenvolvimento da Capital.



Medeiros: uma incógnita.

O IEE do Estreito será mesmo construído? O vereador Medeiros tem muitas dúvidas...

O vereador Pedro Medeiros, do MDB, afirma que o Instituto de Educação do Estreito, cuja construção terá início dentro de aproximadamente 60 dias, não passa de uma incógnita. Para ele, as informações que têm sido dadas a respeito do instituto são falsas.

— Estão anunciando que o Instituto de Educação do Estreito terá sua construção iniciada dentro de 60 dias — comenta Medeiros — e que terá 24 salas de aulas, área de educação física, etc, e que inclusive, entregaram (o Governo estadual) um cheque de três milhões de cruzeiros para que a Prefeitura construa o prédio. "Mas o ridículo de tudo isto", continua o vereador, "é que não temos conhecimento do local do terreno onde deverá ser construído o instituto, em Capoeiras, e, por incrível que pareça, nenhum vereador da Arena sabe o local, e nem mesmo os técnicos da Prefeitura. Já interpelei a liderança do prefeito, mas nada sabe informar: sabe apenas que a imprensa informou que será em Capoeiras e, que não houve indenizações para a tão esperada obra".

Irritado, Medeiros afirma que "é preciso coragem para julgar que o povo da Capital aceite inverdades — este povo que não tem direito de escolher nem governadores nem prefeitos.

Mas, felizmente, ainda existe o direito de escolher a representação na assembléia e na Câmara Federal, enquanto ela não for transformada em biônica".

Duvidar, um crime. É o que mostra, no TAC, «Se Chovesse...»

O tempo não é especificado, mas simplesmente lançado para um futuro não demarcado. O espaço também não é caracterizado, mas o contato com o mundo atual se faz em torno de detalhes, sentimentos e contestação. É o tempo da Escola Nova em que o maior crime é a dúvida. Onde todos devem pensar iguais para que não haja embates e contradições. Quem não segue a norma, é levado ou para o hospital psiquiátrico, onde vai purgar seu caso de rebeldia, ou é transformado em boneco catatônico.

A peça é "Se Chovesse... Vocês Estragavam Todos", e sua estréia no TAC é amanhã, às 21hs. Com autoria de Clóvis Levi e Tânia Pacheco, a peça é uma verdadeira contestação ao poder do Estado do Bem-Estar. E atualmente corre por várias cidades do Sul do país, numa promoção do Serviço Nacional de Teatro, da Funarte e do Ministério da Educação.

ÉPOCA

A época em que transcorre a encenação pode ser definida pelo momento histórico em que o poder estatal gera um odioso modo de vida para o ser humano. Tudo muito bem camuflado, com tons de liberdade: a Nova Escola é apresentada como o reino das maravilhas.

A função da sociedade é apenas produzir: produzir a qualquer custo é a base da ordem social. Sendo assim, a formação do homem, solidificada na Escola, é lançada para os fins da automatização, em função dos interesses de uma organização social que destrói o homem quando este não lhe serve como carne de trabalho.

No setor educacional, no contexto da peça, o Estado não poupa esforços para modernizar as técnicas de robotização que vão fornecer mão-de-obra bem garantida contra as dúvidas, a rebeldia que, em última análise, atrasam a produção.

Deste modo, a Nova Escola é apenas uma fábrica que produz braços que alimentarão outra fábrica. Assim, o homem deve ser iludido com simulacros de liberdade e de existência digna para se sentir capaz de trabalhar em ordem. E neste aspecto, desenvolve-se muito bem o tema da contradição entre a ciência que se coloca a serviço da neo-escravidão.

ALUNO

Em meio a esta formulação social, perdida no tempo, surge o aluno número 19, represen-

tando por Luis Sorel. O nº 19 vive no seio de uma família cujos membros foram transformados em bonecos catatônicos pelas técnicas de assimilação da sociedade.

Na escola, o 19 aprende que a dúvida é má e que o conhecedor dos fatos é o pior dos criminosos. "O sinônimo de rebelde é louco. E ele sucumbe aos métodos da escola quando denuncia, por rebeldia, seu colega 38, um aluno cheio de dúvidas".

Como prêmio pela delação, o 19 é escolhido para se formar como professor. Na primeira aula, ele percebe os objetivos da Nova Escola que forma professores, transformando os incapazes e rebeldes em bonecos ou confinados às clínicas psiquiátricas. O 19 decide então ir até o fim do curso para aproveitar sua condição e combater tudo aquilo. Mas como combater sozinho e a partir da conclusão de que "o poder é a facilidade com que mato esta barata?"

AUTOR

Para os autores, "o espetáculo se preocupa com o ser humano. Não me interessa colocar em cena atores emitindo conceitos; interessa mostrar seres humanos vivendo suas frustrações e suas alegrias; suas dúvidas ao mesmo tempo em que são obrigados a conviver diariamente com as mentiras (oficiais e do vizinho)".

"Neste sentido", diz Clóvis Levi, "o espetáculo apresenta certa originalidade, pois não é comum ver personagens vivos contracenando com bonecos. Mas a relação afetiva não é rompida. Eles se amam, conversam, tentam resolver juntos os problemas trazidos pela vida".

CARREIRA

"Se Chovesse" estreou em outubro de 1977 no Teatro Nacional de Comédia, em dezembro passou para o Teatro Opinião, onde ficou até início de janeiro, cumprindo carreira de sucesso de crítica e de público. Depois de ser encenada na Tijuca, foi para os subúrbios do Rio, atingindo até a zona rural. No momento, o espetáculo cumpre um roteiro estabelecido pelo Serviço Nacional de Teatro que inclui as cidades de Brasília, Porto Alegre, São Leopoldo, Caxias do Sul, Florianópolis, Blumenau, Joinville, Curitiba, Jacaré, Londrina e Ponta Grossa. Em Florianópolis, a peça estará no Teatro Álvaro de Carvalho, nos dias 17, 18 19 e 20 de agosto.



"Se Chovesse... Vocês Estragavam Todos": um texto premiado várias vezes.

